BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

DEVASTADO PELAS ENCHENTES O SUL DE PERNAMBUCO

CIDADES INTEIRAS QUASE ARRASADAS — CENTENAS DE FAMILIAS DESABRIGADAS (Texto na 2. página)

CISÃO NO BLOCO SOVIETICO

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.112

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTECA NACIONAL — CONT. LEGAL

Denunciados pelo "Cominform" o marechal Tito e o Partido Comunista da Iugoslávia — O órgão dirigente da internacional vermelha acusa os líderes de Belgrado de seguir uma política anti-marxista-leninista — Exigida a retificação ou a depuração — Hoje, a resposta dos acusados



Marechal Tito

PRAGA, 28 (Por A. I. Goldberg, da "A. P.") — O "Cominform" denunciou os comunistas da Yugoslavia como tendo abandonado a "linha Marx-Lenine", e declarou que os líderes comunistas iugoslavos, inclusive o Primeiro Ministro, o Marechal Tito, seguiram uma politica odiosa para com a Rússia.

O "Cominform" exigiu "ou o regresso real à verdadei-

(Conclui na 8.ª pág.)

CONCEDIDO O AUMENTO AOS BANCARIOS

Será assinado, hoje, o acôrdo entre banqueiros e bancários — Fora de dúvida a homologação pela Assembléia Geral do Sindicato dos Bancos — A majoração deverá vigorar a partir de 1.º de julho — As bases — Presente o ministro do Trabalho à reunião de ontem — Declarações A MANHÃ

Após uma longa série de demarches, durante as quais houve sempre o melhor entendimento entre empregadores e empregados, os bancários já podem considerar praticamente vitoriosa a campanha pelo aumento de salário. Assim é que, marcada para ontem, uma sessão de assembléia-geral do Sindicato dos Bancos, com o objetivo de discutir-se a proposta orçamentária para 1948 a questão do aumento foi eventualmente tratada, pois, aproveitaram os banqueiros a visita do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, para uma explanação ampla sôbre o assun-

(Conclui na 2.ª pág.)

Em nossa edição do último domingo publicamos duas fotografias comprovando a afirmativa do foto-intérprete sargento Darci Lessa de que nelas aparecia um ser movente, possivelmente um homem o mesmo que teria sido visto pelo capitão Gerson e seus companheiros, e que se supõe seja o tenente Fernando de Oliveira. Nas fotos que acima reproduzimos vê-se, numa delas, indicado por uma seta, o vulto que seria o do homem branco observado; na outra foto, vê-se o mesmo recanto da maloca, mas em que já não aparece a figura vista nitidamente na primeira.

Estado de emergência na Inglaterra

Proclamação do rei George VI — A medida concede poderes excepcionais ao govêrno para enfrentar a greve dos portuários

LONDRES, 28 (A. P.) — O rei George VI assinou uma proclamação declarando o estado de emergência nacional, a fim de que o govêrno trabalhista possa fazer face a greve dos portuários, que está ameaçando os abastecimentos e o programa nacional de exportação.

Discurso de Attlee

Falando pela BBC logo depois de assinada a proclamação real, o "premier" Attlee declarou que o govêrno "deve providenciar a alimentação do povo". Falando diretamente aos portuários, afirmou o primeiro ministro que, a greve, que se iniciou há duas semanas, é "uma greve contra os vossos companheiros, uma greve contra as donas de casa e contra o homem comum. Estou certo de que o povo deste país apoiará o govêrno nas medidas já adotadas e nas que adotará".

Os poderes concedidos ao govêrno

A proclamação real foi assinada numa sessão convocada pre-

(Conclui na 8.ª pág.)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O ENIGMA DAS FOTOS

Como o sargento Lessa o desvendou, após três horas de estudo — Fala A MANHÃ aquele especialista em foto-interpretação — Brilhante curso nos EE. UU., onde obteve o primeiro lugar da turma, suplantando 23 americanos — O capitão Gerson de Oliveira avistar-se-á hoje com o ministro da Guerra a fim de pedir auxílio para a expedição salvadora

Em edições anteriores, A MANHÃ, como é do conhecimento dos leitores, tem publicado, em primeira mão, amplas e detalhadas reportagens sôbre as pesquisas do capitão Gerson de Oliveira, recentemente chegado das selvas amazônicas, onde foi a procura do seu irmão desaparecido, o tenente Fernado deOliveira. Tendo sobrevoado aquelas selvas na região habitada pelos índios "Bocas Negras", aquele oficial do Exército trouxe um vasto material fotográfico divulgado por nós e enterpretado por um técnico do Exército, o sargento Darcy Gonçalves Lessa, Monitor do Centro de Foto-Informação da Escola de Instrução Especializada do Exército, no Realengo.

Aquele técnico foi o único brasileiro, que realizou excepcionalmente um curso de foto-interprete na "The Ground General School", Foot Riley, Kansas. Es-

(Conclui na 2.ª pág.)



O engenheiro Tamislao Bulat

A MARCHA DO AUMENTO

IMPROVIZAÇÕES PARA ACELERÁ-LA — QUANDO DESCERÁ A PLENÁRIO

Até hoje, ainda não se assentou, definitivamente, qual seja a verdadeira marcha do projeto de aumento do funcionalismo. E' preciso, porém, que se reconheça que as improvisações da marcha visam, acima de tudo, acelerá-la.

No fim da última semana, o sr. Souza Costa, em nome da Comissão de Finanças, fazia da tribuna, entrega à Mesa, do projeto, para o fim de receber emendas.

Antes, porém, de receber emendas, o projeto foi, ontem, encaminhado à Comissão de Segurança. Nesse órgão, conforme promessa do sr. Euclides de Figueiredo, a matéria não será retida por mais de 24 horas, devendo então, voltar, realmente, a plenário.

Ao mesmo tempo, a Comissão de Serviço Público adiantando a parte que lhe toca, envia à Mesa o seu parecer, baseado no trabalho das sub-comissões.

Quer dizer que, após o parecer da Comissão de Segurança, o projeto ficará em pauta por três dias, aguardando emendas. Depois, voltará à Comissão de Finanças que dará a última palavra antes do plenário.

Calcula-se que na próxima quarta-feira, o plenário terá a devolução do projeto.

A rapidez ficará, então, a cargo da Comissão de Finanças que dará preferencia à matéria. Apesar disso, o projeto deverá ser ali retido por cêrca de seis a oito dias.

PERÓN JORNALISTA

BUENOS AIRES — 28 (A. P.) — O presidente Peron, cuja série de artigos sobre o seu govêrno foi recentemente publicada em varios jornais dos Estados Unidos e de outros paises, filiou-se ao Sindicato dos Jornalistas.

Pavorosa catástrofe no Japão

CINCO CIDADES DESTRUIDAS POR VIOLENTOS E SUCESSIVOS TERREMOTOS — EDIFICIOS E VIAS FÉRREAS LANÇADOS PELOS ARES — MILHARES DE MORTOS E FERIDOS

TOQUIO, 28 (R.) — Cinco cidades foram destruidas no terremoto que abalou o centro da ilha de Honshu, segundo anunciam circulos americanos. Fukui, com 85.000 habitantes, está em chamas e fontes oficiais japonesas anunciam que somente escaparam os edificios de concreto. Os incêndios são visiveis a uma distancia de 30 km.

QUATRO ESPANTOSOS TREMORES

TOQUIO, 28 (De Ernest Hoberecht, Correspondente da U. P.) — O Japão foi sacudido por quatro espantosos tremores de terra que fizeram sentir os seus efeitos em pelo menos em nove lugares diferentes. As turmas de salvamento do exército norte-americano informaram que na região da costa oeste de Honshu e Shimo são "incalculáveis" o numero de mortos e os prejuizos materiais. Nas prefeituras de Fukkui, Toyama e Ishikawa o numero de mortos e feridos se eleva a 1.000, segundo se calcula, enquanto que centenas de milhares de pessoas ficaram ao relento. O péssimo estado das comunicações impossibilita a obtenção de dados exatos, porém, sòmente em duas aldeias de região densa-

(Conclui na 8.ª pág.)

PERSEGUIDO NO BRASIL PELOS COMUNISTAS DA IUGOSLAVIA

SERÁ JULGADO AMANHÃ O "HABEAS CORPUS" EM FAVOR DE TOMISLAV BULAT — "TENHO CONFIANÇA NA JUSTIÇA BRASILEIRA", DIZ "A MANHÃ" O ENGENHEIRO CUJA EXTRADIÇÃO FOI PEDIDA PELO GOVÊRNO DE TITO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, encontra-se detido, desde a semana finda, na Divisão de Policia Politica e Social, aguardando o pronunciamento da Justiça brasileira, o cidadão iugoslavo Tomislav Bulat. A detenção de Bulat, que é engenheiro e bacharel em Ciências Econômicas, foi solicitada às nossas autoridades policiais, pela Legação de seu país nesta capital, com o fundamento de que o engenheiro Bulat estaria condenado à morte por enforcamento, por um Tribunal do Povo, por ter, segundo afirmam, violado "a lei do Povo e do Estado", isto é, colaborado com as tropas de Hitler, fornecendo-lhes cem mil pares de sapatos.

Diretor-gerente da organização "Bata"

A reportagem conseguiu ouvir

(Conclui na 6.ª pág.)

DECLARAÇÕES DE WALLACE

MANCHESTER, New Hamphire, 28 (AP) — Em discurso que aqui pronunciou Henry Wallace, candidato presidencial de seu proprio Terceiro Partido disse que a maior tarefa que cabe a essa organização partidária é o de fazer com que "os americanos fiquem livres para controlar seu próprio destino, num mundo de paz e de fraternidade internacional" "Isso pode se alcançado — disse Wallace — pois a cadeia que hoje acorrenta o povo é forjada de um metal básico constituido por mentiras, ocultações e distorsões". Criticando o constante aumento de despesas militares, Wallace disse em tseu discurso que procuram justificar-se isso com "o fantasma da Rússia", a qual vem sendo pintada como "um agressor insaciável contra o qual devemos armar-nos até os dentes, para nos defendermos". "Entretanto — acrescentou — quem quer que mostre que a agressão russa é um absurdo fica logo com o labéu de elemento subversivo, de "vermelho", de agente russo ou de traidor."

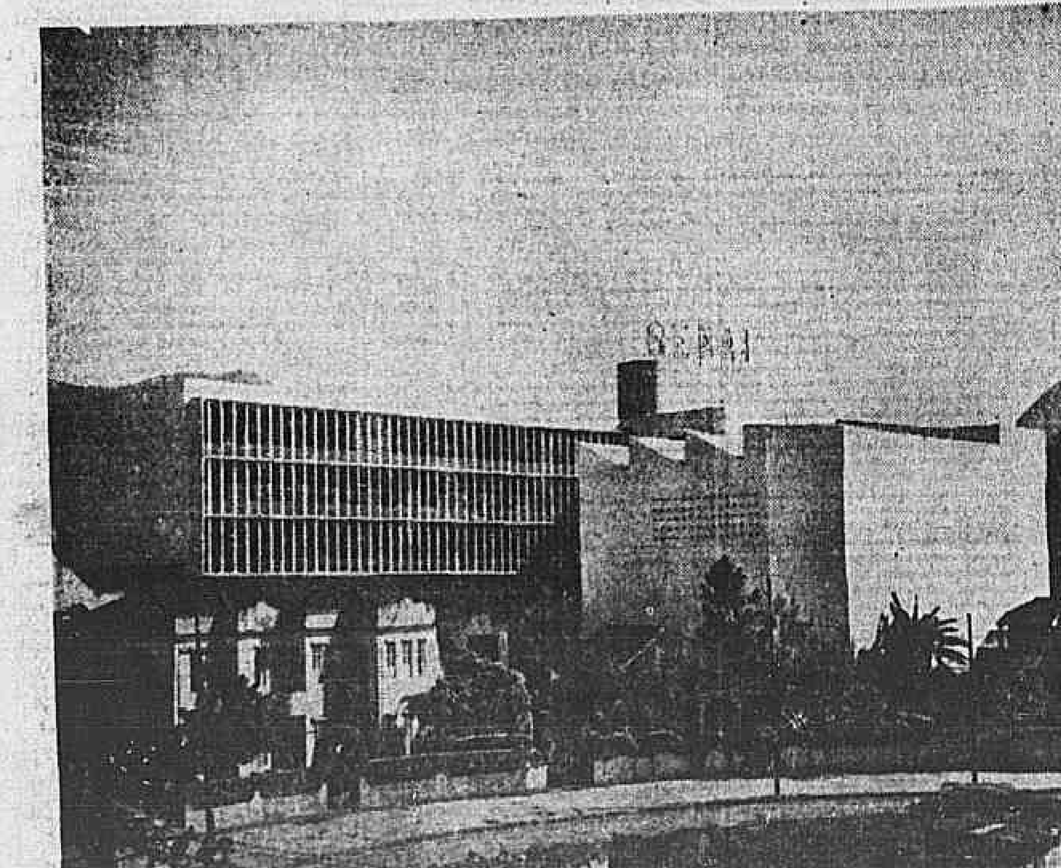
Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem

SENSACIONAL PROEZA DE TRÊS "GANGSTERS"

CHICAGO, 27 (UP) — Três individuos, armados com metralhadoras e que formam ao que se supõe um bando dedicado a assaltar casas de jôgo, conseguiu fugir à perseguição de cem policiais, oito aviões e vários cães rastreadores, depois de um dos costumeiros assaltos, em que foram feridos dois membros da policia.

INAUGURADA ONTEM A ESCOLA 1-2 DO SENAI

ESTIVERAM PRESENTES O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALTAS AUTORIDADES



Um aspecto parcial externo da Escola 1-2, do SENAI, à rua Costa Lobo, em Triagem, ontem, inaugurada pelo presidente da República, para os filhos de industriarios.

Inaugurou-se ontem, pela manhã, a Escola 1-2 do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, instalada à rua Costa Lobo n.º 62, em Triagem, e destinada, como as demais, à preparação técnico-profissional dos trabalhadores da indústria.

O ato inaugural teve a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, do sr. Morvan Dias Figueiredo, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, do representante do ministro da Educação e Saude e de muitas outras altas autoridades civis e militares; assim como senadores e deputados, que foram recebidos pelo dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e pelos dirigentes do SENAI.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependências do novo estabelecimento, interessando-se vivamente pelos modernos métodos de ensino que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, superiormente orientado para o objetivo da maior qualificação da mão de obra, vem ministrando, com real aproveitamento, aos artifices nacionais.

Conduzidos ao auditório, festivamente ornamentado, foram os visitantes recebidos com entusiástica salva de palmas por todos os alunos do estabelecimento, ali reunidos.

O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

A seguir, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, constituiu-se a mesa, tendo o dr. Euvaldo Lodi, na oportunidade, pronunciado o seguinte discurso:

"Sr. presidente da República.
Srs. ministros de Estado.
Meus senhores:
Com o maior desvanecimento,

(Conclui na 6.ª pág.)

EM NOVA YORK O MAJOR HIRAN DUTRA

NOVA YORK, 28 (UP) — Chegou a esta cidade, a bordo do "Argentina", da Moore McCormak, procedente do Rio de Janeiro, o major Hiran Dutra. O major Dutra, irmão do presidente da República do Brasil, vai fazer parte, durante 2 anos, da Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

Chegaram também a bordo do "Argentina", 4 capitães de fragata e 6 capitães de corveta, da Marinha do Brasil. Oito desses oficiais irão fazer um curso na Escola Naval, em Newport, Rhode Island e os outros 2, na Escola Naval de Annapolis.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE



Instalado o Tribunal Federal de Recursos

AO ATO COMPARECERAM AS MAIS ALTAS AUTORIDADES DO PAÍS — O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ontem, com a presença do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, foi inaugurada, solenemente, a séde do Tribunal Federal de Recursos, à Avenida Presidente Wilson. Compareceram ao ato, além dos membros das Casas Militar e Civil da Presidência da República, o ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal e seus pares, altas autoridades do país, desembargadores, juízes e advogados. Inicialmente, fez-se ouvir o ministro Afranio Costa, que proferiu longo discurso, em torno da integração do novo Tribunal na estrutura Judiciária do país e sua instalação.

Falando sobre a constituição do Tribunal, salientou ainda o ministro Afranio que a sua jurisdição é das mais espinhosas, porque nela, a miude se defrontam, de um lado, com o interesse coletivo, o direito administrativo e o direito financeiro, e de outro, os direitos individuais, regidos substancialmente pelas leis civis.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da República, General Eurico Dutra, pronunciou, a seguir, o seguinte discurso:

"Achei de meu dever comparecer a esta solenidade. Neste e por êste ensejo, quis, de viva voz, congratular-me com a Magistratura, com o Ministério Público e com o corpo de advogados de todo o Brasil.

Já assinalara, em minha última Mensagem ao Congresso Nacional, a constante preocupação de meu govêrno, de fazer prestigiar o Poder Judiciário e realçar a sua missão histórica, assinalando o geral acatamento aos arestos proferidos, o que se constituiu, da parte de todos, em demonstração de cultura política.

Referira, por outro lado, que não fôra regateado qualquer esfôrço na satisfação das providências que se impunham para condigna instalação material desta Côrte Judiciária. Têmo-la agora definitiva.

Está o Tribunal Federal de Recursos habilitado a desempenhar o relevante papel que lhe incumbe em nossa vida política judiciária, abrangendo uma vasta área de competência, notadamente no que concerne ao julgamento, em segunda instância, das causas de interesse da União, quer no cível, quer no crime. As primeiras, julgava-as anteriormente, o Supremo Tribunal Federal, que, sobrecarregado com outras atribuições da mais alta magnitude, precisava ter reduzida a imensa tarefa que a Nação confiara à sabedoria dos seus Juízes. As segundas, vinham sendo decididas pelos Tribunais dos Estados, com quebra de princípio cardial do regimen que exige sejam apreciados e decididos por Tribunais federais os interêsses vinculados a bens dos serviços da Administração Federal.

Composto e instalado, como está, por forma exemplar, é certo que, neste Tribunal, encontrarão definição e amparo os direitos de cada cidadão, e os da comunidade que cumpre fiquem sempre resguardados, plena e rapidamente, porquanto há que reconhecer no Estado, ainda que do litigante, a representação de interesses coletivos. A excelsa autoridade de eminentes membros do Supremo Tribunal Federal entendera salutar, a bem da celeridade e sem sacrifícios do acêrto dos julgamentos, a creação dêste Tribunal especializado. Conta, assim, a nossa organização judiciária com aparelho de alta projeção, em pleno funcionamento, destinado a realizar garantias constitucionais e a proteger as necessidades da União, cujos agentes têm de suportar, nesta quadra de negação quase sistemática de princípio de autoridade, as asperezas de cumprimento de dever.

Congratulo-me, portanto, convosco e com os vossos colaboradores do Ministério Público e da classe dos advogados, pelo exato e perfeito cumprimento da vontade da Nação, quando determinou a creação do Tribunal Federal de Recursos".

Usaram ainda da palavra, no ato inaugural, o sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo e o presidente da Ordem dos Advogados, sr. Augusto Pinto de Lima, que salientou a oportunidade do novo tribunal na estrutura judiciária e enalteceu as figuras que a integram.

ESTE MÊS...

Cr$ 127,00

CALÇADO "CHISPA" PARA MOÇA EM TÔDAS AS CORES, EM CAMURÇA OU PELICA

Casa Stella

AV. MARECHAL FLORIANO, 96, ANTIGA R. LARGA

Homenagem ao presidente Eurico Dutra

Doutor "Honoris Causa" da Universidade do Recife

RECIFE, 28 (Asapress) — A Congregação da Universidade do Recife, por unanimidade, resolveu conceder o título de doutor "Honoris Causa" ao presidente da República, general Gaspar Dutra. A cerimônia da entrega será realizada no próximo dia dois de julho na Faculdade de Direito.

Sancionada pelo Presidente da República a lei que dispõe sôbre contas bancárias dos súditos do Eixo

Vem de ser decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República a Lei que dispõe sôbre abertura de contas bancárias dos súditos do Eixo.

É do seguinte teor a Lei ora promulgada pelo chefe do govêrno:

"Lei n. 291 — de 22 de junho de 1948 — Art. 1.º — O Decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e o artigo 3.º do Decreto-lei n. 4.807, de 7 de outubro do mesmo ano, deixarão de ser aplicadas às pessoas a que se referem, quanto às contas bancárias que estas abrirem, aos lucros que perceberem e aos bens, em geral que adquirem, após a vigência desta Lei, sem prejuízo do que dispõe o Decreto-lei número ... 4.896, da última das mencionadas datas.

Parágrafo único. O disposto nesta Lei não se aplica às contas bancárias e aos bens já atingidos pelos efeitos do citado Decreto-lei n. 4.166, de 1942.

Art. 2.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1948; 127.º da Independência e 60.º da República. Eurico G. Dutra. Corrêa e Castro. Raul Fernandes.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30.00

DEVASTADO PELAS ENCHENTES O SUL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (D. B.) — As cheias do Piranji, Una e Panelas, devastaram completamente toda zona sul do Estado. Somente agora com a chegada a Recife do Secretario da Fazenda, sr. Miguel Arrais, enviado pelo governador, para observar a situação e tomar providencias, é que se pode transmitir detalhes da tragédia.

A cidade de Maraial, localizada à margem do rio Piranji, foi a mais devastada, ficando praticamente arrasada. Cerca de duzentos prédios ruiram, deixando desabrigados oitenta por cento da população. Todos os edifícios públicos, excetuando-se um grupo escolar, estão condenados. As famílias das vítimas do flagelo foram acolhidas na estação da Great Western e nos vagões de transporte de animais. O governo enviou ao local o diretor de Saude e Interior, dr. Lessa Andrade, que está distribuindo alimentos e vacinas à população. Em Maraial houve vítimas fatais graças à presteza, coragem e ação do sargento Arcelino Anacleto, delegado de Policia, que ao pressentir que a cheia vinha vindo retirou as famílias de suas residencias, contra a vontade de seus moradores. Pouco depois as casas eram levadas pelas enchentes. As lavouras, varias olarias e casas de farinha, ficaram completamente destruídas pela inundação enquanto chuvas violentas continuam a cair sem descanso. Todas as pontes entre Marial e Quipadá foram destruídas, ficando numerosos povoados, vilas e cidades ilhadas. Catende também sofreu a ação da enchente, tendo, em consequência das águas, cerca de cem casebres de operários localizados à margem do rio. O Secretário da Fazenda não póde ir além de Marial, pois todas as estradas estão inundadas, não havendo nenhum campo de aviação na zona sul do Estado. Entretanto, já agora o médico Lessa Andrade conseguiu transportar-se até Quipadá, a fim de atender os desabrigados.

DESTRUIDAS AS CASAS

MACEIO', 28 (Asapress) — Noticiam da cidade de União dos Palmares que o rio Mundaú destruiu a quase totalidade das casas da cidade que ficam à sua margem, deixando cerca de 400 famílias ao completo desabrigo e no maior desespero, enquanto que reina uma tristeza geral.

São também enormes os prejuízos causados pelas chuvas nas cidades de Muriei e Branquinha. Outros informes procedentes da cidade de Manguaba dizem que as águas da lagoa invadem progressivamente as ruas, achando-se muitas delas totalmente alagadas. Toda a parte baixa dessa cidade está inundada e a população tem se espavorida em canoas, procurando livrar-se da furia das aguas. As autoridades vêm prestando o maior socorro possível, tendo abrigado os flagelados em edificios publicos.

Os ultimos telegramas do interior informam que em virtude do aumento progressivo do volume das aguas tornou-se grave a situação nos municipios de Quebrangulo, União dos Palmares, Manguaba, Camaragibe, Anadia, Muriei, São Luiz do Quitunde e Major Isidoro.

DESTRUIDA PARTE DA CIDADE

RECIFE, 28 (Asapress) — As enchentes dos rios Panelas e Piranji, conforme noticias recebidas aqui, destruiu parte da cidade de Maraial, arrasando casas comerciais e residenciais entre elas as pertencentes às firmas Hilda Cavalcanti, Souza Barros e Julio Avelino. O prédio da Prefeitura também ameaça desabar. Em Ipojuca, as aguas invadiram os armazens da firma Eloi Malta de Alencar, causando enormes prejuizos. Destruiram também 10 casas de propriedade desse comerciante, afora varios outros estabelecimentos comerciais que foram completamente destruidos.

Os trens da Great Western estão correndo somente até Garanhuns, não podendo alcançar Maceió devido à queda de diversas barreiras.

SOCORRENDO AS CIDADES ATINGIDAS

RECIFE, 28 (Asapress) — Viajaram para as zonas flageladas pelas enchentes dos rios Piranji e Panelas, o secretario da Fazenda e o diretor da Higiene. Acompanharam essas autoridades varias enfermeiras, conduzindo vacinas e medicamentos julgados necessários no socorro sanitario às populações atingidas.

CHUVAS TORRENCIAIS

MACEIO', 28 (Asapress) — Durante vinte e quatro horas a fio, caíram nesse Estado chuvas torrenciais, desde a noite de 23 até o amanhecer de 24 do corrente mês, causando enormes prejuizos. Nesta capital ruíram mais de 80 casas de famílias pobres, sendo de entristecer o aspecto de numerosos bairros humildes. Do interior chegam noticias dos males causados pelas chuvas nos municípios banhados pelos rios Mundaú, São Miguel e Paraíba, cujas aguas subiram extraordinariamente.

O transito para o sul do Estado está totalmente interrompido, sabendo-se da destruição de numerosas pontes, da queda de barreiras e da inundação do leito da ferrovia e rodovia. Desde ontem que não correm trens para Recife e Palmeira dos Indios, bem como não estão trafegando os onibus e caminhões inter-estaduais e inter-municipais. Os municípios mais atingidos são os de Atalaia, São Luiz do Quitunde, União, Muriei, Quebrangulo, São Miguel dos Campos, Capela e Paraíba. O governador do Estado telegrafou ao presidente da República informando-o sobre as vastas proporções da enchente, verdadeira calamidade para o Estado e pedindo do Governo Federal a ajuda que fôr possivel para tenuar os males da população flagelada. O governo estadual, por sua vez, está agindo rapidamente, já tendo providenciado a remoção de pessoas que ficaram sem abrigo nesta capital para o antigo quartel do Vinte Batalhão de Caçadores e para diversos outros próprios do governo, ao mesmo tempo que lhes está fornecendo viveres.

EMOFLUIDINA Na arteriosclerose

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Tempo — Bom, com nebulosidade. Variável, ainda sujeito à estabilidade passageira. Nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — De Sueste a nordeste, moderados.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas tabeladas no 5.º dia util:

MINISTERIO DA AGRICULTURA (Diaristas)

Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas
Divisão de Terras e Colonização
Divisão de Fomento da Produção Vegetal
Comissão Nacional de Gasogênio
Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinário
Serviço Florestal
Serviço de Informação Agricola
Horto Florestal de Santa Cruz
Divisão do Material
Divisão do Pessoal
Serviço de Comunicação
Diretoria do Almoxarifado Oficinas do Jardim Botanico
Seção de Silvicultura
Serviço de Estatistica da Produção
Instituto de Quimica Agricola
Conselho Nacional de Proteção aos Indios
Serviço Florestal
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal
Divisão de Obras
Seção de Tecnologia de Produtos Florestais
Jardim Botanico
Serviço de Proteção aos Indios
Superintendencia do Jardim Botanico
Instituto de Fermentação

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE:

Serviço de Transporte
Manicomio Judiciário
Serviço Nacional do Cancer
Escola Técnica Nacional
Museu Nacional
Colegio Pedro II — Internato
Serviço Nacional de Malária
Serviço Nacional de Febre Amarela
Escola Ana Neri
Instituto de Puericultura

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

Colonia Agricola do Distrito Federal
Colonia Penal Candido Mendes
Substituições

APOSENTADOS:

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

FOLHA		GUICHET
4.501	A	132
4.502	A	133
4.503	B — E	135
4.504	E — H	136
4.505	H — J	137
4.506	J	138
4.507	J — M	139
4.508	M — R	140
4.509	R — Z	141
4.510	A — Z	142
4.511	A — Z	143

AERONAUTICA

Hoje — Diaristas e tarefeiros, das 11 às 12 horas: praças inativas, das 12 às 14 horas: pensionistas, das 14 às 16 horas.

Dia 26 — Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, de 10 às 11.30 horas.

Dia 5 — Manutenção de família e aluguel de casa, das 11 às 14 horas.

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-1242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu — Bangu	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás numero 404	49-1664
Posto do Largo da Penha	30-2041
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2141
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
FALTA DAGUA	
Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1890
Zona urbana	23-1890
Zona suburbana	29-0200
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5601
Agência P. Bandeira	23-0378
Agência Meier	29-4967
A noite:	
Domingos e feriados	28-9591
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	22-4300
Cruzeiro do Sul	42-6166
Vasp	22-8532
Nab	32-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Praça Mauá	43-0181

HORÁRIO DOS BANCOS AMANHÃ

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"No dia 29 do corrente, 3.ª feira, dia Santificado o Banco adotará o horario dos sabados, para o publico, das 9,10 às 11 horas. No dia 1.º de julho, quinta-feira, feriado bancario, o Banco funcionará somente para o serviço de cobranças, das 9,10 às 11 horas". Os demais bancos como é de praxe observarão os expedientes acima.

FEIRAS LIVRES

HOJE: TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo; EXPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; GRAJAÚ — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela — PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel — IPANEMA

DEVEM APRESENTAR-SE ATÉ O DIA 10

OS RESPONSAVEIS PELOS CAMINHÕES-FEIRA

Comunicam-nos do Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura da Prefeitura:

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO torna publico, para conhecimento dos interessados e devido cumprimento, que ficam os senhores responsáveis pelos caminhões-feira obrigados a apresentar até o dia 10 de de julho do corrente ano, no Setor de Caminhões-feira, sito à Avenida Rio Branco, n.º 277, sobre-loja, uma relação nominal de todos os seus empregados, juntamente com suas carteiras de saude e, no prazo de 90 dias (90 dias), a partir da publicação deste Edital em orgão oficial, as respectivas fôlhas corridas.

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98 — de 12 às 19 horas.

O sr. João Daudt d'Oliveira vai ser homenageado pela Câmara de Comércio Americana

O sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial e da Confederação Nacional das Associações de Comércio, vai ser homenageado no próximo dia 7 pela Câmara de Comércio Americana com um banquete a realizar-se às 12,15 no Automovel Clube.

Esse ágape, que deverá reunir as figuras mais representativas das classes produtoras brasileiras e dos círculos comerciais norte-americanos, vem culminar uma série de reuniões e conferencias promovidas pela Associação Comercial com o intuito de proporcionar a ambas as partes, oportunidades mais frequentes para uma confraternização maior entre os homens de negócios do Brasil e dos Estados Unidos.

Foram convidados para comparecer ao banquete do dia 7 todos os diretores da Associação Comercial e os presidentes das Associações congeneres dos Estados que se acham presentemente no Rio.

O sr. João Daudt d'Oliveira será saudado pelo sr. Ralph F. Motley, presidente da Câmara de Comércio Americana.

O ENIGMA DAS FOTOS

O sargento Darcy Lessa, utilizando modernissimo instrumental inclusive lentes elétricas, examina as fotos feitas sôbre a maloca dos "Bocas Negras".

(Conclusão da 1.ª pág.)

tados Unidos, convidado através da missão militar — Mista Brasil-Estados Unidos, aqui no Rio.

Primeiro lugar

O referido curso, que era restrito unicamente a americanos da Armada e do Exército foi-lhe franqueado excepcionalmente graças à intervenção do general Henrique Lott, Adido Militar de nosso país em Washington. Ali, Lessa, permaneceu de janeiro a abril do corrente ano, tendo obtido o primeiro lugar, com a média 89,21 a mais alta de todo o curso, numa turma de 27 alunos.

Destacado elogio

O Boletim n.º 5 do Estado Maior do Exército, de 17 de maio último, transcreve o certificado escolar do sargento Darcy Gonçalves Lessa, "louvando a sua dedicação e inteligência reveladas no referido curso que termina nas seguintes palavras: 'A forma surpreendente com que o sargento Lessa se desincumbiu das dificuldades da lingua inglesa e de condições de técnico estrangeiro nesse curso, resalta o mérito desse subordinado e do Exército a que êle pertence. O resultado excelente obtido é, ainda mais aumentado pelo fato de que os demais alunos eram todos americanos e, por isso, conhecedores perfeitos do idioma que falavam. O êxito escolar obtido pelo sargento Lessa sôbre ter sido excelente, foi o mais alto possível no Exército Norte Americano."

Agradecimentos do técnico

Falando à nossa reportagem, o sargento Lemos declarou:

— O resultado que obtive, devo em grande parte a acolhida dispensada a mim pelos americanos e o apoio moral e material que me foi prestado pelas autoridades brasileiras, tanto aqui como nos Estados Unidos, destacando-se, nesse particular, o meu comandante coronel Américo Braga e o tenente coronel R. B. Miler, membro da Missão Mista Brasil-Estados Unidos."

Interpretou as fotos

Com seus conhecimentos técnicos sôbre fotografias, o sargento Lessa, cooperou com a reportagem na interpretação das fotos tiradas pelo capitão Gerson de Oliveira, nas selvas amazônicas, e que revelaram a presença de um homem branco entre a tribo dos "Bocas Negras". As fotos publicadas pela A MANHÃ em edições anteriores foram interpretadas por aquele sargento do nosso Exército.

Declarações do sargento

Em palestra com a reportagem o sargento Lessa assim se expressou, sobre o sensacional caso do tenente Fernando, desaparecido naquela região e que, tudo faz crer, lá ainda permanece:

— Dispondo eu de cinco diferentes fotografias do mesmo local daquela região, estabeleci comparação entre as mesmas, nos pontos em que poderiam positivar a existência de um homem, segundo os elementos fornecidos pelas próprias fotografias. Após três horas de estudo, verifiquei que em uma das fotografias não aparecia em sua mesma posição nas outras fotos, sendo visível, porém, nas mesmas em lugar onde anteriormente não se encontrava, contrastando ainda, com a forma característica dos troncos de árvores que abundam naquela região.

Acreditamos tratar-se do tenente Fernando

— Em face das declarações dos tripulantes do avião, que sobrevoou o local — continua o sargento Lessa — e que foram unânimes em confirmar que somente o homem branco permanecera na clareira avistada concluí realmente a existência na foto, do homem assinalado pelos expedicionários e que acreditamos tratar-se do tenente Fernando.

Impossível a interpretação sem as declarações

— Quero finalizar — concluí o nosso informante — declarando que não me seria possível classificar a cor ou o sexo da figura humana assinalada nas referidas fotos, não fossem as afirmativas da tripulação do avião, de que somente o homem branco permaneceu na clareira, ao ser esta sobrevoada pelo aparelho. Não resta dúvida, porém, de que se trata de um ser humano, o que corrobora na teoria da permanência do tenente desaparecido entre aquêles índios.

O capitão Gerson de Oliveira tem ultimamente dedicado todo o seu tempo aos preparativos da expedição que penetrará dentro em breve as selvas do Guaporé, onde vivem os índios "Bocas Negras", em meio dos quais possivelmente se encontra seu irmão o tenente Fernando Gomes de Oliveira, desaparecido desde o ano de 1945, quando executava serviços de engenharia militar.

Ainda não está marcado o dia da partida

Nossa reportagem conseguiu apurar que o capitão Gerson, desde o dia em que aqui chegou, tratou de reunir todos os elementos necessários, redigindo então um minucioso relatório, cuja síntese, são suas declarações dadas em primeira mão a êste jornal, e em que se refere ao desaparecimento do tenente Fernando, às circunstâncias de que se revestiu esse fato, as razões que o levaram a acreditar na sobrevivência do jovem oficial e por fim, a recente descoberta feita através de uma vôo sôbre uma das malocas dos selvícolas.

Depois de todas essas considerações, o capitão solicita então os meios necessários à realização da penosa tarefa. Do plano, realça a necessidade da utilização de um autogiro e, além dessa solução, opina também pela excursão terrestre, mas com uma cobertura de aviação, a fim de atirar sobre a maloca um aparelho transmissor de radio para que se obtenha sua palavra no caso de se confirmar a hipótese da permanência ali do tenente Fernando.

A propósito, procuramos ouvir o referido militar que, apesar de se mostrar bastante reservado, declarou-nos que ainda não sabe o dia em que vai partir. Entretanto espera que tudo esteja resolvido dentro desta semana. Ainda hoje permanecerá nesta capital.

Irá hoje ao Ministério da Guerra

A tarde irá ao Ministério da Guerra, a fim de se avistar com o ministro general Canrobert.

Tão breve estejam providenciados os meios, seguirá rumo a Porto Velho, onde fará uma pequena parada a fim de concertar a expedição. De lá seguirá para Santo Antonio, de onde se embrenhará na selva propriamente dita.

É, não resta dúvida, uma tarefa dificílima. Isto porque, segundo nos explicou o capitão Gerson, depois da longa caminhada poderá tocar numa das malocas onde não habita o homem branco, pois são muitas, e, assim, terão de percorrer, uma por uma até encontrar a que desejam e então empregar toda a habilidade para regressarem com o cativo, enfrentando todos os perigos que a cada momento a selva oferece.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 30 de junho, amanhã, às 16 horas, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de titulos de capitalização, relativos ao mês de junho. Dêsse sorteio de amortização, participarão todos os titulos que figurarem em vigor na sede social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742 — End. Telegr.: "Columcap"

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-6080 - Rio

RESOLUÇÃO DA C.C.P. SOBRE OS SERVIÇOS OFICINAIS

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, assinou a portaria n. 36, pela qual RESOLVE:

Art. 1.º — Os serviços de reparos e consertos, quer oficinais, quer realizados em domicilio, continuam liberados, porém, sujeitos ao disposto na presente portaria.

Art. 2.º — Os preços dos serviços a que se refere o art. 1.º, serão estabelecidos mediante acôrdo entre as partes interessadas.

§ Unico — Ao prestador do serviço de valor superior a Cr$ 20,00, cumpre emitir previamente uma nota nos moldes estabelecidos pelo art. 10 do Decreto-lei n.º 9.125, de 4-4-46, da qual conste especificamente o material e mão de obra com preços unitários e totais.

Art. 3.º — Os serviços que trata a presente portaria serão feitos obrigatoriamente sob garantia técnica do respectivo prestador, devendo êste indicar na nota a que se refere o artigo anterior, o prazo, durante o qual se responsabiliza pela eficiência do serviço prestado.

§ Unico — Ocorrendo falhas ocasionadas pela má execução ou impericia no serviço, dentro do prazo estipulado para garantia, o prestador do serviço fica obrigado a sana-la sem mais ônus para a outra parte.

Art. 4.º — A inobservância dos dispositivos da presente portaria constitui contravenção penal, prevista no art. 11, letra D e parágrafo 2.º, do Decreto-lei n.º 9.125, de 4-4-46.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

CONCEDIDO O AUMENTO AOS BANCARIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

to, chegando-se finalmente, a uma solução satisfatória.

A reunião dos banqueiros teve inicio às 16 horas, na sede do Sindicato, à rua da Candelária 9, 7.º andar, dela participando representantes dos bancos Andrade Arnaud, Real do Canadá, Holandês Unido, Italo-Belga, Português do Brasil, Boa Vista, Borges, Nacional Ultramarino, City Bank, Lowndes, Mercantil do Brasil, do Distrito Federal, Mineiro da Produção, Irmãos Guimarães, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Hipotecário Lar Brasileiro, Industrial de Minas Gerais, Moscoso Castro, Crédito Pessoal, Nacional do Comércio e Produção, Auxiliar de Crédito, Mercantil do Rio de Janeiro, Aliança do Rio de Janeiro, de Descontos do Rio de Janeiro, Mobilizador do Crédito e União Comercial. Estiveram assim representados vinte e nove bancos, o que representa a grande maioria dos estabelecimentos bancários que operam nesta capital e no país.

A presença do ministro do Trabalho

Como dissemos acima o objetivo da reunião era apenas o de discussão da proposta orçamentária do Sindicato dos Bancos, para 1948. Mas como havia sido anunciada a visita do sr. Morvan Figueiredo o propósito inicial da reunião ficou tacitamente afastado, aguardando-se então, a chegada do titular da pasta do Trabalho, o qual chegou à sede do Sindicato pouco depois das 16,30 sendo imediatamente levado ao salão principal da entidade. Aos jornalistas não foi permitido o ingresso, limitando-se os representantes da imprensa a aguardar, do lado de fora, o resultado da reunião. Os jornalistas, entretanto repartiram a sua "paciência" com os srs. Aradi Paraguassú Barbosa, Andrino Braga, Alvaro Pinheiro Werneck e Luciano Côrtes, respectivamente presidente do Sindicato de São Paulo, representante da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, representante do Sindicato de Belo Horizonte e presidente do Sindicato da cidade de Campos, os quais também lá se encontravam a espera do desfecho da questão.

Satisfatória a solução

Já passavam das 19 horas quando a reunião chegou a seu término. As fisionomias dos banqueiros — sorridentes e alegres — deixavam transparecer que todos estavam satisfeitos com o epílogo da reunião que acabava de realizar-se.

A saída, abordamos, então, o ministro do Trabalho que gentilmente, atendeu à nossa solicitação para nos dar "duas palavras". Disse-nos o ministro:

— Vim fazer uma visita de cordialidade aos banqueiros. E posso afirmar que estou muito bem impressionado.

Mas, não era bem isto que desejávamos ouvir do ministro e fizemos-lhe nova pergunta:

— E o aumento?

— Está muito bem encaminhado. Respondeu-nos.

— Mas, ainda não solucionado? Retorquimos.

— Acredito que sim e com pleno agrado de ambos os lados. Buscamos uma solução satisfatória visando principalmente o Brasil, pois, o ministro do Trabalho é antes de tudo, um ministro do Brasil, concluiu o sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Hoje, a assinatura do acôrdo

Logo em seguida, o ministro do Trabalho retirou-se, sendo levado até o seu automóvel por diretores do Sindicato.

Estes foram, então abordados pelos representantes dos bancarios ali presentes, aos quais transmitiram a boa nova de que se chegou a um resultado satisfatório, concordando os banqueiros na concessão do aumento, restando unicamente a aprovação pela Assembléia Geral o que, aliás, não deve ser objeto de dúvida, pois, haviam praticipado da reunião, a maioria dos banqueiros que irão deliberar na citada assembléia. Ficou, assim combinado entre o sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos, e os representantes dos bancários a assinatura, hoje, da minuta do acôrdo, sôbre o aumento, a qual será levado ao ministro do Trabalho. A homologação será feita posteriormente.

Bases do aumento

De acôrdo com o que ficou deliberado o aumento terá vigência a partir do dia 1.º de julho, abrangendo os empregados admitidos até 31 de dezembro de 1946.

Os funcionários admitidos de 1.º de janeiro até 30 de junho de 1947 terão 50% e os de 1.º de julho a 31 de dezembro do mesmo ano 25%. Não terão majoração os funcionários admitidos no corrente ano. Como já divulgamos em edição passada, são as seguintes as bases do aumento: até 1.000 cruzeiros, 40%; de 1.001 a 2.000 cruzeiros, 35%; de mais de 2.000 cruzeiros 30%.

Ficou estabelecido salário-teto para a concessão do aumento, não gozando do mesmo os que recebem vencimentos superiores a 4.000 cruzeiros.

Os bancos que distribuem dividendos inferiores a 6% ficarão isentos do pagamento da majoração, com exceção dos bancos estrangeiros e os que estão sob contrôle do govêrno, sejam federais, estaduais ou municipais, os quais, como é evidente serão obrigados a conceder o aumento.

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512, Res. 38-0042

TABLELAXO Regulariza os intestinos

FLECHA EM OS PIRATAS DE HAWAII
De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Lea, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam

ESTÁ FUGINDO, OLHE, COMANDANTE!
TINHA RAZÃO, FLECHA AGORA PRECISA SEGUI-LO!
ATÉ LOGO, COMANDANTE ENVIAREI NOTICIAS!
FLECHA SEGUE BENTON, QUE ENTROU NUM BOTEQUIM DE PEARL HARBOR.
AGORA ESTÁ PERDIDO, MEU AMIGO. E OBRIGADO PELO FAVOR.
LEIAM A CONTINUAÇÃO NO NOVO EPISÓDIO: O MISTÉRIO DE HUALALAI

O SITIO DO FORTIM
História de Emilio Salgari

DEPOIS DE GRANDE RESISTENCIA CARBET É VENCIDO.
VENDO-SE PERDIDO, GRITA "HOMENS DO FORTIM, RESISTAM AINDA OITO DIAS, CHEGARÃO REFORÇOS".
E CARBET AVISA O CAPITÃO.
SEU GRITO FOI OUVIDO

Musica

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

MAIS um concerto para o quadro social da O. S. B. foi efetuado sábado, dia 26, em vesperal, no Teatro Municipal, sob a regência do Maestro Szenkar, que elaborou ara essa tarde um programa agradavel e variado.

Em primeiro lugar ouvimos a "1ª Sinfonia" de Brahms 1877), obra em que o autor revela sua forte influência bethoveniana, principalmente no final, onde a "Ode à alegria" da "9ª Sinfonia" de Beethoven passeia impunemente... A obra, que é longa e um pouco descaracterizada, apresenta, no entanto, um tempo delicoso, "Un poco allegretto e grazioso", cheio de deliciosa fantasia e onde a personalidade de Brahms se acusa marcante. A execução, malgrado os esforços do Maestro Szenkar, foi um tanto desigual e pesada, pois os instrumentos de sôpro, principalmente os metais, tiveram mais uma oportunidade de demonstrar sua falta de justeza nos ataques e sua desafinação.

Na 2ª parte tivemos "Seis Preludios" de Mignone, escritos para piano solo em 1932 e orquestrados posteriormente. O autor, ainda não integrado na música brasileira, que já contava com dois denodados paladinos Villa-Lobos e Lorenzo Fernândez, pôe, no entanto, em relêvo o seu estilo elegante e a sua colorida orquestração.

Seguiu-se o belo Poema Sinfônico "Psyché et Eros" de C. Frank. Autor de primeira plana, sua obra, apesar de manifestar-se através dos mais diversos gêneros e sôbre os mais variados assuntos, é de magnífica unidade. Malgrado o seu estilo severo, perpassa por todo o poema um cálido sôpro de paixão e de profunda expressão. O maestro Szenkar deu sugestiva interpretação a esse poema, pondo em relêvo sua bela trama sinfônica.

Terminou o programa com a original Suite da ópera "Le coq d'or" de Rimsky Korsakow, onde, através da fantasia oriental, tão do agrado do autor, este demonstra as suas cintilantes qualidades de eminente orquestrador.

NEUMA CLIVIS

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

O JOVEM e já famoso pianista William Kapell vai casar-se com Miss Anna Lou Melson, de Portland, Oregon.

NA Temporada Sinfônica do corrente ano, em New York, 29 compositores norte-americanos foram representados por 40 obras executadas 68 vezes. Ocuparam destarte 29,1% dos compositores e 15,2% das obras executadas.

A "HOUSTON Symphony" encomendou ao compositor Don Gillis, natural do Texas, uma suite sinfônica, baseada na história de Santo Houston, a qual deverá ser executada, na próxima temporada, pela referida orquestra, sob a regência de Efrem Kurtz.

NA Temporada Sinfônica deste ano, a Associação Orquestral Nacional executou 6 trabalhos de compositores americanos, em quatro programas; a Filarmônica de New York, a City Center Symphony, e a Boston Symphony, cada um em dois programas, e a Filadélfia uma obra, em 5 programas.

A CANTORA Rose Bampton, após cantar no Metropolitan Opera em tournée na cidade de Cleveland, voltou a New York para tomar parte, como solista, no "Lewisohn Stadium," sob a regência de Fritz Reiner.

ERNEST Ansermet, diretor da "Orchestra de la Suisse Romande", de Genebra; Leonard Bernstein, diretor da Orchestra Sinfônica da Palestina; Saul Caston, diretor da Orchestra de Denver, e Hans Kindler, diretor da National Symphony Orchestra, de Washington, serão os "guest conductors" para a temporada oficial da Orchestra Sinfônica de Filadelfia, a iniciar-se no dia primeiro de outubro.

O. S. B.

Hoje, às 21 horas, concerto para os sócios no Teatro Municipal.

No dia 4 de julho, no Rex, a O. S. B. dará início à sua série de concertos populares, para o publico em geral.

Sob a regencia de Eugen Szenkar, constará o programa de um festival Wagner.

Byron Janis

Hoje, às 17 horas, recital do pianista Janis no Teatro Municipal.

Ballet a preços populares

O Grande Ballet de Monte Carlo, que tanto sucesso alcançou na recente temporada levada a efeito no Municipal, dará mais três vesperais no mesmo Teatro, nos dias 1, 2 e 3 de julho, a preços populares.

Participarão dêsses espetáculos, que terão programas diversos, os mesmos artistas da temporada.

Quinta-feira, 1, às 21 horas, "Les Sylphides" — "Le Lygre Noir" — "Romeu et Juliette" — "Constantia".

Sexta-feira, às 17 horas, "Colloquio Sentimental" — "Don Qu[illegible]" — "Giselle".

[illegible] às 17 horas, "O Lago do [illegible]es" — "Os Cinco Dons" — [illegible]r et Blanc".

Walter Gieseking

A 2 de julho, no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concertos (A. B. C.) apresentará o pianista Walter Gieseking, com o seguinte programa: MOZART — Sonata em Lá Maior, BEETHOVEN — Sonata em Mi maior op. 109; SCHUMANN — Estudos Sinfônicos op. 13; ALFREDO CASELLA — Sonatina (composta em 1916); DEBUSSY — Imagens (1.º livro); RAVEL — Ondine.

Quarteto Lener

A musica de câmara, por ser das expressões mais cultas e refinadas de arte, contando por isso mesmo com um publico menos numeroso do que o virtuosismo instrumental ou a musica sinfônica, raramente é incluido nas temporadas oficiais, restringindo-se entre nós, geralmente aos programas das sociedades privadas.

Daí o alcance artistico de que se reveste a participação do Quarteto Lener na série oficial da Prefeitura, no Teatro Municipal.

Conjunto famoso em todo o mundo pelas suas realizações magistrais, a interpretação que deu dos Quartetos de Beethoven, na ultima temporada em Paris, constituiu acontecimento de extraordinário relevo.

As audições do Quarteto Lener estão marcadas para os dias 7 e 9 de julho vindouro.

Erna Sack

O famoso soprano-coloratura Erna Sack, que tão grand sucesso obteve o ano passado, atuará na temporada do corrente ano em dois recitais que se realizarão a 13 e 18 de julho próximo.

Conservatório de Música do Distrito Federal

AUDIÇÃO DE ALUNOS

No próximo domingo, 4 de julho, o Conservatório fará realizar às 15,30 horas, no salão do Bangu Atlético Club, a primeira apresentação deste ano dos alunos do departamento de Bangu e Santa Cruz.

Nesta ocasião fará sua estréia o coral organizado pelo professor Weber Moreira, entre os alunos daqueles departamentos.

A entrada será franqueada ao público.

O problema da locomoção no parque ferroviário nacional

Estiveram reunidos hoje na Contadoria Geral de Transportes os delegados ao Congresso Anual dos Diretores de Estradas de Ferro, sob a presidencia do engenheiro Arthur Castilhos, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Foi elaborado um programa para desenvolvimento de temas sobre os problemas da locomoção do parque ferroviario nacional, devendo iniciar-se os trabalhos na manhã de quarta-feira próxima, quando serão ouvidos os delegados da Central e da Leopoldina.

Os temas a serem discutidos versarão sobre a aquisição de novas locomotivas, vagões, e equipamentos das oficinas para a sua conservação e reparo.

ESTAVA PREPARADA A GREVE EM SANTOS

VARIAS PRISÕES FORAM EFETUADAS

SÃO PAULO, 28 (D. B.) — Notícias vindas de Santos relatam detalhes do movimento grevista que seria deflagrado sábado último naquela cidade, pelo pessoal da Cia. Docas de Santos. Novas prisões foram feitas pela policia, tendo sido redobrado o destacamento que para lá fora enviado com o fim de abafar qualquer tentativa de ressurgimento de greve. Os serviços portuários da Cia. Docas de Santos não foram alterados. Prosseguem os trabalhos com normalidade, tendo as autoridades policiais detido o operário Orozimbo Santana que, depois de fracassada a primeira tentativa de seus companheiros, ainda fazia distribuir boletins subversivos concitando os demais trabalhadores à greve, com o visível propósito de acarretar prejuizos ao Estado. Além do detido, já foram recolhidos ao DOPS os portuários Benedito Silva Rodrigues de Melo e Gervásio Santana. Com a prisão desses quatro elementos foi aliviada qualquer possibilidade de desencadeamento da [illegible]de.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO

Ass. da Faculd. Ciências Médicas SERV PROF O AYRES

CLÍNICA GERAL

Senador Dantas, n. 118 - 7.º Sala 712 2as, 4as. e 6as. das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 Res 27-1474

ESTE MÊS...

Cr$ 264,00

CALÇADO PARA HOMEM EM CAMURÇA E CROCODILO TODAS AS CORES

Casa Stella

AV. MARECHAL FLORIANO, 96, ANTIGA R. LARGA

Doutor "Honoris Causa" da Universidade do Brasil, o embaixador Adolfo Berle Junior

Reune-se amanhã, quarta-feira, dia 3 do corrente, a Assembléia Universitária da Universidade do Brasil, especialmente convocada pelo magnifico reitor dr. Ignacio Azevedo do Amaral, a fim de proceder à entrega do diploma de "doutor honoris-causa" ao Embaixador Adolfo Berle Junior, antigo chefe da representação diplomática dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que se encontra novamente nesta capital, realizando um curso de conferências sôbre assuntos de economia politica.

A reunião da Assembléia Universitária terá lugar às 21 horas no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

APODRECE O TRIGO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (DB) — A ultima sessão da Assembléia Legislativa foi quase que totalmente dedicada aos problemas da cultura do trigo neste Estado. Vários deputados falaram da surpresa com que se noticiou o apodrecimento de mais de dois mil sacos de sementes de trigo, por motivos ainda ignorados. Os representantes do povo por várias vezes responsabilizaram elementos estrangeiros, que se mostram interessados em impedir a cultura do trigo no Rio Grande do Sul.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

História do Chapéu

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Quando o homem pré-histórico aprendeu a se vestir, logo êle sentiu que era preciso dar à sua cabeça uma proteção maior, contra o Sol e o frio, do que a proporcionada pelo cabelo. No antigo Egito uma fita ao redor da cabeça para manter os cabelos em seu lugar, parecia o bastante. Mas, no clima bem mais frio da Grécia, já se usava um grande chapéu de couro, que era amarrado em baixo do queixo por meio de cordões. Os romanos, embora geralmente andassem de cabeça nua, costumavam puxar sôbre ela uma parte da toga com o feitio de um largo capuz semi-circular. A touca e o véu do tempo dos saxões e dos normandos reapareceram constantemente através dos séculos e ainda hoje se encontram nos vestuários monásticos e acadêmicos. Na Idade Média, que foi a era de ouro dos chapéus, as mulheres se desvelavam na ornamentação da cabeça. E os próprios homens tinham uma complicada coleção de modelos: copas altas e copas baixas abas largas e abas estreitas, fôrmas cônicas, turbantes, pães de açucar, tipo à Robin Hood, etc. Nas universidades inglesas os doutores ainda usam atualmente o gôrro "tudor" de Henrique VIII. As mulheres criaram o chapéu triangular e Ana de Clèves, quarta mulher de Henrique VIII, introduziu na Inglaterra a touca francesa. As mulheres do tempo da rainha Elizabeth copiaram o modêlo das cartolinhas ridiculamente pequenas que seus maridos usavam. Muito conhecido é o grande chapéu Stuart, com suas abas largas, a copa chata e suas plumas ondulantes ao estilo espanhol. Mas, com o puritanismo na Inglaterra, as plumas foram postas de lado, a copa se elevou e a aba se tornou mais estreita. Com a restauração da monarquia, a copa achatou-se de novo e também as plumas voltaram a aparecer. No princípio do século XVIII, as plumas desapareceram novamente e o chapéu passou a ter três lados: nascera o "tricórnio". Pelo fim do mesmo século, o "tricórnio" se transformou em "bicórnio" (dois lados apenas). Ainda hoje êste modêlo é usado em certos uniformes de gala, especialmente navais. Mas, e as mulheres? Desde a época dos Stuarts até cêrca de 1790 predominaram as toucas e os gorros presos em baixo do queixo. Por volta do fim do século XVIII, porém, elas criaram o largo chapéu de palha Gainsborough e o modêlo Dolly Varden, que tinha um dos lados abaixados e era enfeitado de flores. No princípio do século XIX os homens elegantes preferiam a cartola de pêlo de castor e as mulheres os chapéus de palha de abas largas ou com a forma de vasos cônicos. Mais tarde, pelos tempos da rainha Victoria, os homens raramente eram vistos sem cartola. Mas os gorros de pano e os chapéus de palha eram de bom gôsto no campo e na praia. A época das crinolinas trouxe para as mulheres, o chapéu de palha de Livorne e a touca em forma de capuz; para os homens, chapéu-côco. Pelo fim do século XIX as mulheres, adotando a silhueta de ampulheta, esforçaram-se para ser atraentes com os pequeninos chapéus enfeitados de plumas e as touquinhas de fitas.

O caso de Berlim no Conselho de Segurança

O SECRETÁRIO GERAL DA O. N. U. ESTÁ ESTUDANDO O ASSUNTO — AVIÕES E BARCAÇAS DOS OCIDENTAIS FURAM O BLOQUEIO DA CAPITAL ALEMÃ — ESPERA-SE UMA ENÉRGICA NOTA DOS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA À RÚSSIA

LAKE SUCCESS, 28 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que o sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, está estudando a possibilidade de colocar a situação de Berlim perante o Conselho de Segurança. A mesma fonte, que pediu para não ser identificada, declarou que Lie, por sua própria iniciativa, consultou os representantes das grandes potências sôbre o "impasse" em Berlim. O gabinete de Lie não fez comentário a respeito, mas sabe-se que o secretário geral, de acôrdo com o artigo 99 da Carta, poderá levantar uma questão no Conselho de Segurança. O artigo 99 da Carta da ONU declara: "O secretário geral poderá chamar a atenção do Conselho de Segurança para qualquer matéria que, na sua opinião, possa ameaçar a manutenção da paz internacional e da segurança". Afirma-se que Lie decidiu agir por sua própria iniciativa, depois de observar o constante agravamento da crise em Berlim.

Pedido dos berlinenses

BERLIM, 28 (R.) — O Conselho Municipal de Berlim pediu à missão militar de uma potencia estrangeira para providenciar ajuda das Nações Unidas a fim de que fosse solucionado o "sitio econômico" de Berlim — anunciou a agencia alemã D. P. D. O pedido foi "recebido favoravelmente" — acrescenta a agencia, que não anuncia o nome do país a que pertence a missão.

Abastecimento aéreo

BERLIM, 28 — (De Lyns Helzerling, da A. P.) — Os aliados ocidentais esforçaram-se hoje para reforçar os estoques de víveres de Berlim, com o auxílio de aviões e barcaças. Os russos também estão tendo dificuldades no setor soviético da cidade, em consequência da adoção da nova moeda. A policia anunciou que sete pessoas foram feridas, sendo que quatro gravemente, em consequência de um distúrbio diante de uma fila para a troca de dinheiro, no Quartel General do Govêrno Militar Soviético. Os bombeiros tiveram de usar as suas mangueiras para dispersar a multidão. Os transportes aereos norte-americanos chegaram hoje a Tempolhof numa media de um em cada oito minutos, trazendo suprimentos para Berlim. Espera-se que um total de 120 aviões sobrevoem o corredor da zona russa, durante o dia, a fim de abastecer o posto do exército norte-americano e atender às necessidades mais urgentes de Berlim. O serviço de descarga está sendo apressado com o auxílio de trabalhadores especiais no aeroporto. Mais seis barcaças de víveres chegaram a Berlim, procedentes da zona britânica, num total de 10 nas últimas 48 horas. Mais 23 outras barcaças estão a caminho desta cidade. Os russos permitiram a passagem dessas unidades fluviais, a despeito do bloqueio contra o tráfego ferroviário e rodoviário.

Ordem e contra-ordem

BERLIM, 28 (A. P.) — Os russos ordenaram ao governo municipal de Berlim não aceitar correspondência ou encomendas postais que tragam o novo sêlo emitido pelas potências ocidentais na Alemanha. Funcionários americanos disseram que, por sua vez, haver declarado ao govêrno municipal que os russos estavam agindo isoladamente e, portanto, que a sua ordem devia ser ignorada. Os novos sêlos para a Alemanha Ocidental foram emitidos ao mesmo tempo que a reforma monetária.

O tráfego permitido

BERLIM, 28 (U. P.) — A Agencia de Noticias "ADN", autorizada pelos soviéticos, anunciou que foi permitido o reinicio do tráfego entre as zonas ocidentais e soviética, porém apenas para os cidadãos alemães. Ao mesmo tempo, informou-se autorizadamente que o comandante militar norte-americano, general Lucius Clay, conferenciou com o comandante soviético, marechal Vasilly Sokolovsky, nas ultimas horas de hoje.

Em Londres

LONDRES, (U. P.) — Altos funcionários inglêses e norte-americanos conferenciaram, no Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, em torno da crise criada pelos esforços soviéticos, para desalojar as potências Ocidentais de Berlim. O sub-secretário da Guerra norte-americano, William Draper e Bevin, reuniram-se em conferencia preparada pelo embaixador dos Estados Unidos, Lewis Douglas. Draper deteve-se aqui, no curso da sua viagem para Berlim, para onde seguiu, após a entrevista. Draper viaja acompanhado do tenente-general Albert Wedemeyer, chefe de planos e operações do Ministério da Guerra. Douglas passou a maior parte do dia na Chancelaria em constante consulta com técnicos inglêses, sôbre os acontecimentos de Berlim. Entrementes, a opinião publica britânica parece estar, quasi unânimemente, favorável a que se faça frente ao repto russo, ainda que isso conduza à guerra. O jornal "Manchester Guardiam", que na semana passada, dissera que nau se devia pensar no uso da força, para manter o prestigio das potencias ocidentais em Berlim, declarou hoje que "é dificil ver outra alternativa honrosa, senão a de permanecer firmes em Berlim". O "Daily Mail" disse que a crise em Berlim era "a culminância da guerra incruenta" e que "o seu resultado decidirá se haverá guerra ativa ou não".

Montgomery convocado

LONDRES, 28 (A. P) — O marechal Lord Montgomery, chefe do Estado-Maior Imperial, foi convidado a Downing Street, 10, residência do "premier" Attlee, para consultas sôbre a crise de Berlim. O seu comparecimento perante os membros do gabinete reflete a ansiedade do govêrno a respeito da situação. A reunião do Comitê de Defesa se seguiu a uma série de conferencias entre Bevin, o embaixador Douglas, e Willian Draper, sub-secretario do Exército dos Estados Unidos, sôbre os meios de romper o bloqueio soviético em Berlim. Draper partiu para Berlim pouco depois da reunião. Nos circulos diplomáticos, adianta-se que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apresentarão um protesto formal junto a Moscou contra o bloqueio e reafirmarão sua intenção de não se retirarem da capital alemã.

Colhido pelo bonde

O COMERCIARIO NÃO RESISTINDO À GRAVIDADE DAS LESÕES RECEBIDAS VEIO A FALECER NO H. P. S.

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando esmagamento da perna direita e falecendo quando era medicado, o comerciario José Maria Ferreira, português, de 58 anos de idade, solteiro, de residência ignorada, vítima que fora, momentos antes, de um atropelamento de bonde.

Tomaram conhecimento do fato as autoridades do 5º distrito policial que, após registrarem a ocorrência, fizeram remover o corpo do infeliz homem, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelada pelo auto

Em estado de "shock", foi socorrida por uma ambulância do Posto Central de Assistência e, em seguida internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, uma mulher de côr branca, de 60 anos presumiveis, modestamente vestida, que apresentava fratura do crânio.

Comunicado o fato à delegacia do 13º distrito, o comissario ali de dia, apurou que a mesma havia sido, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com Miguel de Frias, colhida por um auto que desapareceu em grande velocidade.

OUÇA O QUE LHE OFERECE A CAMISARIA PROGRESSO

PRE-3

PRD-2

Ouçam hoje, às 21 horas, na RÁDIO GLOBO, as "4 Estrelinhas Volantes" na peça de Amaral Gurgel PRISÃO DE MULHERES.

"RÁDIO CRUZEIRO DO SUL"

"AUDIÇÕES DA CAMISARIA PROGRESSO"

Diariamente, às 21 horas

HORA DA BROADWAY

Diariamente, às 17 horas

CAMISARIA PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 e 4

A "SERRA GRANDE" e os seus FALSIFICADORES

Tendo em vista a descoberta dos falsificadores da aguardente IMACULADA, mais conhecida entre os consumidores desta Capital pelo nome de SERRA GRANDE, vimos trazer ao conhecimento do honesto comércio atacadista do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e São Paulo, que se encontram em nosso poder, à disposição de quantos desejam vêr, os verdadeiros rótulos e etiquetas que são aplicados pela "EMPRÊSA SERRA GRANDE LTDA.", única em todo Brasil, engarrafadora da IMACULADA, estabelecida na cidade de Vitória de Santo Antão, no Estado de Pernambuco.

Queremos com isso colaborar com a referida Emprêsa, credenciados como estamos, no sentido de se pôr termo às falsificações praticadas por elementos sem qualificação comercial, os quais de há muito vêm prejudicando a verdadeira SERRA GRANDE, e ao mesmo tempo oferecendo para o consumo, um produto grosseiro, num verdadeiro escárneo ao Instituto de Fermentação.

A EMPRÊSA SERRA GRANDE LTDA agradece, por nosso intermédio, ao ilustre médico sanitarista da Prefeitura do D. F., Dr. Aldo Rangel de Carvalho e ao Dr. Aristides Ventura, comissário da Delegacia Especializada de Economia Popular, que integraram a diligência moralizadora, desmascarando, assim, os verdadeiros falsificadores, que responderão oportunamente por êsse ato doloso.

Desta modo, estamos à disposição das pessoas interessadas, no sentido de fornecer quaisquer informações sôbre a exposição acima referente à legitimidade do produto SERRA GRANDE através à farta correspondência recebida daquela emprêsa pernambucana.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1948

A. PIRES DE AZEVEDO & CIA. Ltda. — Rua Conselheiro Saraiva, 13 — 1º Andar, Sala da frente. Tel. 43-7715 e 43-0891 — End. Teleg.: PIREX — RIO DE JANEIRO.

OS PROBLEMAS DA HIDRO ELETRICA DO S. FRANCISCO

REGRESSOU O MINISTRO DA VIAÇÃO -- FOI VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO DE PAULO AFONSO

O chefe do Govêrno reuniu no Palácio do Catete, nos primeiros dias do corrente mês, sob sua presidência, os diretores da Companhia Hidro Elétrica de S. Francisco; os ministros da Viação, da Fazenda, da Agricultura da Aeronáutica e, também, os diretores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a fim de assentar imediatas providências relativas à instalação da usina de Paulo Afonso. Serviu-se, então, da oportunidade para reafirmar seu deliberado propósito de levar avante aquele empreendimento.

Entre as medidas preliminares ficaram resolvidas as seguintes: construção de rodovias de acesso à cachoeira; dragagem dos portos da Bahia (Salvador), Maceió e Aracajú; instalação de Parque Nacional com um moderno hotel para turistas; desapropriação de áreas de fomento e produção, em articulação com os govêrnos estaduais; construção de hospital e serviço de combate à malária, e construção de um aeroporto.

Com o objetivo de examinar, "in loco", a melhor maneira de atender a parte que toca à sua Secretaria de Estado, o sr. Clovis Pestana, titular da Viação partiu para hinterland baiano na última quarta-feira (dia 23) de automovel, levando em sua companhia o diretor do D. N. E. R., um outro engenheiro dêste mesmo departamento, o sr. Naylor Vilas Boas, oficial de gabinete e o deputado Juraci Magalhães. Integraram sua comitiva, da capital baiana para o São Francisco, o tenente-coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da Cia. Elétrica do São Francisco e o respectivo assistente, engenheiro Francisco Saboia de Albuquerque, alem de outros técnicos.

RETORNOU

Após inspecionar a cachoeira de Paulo Afonso retornou, ontem, ao Rio, o ministro da Viação. S. Excia. tomou as providências julgadas necessarias ao andamento da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco.

V. S. USA DENTADURA ?

Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4.as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PEÑA, N 31 — Fone: 48-3516 às 3as. 5as. e sábados

TRINTA MIL TONELADAS DE ARROZ PRONTAS PARA EMBARCAR PARA O EXTERIOR

Praticamente colocado e com "negócios fechados" o excedente da safra de 1947 — Os produtores vão receber as bonificações

PORTO ALEGRE, 28 (Especial para a A MANHÃ) — Aproximadamente 30 mil toneladas de arroz rio-grandese aguardam, em sua quase totalidade nos armazens do porto da cidade do Rio Grande, seu embarque para as incertas praças estrangeiras, onde grandes grupos econômicos se degladiam na conquista dos mercados consumidores.

Esse excedente da safra de 1947 já se encontra praticamente colocado, com "negocios fechados", e seu escoamento está agora a depender apenas de que os navios ingleses venham aos nossos portos recolher essa mercadoria. A viagem desses navios, por sua vez, até o Rio Grande do Sul está subordinada, como é perfeitamente natural, aos interesses dos armadores, pois êles distribuem suas unidades pelo mundo de acôrdo com as conveniências imediatas do seu país de origem. De qualquer modo, porém, espera-se, segundo colheu nossa reportagem nos meios interessados, que esses embarques sejam iniciados até 15 de julho próximo, o mais tardar.

Com tais remessas do arroz que atualmente abarrota os depósitos do Rio Grande, os produtores irão receber, à medida que se processam os embarques e se abrem os respectivos créditos, a diferença de preço de que fazem jús, isto é, entre o preço vendido na época e o prometido pelo IRGA. Esse reajustamento aos plantadores será acompanhado do pagamento da bonificação que cabe aos comerciantes, em consequência da anterior manutenção dos preços baixos na praça do Rio de Janeiro.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE TÍTULOS

AVISO

A Administração da Caixa Econômica avisa aos mutuários da Agência de Titulos que, a partir do dia 1.º de julho próximo futuro, por conveniência do serviço, ficarão encerradas as atividades da referida Agência, transferindo-se todas as suas operações para a Seção de Títulos, instalada no 4.º andar do Edifício Sede — Av. 13 de Maio, 33/35.

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

(CONTINUAÇÃO)

21 — No tempo de Eduardo VII os homens adotaram um novo modêlo: o "chapéu Hombourg", de feltro mole, que resistiu até aos dias de hoje. Por aquela época, as mulheres começaram a usar véus caindo das abas dos seus chapéus.

22 — As mocinhas usavam chapéus leves e floridos, de material frágil: o feltro ainda não se incorporara à moda feminina.

23 — Mas, depois da guerra de 1914-18, o chapéu adotado pelas mulheres foi o chapéu-"cloche" ("sino"), feito de materiais diversos, inclusive o feltro.

24 — Hoje para os homens, o chapéu "Anthony Eden" suplantou o chapéu-côco; e as mulheres, um pouco mais volúveis na moda do que os homens, parecem adotar, ao mesmo tempo, todos os modêlos de todas as épocas.

FIM

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8070.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

A DEFESA DA LIBERDADE

NA ORAÇÃO que o deputado João Mangabeira pronunciou em defesa das garantias constitucionais, que êle julga postergadas, há matéria para frutuoso debate, de que nem sempre as idéias do orador sairão incólumes.

Ao longo de todo o discurso, o que se ouvem em contraponto é o "leit-motif" da natureza da liberdade, de sua origem, de seus fins e limites. Quase ao terminar, o deputado socialista declara que se fundou, nesta capital, a Liga da Defesa da Liberdade. E apelou para todos os partidos no sentido de apoiarem a novel agremiação, tendo-se manifestado a respeito o sr. Benicio Fontenele, trabalhista, Prado Kelly, udenista, e Acurcio Torres, pessedista. De modo geral, pode-se afirmar que, em principio, todos os partidos estão de acordo em que liberdade e democracia são realidades inseparáveis.

Apesar, porém, das considerações dignas de louvor que o sr. João Mangabeira expendeu em vários tópicos da sua oração, não se pode negar que a tese central da mesma é insustentável. Afirma o orador que os erros politicos são prolificos e parte da premissa espantosa de que se decretou de fato, em todo o país, o "estado de sitio". Para usar da linguagem do orador, todos os "provarás" do seu libelo foram deduzidos daquilo a que chama êrro ou desastre politico: o cancelamento do registro do partido comunista. De modo que, na sua opinião, estamos "de fato" sob o regime do estado de sitio e isso em virtude de um êrro politico, o cancelamento do registro daquele partido. Essa é, aliás, a tese dos próprios comunistas que sempre apregoaram que a extinção do seu partido iria trazer, em consequência, a morte da democracia no país. Coerentemente com essa afirmação, passaram êles a apelidar de ditadura o regime politico brasileiro.

Temos de reconhecer que, essa coerência no êrro, não a demonstra o deputado Mangabeira. Embora asseverando estarmos em estado de sitio de fato, nega o carater de ditadura ao govêrno atual. São palavras suas: "Ditador teria sido o Chefe do Estado, se desconhecesse o acórdão passado em julgado ou contra êle se rebelasse ou o descumprisse". Se, pois, o acórdão era irrecorrivel e a êle tinha de obedecer o presidente da República; se a extinção dos mandatos se processou dentro das normas legais em vigor, onde o êrro politico alegado pelo orador? Se êrro houve, temos de transferir a sua responsabilidade para os constituintes de 46, que votaram o parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição, de acôrdo com o qual foi proibido de funcionar o partido comunista. A tanto não vai, porém, o sr. João Mangabeira.

Referindo-se a êsse dispositivo constitucional, relembrou o orador a conhecida distinção entre **liberdades politicas** e **liberdades civis**. Na sua opinião, os comunistas estão privados legalmente apenas de uma liberdade politica, a de organização em partidos; mas não se encontram despojados das garantias inerentes à sua condição de pessoas humanas. Tudo isso inegavelmente, está certo. Seria absurdo tolher aos comunistas a liberdade de locomoção, ou forçá-los a repudiar o ateismo inseparável da doutrina que confessam, ou proibi-los de comparecer a espetáculos ou conferências, etc. Nada disso ocorre realmente. Acontece, entretanto, que os comunistas não se acham legalmente impedidos apenas de se organizar em partido; também lhes é vedada a propaganda de processos violentos para subverter a ordem política ou social, ou de preconceitos de raça ou classe (Constituição, art. 141, § 5.º). Citando êsse parágrafo, o deputado socialista não tirou as conclusões que se impunham. Talvez lhe pareça tratar-se de outro êrro politico. Neste caso, porém, por que, em vez de combater os efeitos da aplicação desse dispositivo, não proclama logo a falência doutrinária da Constituição — o que deve estar longe de seu pensamento?

Não parece, aliás, muito claro o conceito de liberdade do orador. Queremos crer que, nesse particular, êle apadrinha as teses fundamentais do liberalismo. Nesse caso, gostariamos de saber qual seria a sua atitude em face da fundação de um partido fascista ou nazista. Provavelmente invocaria o art. 141, § 5.º, que não soube ou não quis aplicar devidamente aos comunistas. Para se manter coerente, porém, deveria aceitar o funcionamento do mesmo, tal como prescreve o liberalismo ortodoxo a que aparenta filiar-se.

Também nesse ponto não é sólida a posição do orador. Como se tem afirmado e repetido, socialismo e liberdade são termos inconciliáveis. O controle da economia pelo Estado conduz necessariamente à supressão, ou severa restrição, de várias daquelas liberdades civis que tanto alardeou prezar o orador. Ainda em livro recente, o prof. Haberler, que proferiu algumas conferências entre nós, observa que socialismo e democracia não podem ser conseguidos ao mesmo tempo; uma certa dose de liberdade no campo econômico é essencial à preservação das liberdades humanas básicas.

Assim, malgrado o vigor e o brilho aparente de tantas de suas afirmações, a tese central da oração do representante socialista é inconsistente.

Recuperação do desajustado

O SAM (Serviço de Assistência aos Menores) dispõe de verbas insuficientes e de instalações precárias. Não está capacitado para atender cem por cento aos seus misteres. Sua obra, portanto, muito deixa a desejar.

Sem recursos para zelar convenientemente pelos menores sob seus cuidados, claro que o SAM não poderia arcar, ainda, com a obrigação de cuidar de jovens que ultrapassaram a idade-limite para nele se manterem internados. No entanto, isto vinha sucedendo, não só porque diversos internos alcançaram a maioridade, mas, também, porque outros matriculados, tidos como menores, na realidade não mais o eram. Ao todo, cêrca de duzentos rapazes se encontravam nestas condições.

Que fazer, porém? Jogar na rua as duas centenas de moços, sem profissão, sem meios de vida?

Não seria possivel, é óbvio. O diretor da instituição entendeu-se, contudo, com o presidente da Fundação Brasil Central e conseguiu dêste o encaminhamento dos rapazes para o planalto central, onde serão educados para as tarefas rurais.

A Fundação tem por finalidade povoar e colonizar o Brasil Central. E a verdade é que, apesar da desorientação que durante algum tempo lavrou naquela Casa, sempre conseguiu ela realizar alguma coisa. Abriu centenas de quilômetros de estradas novas, retificou outro tanto de velhas, fundou três núcleos consideráveis de população, estimulou o comércio, ativou a produção.

Entre as cidades levantadas pela Fundação está Aragarças por enquanto a mais importante de tôdas. Trata-se de um centro urbano encravado em pleno sertão, onde há escola, cinema, hospital, água encanada, luz elétrica e, sobretudo, uma escola técnica rural.

É justamente na escola rural de Aragarças que os rapazes do SAM vão aprender um oficio para, depois, com recursos técnicos que a Fundação lhes fornecerá, se dedicarem aos serviços agricolas. Não é o deserto o que se oferece a estes jovens. Êles irão juntar-se a centenas de outros brasileiros que, lá no sertão longinquo, já encontraram meios para construir sua vida em bases mais sólidas.

Ao mesmo tempo, o fato significa que mais um punhado de brasileiros se assenhoreará do que é nosso. Isto representa mais um estimulo para que ativemos a campanha da conquista do Brasil pelo Brasil, a campanha fundamental que temos a empreender.

Lenocinio

É o lenocinio crime previsto em nossas leis e punido com sanções rigorosas. Fundado nêsse dispositivo, foi que o então coronel Etchegoyen, quando chefe de policia, pôs cobro a uma situação vexatória para a cidade, em um de cujos bairros se praticava abertamente o comércio da luxúria. A medida caia inteiramente sob a alçada policial. É certo que o fenômeno de patologia social denominado prostituição tem raizes morais, psicológicas e econômicas profundas, que a simples repressão das autoridades não pode remover. Mas a decência nas ruas e a compostura dos cidadãos é dever a que ninguém se exime e a que todos têm de ser compelidos, pelo menos enquanto nos prezarmos de pais civilizado.

Infelizmente, a prática do lenocinio ameaça de novo cobrar alento. As casas de tolerância e as pensões suspeitas estão proliferando de maneira que chega a impressionar os menos observadores. Trata-se de uma infração contra a qual é preciso agir com energia, quer policial quer pedagogicamente.

Pensemos um pouco no terrivel perigo que está rondando as familias. Toda chaga é corrosiva e o tecido social se acha seriamente atacado. Diz-se que o "negócio" (!) é rendoso e, para quem assim se exprime, não há escrúpulos que lhe cerceiem a ação. Daí a busca incessante de novas "atrações" por parte dos repulsivos exploradores, que vão estendendo uma teia de seduções e promessas em torno de jovens inexperientes e ansiosas de falsa liberdade.

Um inquérito sôbre as vitimas dessa trama infernal traria por certo verdadeiras revelações, pois grande número delas é constituido de moças do interior, inexplicavelmente arrastadas para esta capital.

A sociedade é um todo solidário e o que acontece num ponto repercute no conjunto. Ninguém, portanto, pode julgar-se a coberto das terriveis consequencias de tão repugnante comércio. Ao menos por egoismo, é preciso agir, e agir com urgência e energia.

NOTA CIENTÍFICA

O RADAR DOS MORCEGOS

SÓ os modernos adiantamentos da fisica permitiriam desvendar o segredo dos morcegos que, em velozes vôos noturnos, conseguem encontrar os insetos de que se alimentum, e evitar os obstáculos.

No Brasil temos tambem os morcegos que comem frutos e os que se alimentam do sangue dos animais e mesmo do homem, êstes ultimos muito nocivos, pois podem transmitir a raiva bovina.

Desde longa data sabe-se que os morcegos voam num quarto escuro cheio de obstáculos, como fios e galhos, mesmo com os olhos rigorosamente vendados, sem esbarrar. Mas só trabalhos modernos vieram revelar que êles dispõem de um sistema de orientação comparável ao do ratas, pois se baseia na emissão de ondas supersônicas que são refletidas pelos objtos captadas novamente pelo morcego, que assim se orienta.

As ondas emitidas têm a frequencia de 40.000 a 55.000 vibrações por segundo, e não são audiveis para nós, pois só conseguimos ouvir sons cuja frequencia está compreendida entre 16 e 20.000 vibrações por segundo.

Mas o morcego as percebe muito bem, pois sua acuidade auditiva vai até 98.000 vibrações por segundo. As ondas são emitidas intermitentemente, e cada emissão dura muito pouco tempo, de modo que seu eco possa ser percebido durante os intervalos de silencio.

Em vôo, o morcego emite, por segundo, de 20 a 60 desses "gritos" que não podemos ouvir, mas servem para orientá-lo com grande perfeição: não só para evitar obstáculos, como para caçar insetos.

Os supersons são produzidos pela laringe do morcego e transmitidos para fora pelo nariz pois durante o vôo êle não respira pela boca, ocupada em capturar os insetos. Os ecos são captados pelos ouvidos.

Outras três tipos de vibrações sonoras são tambem produzidos pela maravilhosa laringe dos morcegos: um zumbido muito brave e pouco intenso (frequencia de 12 a 60); um grito que se ouve bem dentro dos limites de um quarto; e um sinal acústico, de cerca de 7.000 vibrações por segundo, que dura 1/4 de segundo, e que parece servir para comunicar a outros morcegos a presença de insetos.

O. F. P.

A Bahia reune médicos de todo o país

Em aviões da Panair do Brasil, seguiram, para a Cidade do Salvador, domingo e ontem, treze médicos do Rio de Janeiro e de São Paulo, que vão tomar parte no VIII Congresso Nacinal de Ortopedia e Traumatologia. Essa reunião cientifica está congrecos especialistas de todo o Brasil cos espicialistas de todo o Brasil e alguns representantes dos centros clinicos estrangeiros.

LINHA AÉREA GOIÁS-TEXAS

GOIANIA, 28 (Asapresse) — A Braniff International Airwais, empresa norte-americana de transportes aéreos, deverá inaugurar, no próximo mês de outubro, uma linha entre Goiania e o estado do Texas. Essa informação foi prestada ao sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás, pelo sr. Beaufort H. Jester, governador do Texas, através de uma carta, na qual o homem público norte-americano ressalta a amizade brasileiro-americana e salienta o interesse que despertam as riquezas do Brasil Central, especialmente as de Goiás, nos Estados Unidos.

NICOLAU I.º, REI DA LUSITANIA

GUSTAVO BARROSO

INSTITUINDO o Império Francês, Napoleão 1.º restaurou a velha dignidade de Marechal de França, que vinha dos gloriosos tempos da Monarquia, sob o nome de Marechal do Império. Todavia a voz do povo, a do exército e a sua própria algumas vezes repetiam a antiga designação de Marechal de França. Da aurora do regime, em 1804, ao seu ocaso, em 1815, foram nomeados para êsse alto pôsto, em diferentes ocasiões, 25 chefes militares. Em primeiro lugar, Berthier, Murat, Moncey, Jourdan, Massena, Augerau, Bernadotte, Soult, Brune, Lannes, Mortier, Ney, Davout, Bessières, Kellermann, Lefévre, Perignon e Serurier. Depois, Victor, Macdonald, Marmont, Oudinot, Gouvion-Saint-Cyr e Suchet. Finalmente "in-extremis", na véspera de Waterloo, Grouchy.

Dêsses vinte e cinco Marechais de França, quatro estiveram em Portugal, sendo dois antes de atingida a elevada posição e dois comandando exércitos invasores nesse pôsto.

Quando se acendeu em Paris a imensa fogueira da Revolução Francesa, em muitos paises monárquicos da Europa a policia prendeu ou expulsou os franceses suspeitos, que hoje se chamariam quintas-colunas. As autoridades de Nápoles, desta sorte, obrigaram a deixar aquela cidade um mestre de esgrima de má fama, casado com a filha dum negociante grego. Era o depois famoso Augereau, General da República e Marechal do Império, o qual não passava dum aventureiro nessa época, tendo sido granadeiro dum regimento prussiano de Frederico II e sargento dum regimento de carabineiros napolitanos. Assim expulso, Augereau foi ter a Lisboa com sua jovem espôsa e ali passou uma temporada tumultuosa até que resolveu tomar à França, onde se engajou, já com 35 anos, como voluntário, nos exércitos da República. Foi essa a modesta origem de sua grandeza futura.

Domada a Revolução nas mãos enérgicas de Bonaparte como Primeiro Consul, seguiu na qualidade de Embaixador para Lisboa, onde iria arrastar o sabre ameaçador pelas escadarias dos velhos paços reais, o então General de Divisão Lannes, destinado a morrer, como Marechal e Duque de Montebelo, na sangrenta batalha de Essling. Em carta de 8 de Novembro de 1803, o futuro Principe de Talleyrand escrevia a Napoleão Bonaparte que Lanes era tratado com a maior amizade pelo Principe Regente D. João, o qual seria, graças à invasão francesa de Junot em 1807, Rei do Brasil.

Lannes, que aspirara à mão de Carolina Bonaparte e se inimizara com Murat e Bessières por não ter conseguido êsse casamento que lhe daria mais tarde uma corôa na Europa, conseguira que o Principe Regente de Portugal fôsse padrinho de seu segundo filho. Afirma o General Thoumas, no livro que escreveu sôbre o Marechal Lannes, que, à sombra da amizade e da proteção do Principe, refez o General e Embaixador francês, em Portugal, sua fortura abaladissima. D. João levou-o um dia à sala onde se encontravam as arcas do Erário e deu-lhe três mancheias de belos diamantes do Brasil, uma para êle próprio, outra para sua mulher e outra para o afilhado de Sua Alteza Real. O fino diplomata que era o Principe Regente comprava dessa maneira, de modo discreto e ao mesmo tempo magnifico, a boa vontade do enviado do poderoso Primeiro Consul. Segundo depõe Marbot em suas "Memórias", Lannes declarou que "a partir dêsse momento foi que se sentira verdadeiramente rico".

A peninsula ibérica tornou-se o túmulo das mais gloriosas reputações militares da Epopéia Napoleônica. As terriveis guerrilhas, que já o velho Estrabo apontava como perigoso sistema de combate e resistência entre os antigos povos da Ibéria, deram cabo das melhores tropas de Napoleão. Para êsse trágico desenlace, Portugal contribuiu extraordinariamente. O exército que Junot levou até Lisboa era um agrupamento de bandos famélicos, maltrapilhos e insubordinados, que se não podiam manter muito tempo na bela posição de conquistadores do velho Reino. Nas duas outras invasões do território luso, os Marechais Massena, apelidado o Filho Querido da Victória, e Soult, que Napoleão considerava o melhor manobreiro da Europa, naufragaram espetacularmente.

O naufrágio de Massena, Principe de Essling e Duque de Rivoli, foi tão profundo que pôs ponto final na sua carreira militar e o cobriu de ridiculo. Depois da aventurosa e malfadada campanha de Portugal, em que sua soldadesca nada mais fez do que saquear e chacinar a gente indefesa, nunca mais Napoleão lhe confiou um alto comando militar e o relegou a tarefas secundárias em comandos internos de França. Massena era duma cupidez e duma avareza sem limites. Distinguira-se por êsses vicios desde General da República na memorável campanha da Suiça. Cinquentenário, deu para se afundar em aventuras amorosas. Levou consigo para a campanha, vestida de oficial e com a cruz da Legião de Honra ao peito, sua amante, Eugenia Leberton, mulher dum capitão de dragões e irmã de seu ajudante de ordens Renique. A soldadesca chamava-lhe chocarreiramente "La poule — à Massena". suas ridiculas aventuras vêm pormenorizadamente narradas nas "Memórias" da Duqueza de Abrantes, nas de Thiebault, nas do Duque de Broglie e na "Campagne en Espagne et Portugal" do capitão Marcel. A retirada das desmoralizadas tropas de Massena e do seu próprio chefe desmoralizado e envelhecido, confessando aos oficiais do seu estado maior o grave êrro que cometera, trazendo consigo aquela mulher que lhe criara casos sôbre casos e atrapalhara as operações, é uma das páginas mais tristes e mais lamentáveis da história da Guerra Peninsular.

O outro Marechal de Napoleão, invasor de Portugal, que ali se arrazou foi Soult, o Duque da Dalmacia. Se Massena se deixou arrastar à perdição por uma aventura amorosa, Soult foi levado pela sua ambição do poder. O exemplo da distribuição de coroas pelo Imperador Francês aos seus parentes de sangue ou afins, os irmãos e o cunhado Murat, fazia que cada tarimbeiro do Grande Exército julgasse trazer na sua mochila, mais do que o bastão de marechal do prolóquio, uma coroa de Rei. Junot ousara pensar em ser Rei de Portugal. Soult foi mais adiante, pretendeu sê-lo e intrigou neste sentido, apoiado em alguns nobres aventureiros e nos entendimentos com os ingleses. Ele já entrara as fronteiras, como nota Chardigny no seu belo livro "Les Maréchaux de Napoleon", fazendo a guerra por sua própria conta.

De certo o apoio desses nobres e os ouvidos benevolentes dos ingleses não eram mais do que uma armadilha tendente a atrair pela esperança do trono o cúpido Marechal, afastando-o do Imperador seu amo e dividindo, para enfraquecê-lo, o poderio militar francês. Seduzido pela visão refulgente da corôa real, o Marechal Soult urdiu essa intriga idiota em 1809, no Pôrto. Devia ser aclamado Rei da Lusitania Septentrional com o nome de Nicolau I.º Essa vil e estulta negociação a que se deixou tolamente arrastar prejudicou de maneira irremediável suas operações militares.

Além disso, andava às turras com seu colega, o Marechal Ney, Principe de La Moskova e Duque de Elchingen, que comandava na Espanha e de quem dependia. A rivalidade entre êles era tão acirrada e tão notória que os soldados dos respectivos corpos de exército não se podiam encontrar sem sangrentas rixas. Ney, que por sua vez tinha também veleidades de reinar pois tal ambição atenazava clara ou secretamente a alma dos marechais napoleônicos, soube do que se tramava no Pôrto e, imediatamente, enviou a Napoleão um de seus ajudantes de ordens com circunstanciado relatório do que se estava passando. A coisa era grave; mais grave, porém, seria o escandalo, que prejudicaria profundamente a politica imperial. Aquilo seria apregoado pelos inimigos da França como um sintoma de desagregação e como um incentivo a outras possiveis negociações e intrigas no mesmo sentido. Foi justamente a gravidade da matéria em causa que salvou o Marechal Soult. Nos seus "Souvenirs", Sprunglin, e, nas suas "Memoires", Marbot repetem a frase textual de Napoleão ao saber do projeto de aclamação do Duque da Dalmacia como Nicolau I.º, Rei da Lusitania Septentrional: "Ou cortar a cabeça de Soult, ou tudo ignorar. Prefiro esta última decisão". Guardou silêncio sôbre a malograda intentona e, para tapar a boca do mundo, como vulgarmente se diz, pôs o Marechal Ney às ordens de Soult sob o pretexto de que êste era um tático de primeira ordem.

O destino de Portugal foi mais forte do que o de Napoleão. Portugal é uma pátria criada pelo amor, pelo sofrimento, pelo sacrificio, pela paciência, pela comunhão do pensamento, pelo mesmo espirito e pela mesma glória através dos séculos. Napoleão era um homem movido pela ambição imperialista que, se se funda somente sobre um interesse e uma vontade pessoais, nada constrói de duradouro. A espada vitoriosa do Corso não conseguiu dividí-lo nem escravizá-lo. Muito menos o poderia fazer o sabre de um dos seus lugares-tenentes, por mais habil no mister das armas e mais glorioso que fosse. Portugal saiu incólume da tormentosa era napoleônica, sem que passassem de meras tentativas no papel ou nas intrigas a criação do Ducado do Algarve, ao sul, para D. Manuel Godoy, o famigerado principe da Paz, a ereção dum grande feudo central para a Rainha da Etruria, ou a pobre invenção da Lusitania Septentrional sob o cetro de Nicolau I.º. Este soberano de mera fantasia poderá ser incluido na galeria humoristica dos soberanos picarescos e aventureiros: Nicolau, Imperador dos Mamalucos do Paraguai; Antônio Orelie I.º, Rei da Patagonia; o Presidente da República do Cunani, e outros de idêntico feitio.

FELIZ INICIATIVA DO GOVERNADOR ACREANO

RIO BRANCO, 28 (Asapress) — A agricultura acreana recebeu um reforço de mais de 500 ex-soldados da borracha.

Com a distribuição das terras do seringal "Espera", enorme gleba nas visinhanças da capital acreana, a agricultura local foi beneficiada com a entrada em serviço daqueles 800 lutadores de borracha, que se localizaram no referido seringal, após o decreto do seu loteamento baixado pelo governador José Guiomar dos Santos.

Parece, pois, coroada de êxito a iniciativa do govêrno acreano, ao tentar colonizar aquela rica região, sendo de ressaltar que uma expressiva maioria desses novos povoadores dedica-se de fato aos trabalhos agricolas e somente 13 à exploração de seringais.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou decretos: retificando os organogramas de que trata o art. 40 do Regulamento aprovado pelo decreto 24.748, de 5-4-48. Com esta retificação, as chefias da Divisão do Ensino Superior e de informações e da Divisão do Ensino Fundamental e de Operações da Escola do Comando e Estado Maior da Aeronáutica cabem aos oficiais do Estado Maior no pôsto de coronel ou tenente coronel; determinando o modo de aprovação de Normas Tecnicas para as vias de transporte do Plano Geral de Viação Nacional; de promoção do pessoal civil do Ministério da Marinha; concedendo à sociedade "Santa Rita — Comércio e Transportes Ltda.", autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei 2.784 de 20-11-40; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Internacional de Seguros; concedendo autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica à Companhia Hidro Elétrica Piratuba.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do ante-projeto de lei que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de Previdência Social e imposto de consumo, para material importado pela Companhia de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional.

Sancionou decreto do Congresso Nacional que dispõe sôbre antiguidades de promoção de oficiais da Força Aérea Brasileira.

Aprovou o Plano de distribuição a varios Estados de auxilios financeiros para intensificação da assistência psiquiátrica no território nacional, e aprovou ainda a minuta do têrmo de acôrdo a ser celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a Prefeitura Municipal de Tapes, no Rio Grande do Sul, para execução de obras, sob o regime de cooperação.

Estiveram ontem, no Palácio do Catete, o embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, para agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do seu aniversário natalicio; em visita de cortesia ao Presidente da República, por ter chegado de Lima, o 1º secretário de embaixada Jayme Cardoso, e a fim de agradecer ao Presidente da República as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversário natalicio, o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco.

DIGA SUA DÚVIDA

RESPOSTAS

ANTONIO SILVA, São Lourenço.

1) Tenho respondido a tôdas as suas cartas, com o zêlo que me merece.

2) "Passou pelo seu perto" é tolice. Devemos dizer "Passou perto dêle" ou "em suas proximidades".

3) Não se costuma dizer "monossibalo oxitono"; os monossilabos são tônicos ou átonos.

4) Escrever *a* máquina ou *à* máquina, à vontade.

5) "Côto" ou "tôco" de vela, à vontade.

6) A origem da expressão "conto do vigário" é desconhecida.

7) "Tais mudanças de significado... *são próprias* de todas as linguas". Só poderia ter sido distração...

8) E' mais correto deixar invariável *sem-vergonha*.

9) Carapina é legitimo português do Brasil, parecendo que vem do tupi.

10) Encontra-se "veio queixando-se", mas o mais corrente é "veio-se queixando" ou "veio a queixar-se".

11) "Cobras-monstro" ou "monstros", encontram-se as duas formas.

12) "Jornal diário" é, em verdade, pleonasmo, mas admite-se.

13) Na questão de "finalidade" por "objetivo" acho que não há razão para rezinga.

14) Tablete deve ser feminino, como em francês, mas o uso vai alterando o gênero e nada podemos fazer.

15) "Tavares & C. Ltda.", não vejo necessidade da virgula e não vejo especialmente vantagem em discutir estas coisas...

16) "Ser bem sucedido" é legitimo.

17) Cerveja em *meias* garrafas.

18) Uma explanação teórica da correlação dos tempos seria fastidiosa: só a leitura dos bons autores nos pode dar tranquilidade a respeito. Em todo caso, alguma coisa se encontra em meu *Breviario da Conjugação dos Verbos*.

19) "Cineada" por "cinema" e "telefonada" por "telefonema" são expressões legitimas.

20) "Segregar" não é "expelir", mas "guardar", "conservar", "reter".

21) Indiferente escrever *brasileiro* ou *brasileira*, em frente a exigência: *Nacionalidade*. Coisas que se não discutem...

22) A pronúncia habitual é *fôto*, com *o* aberto.

23) Baixos-relevos, porcos-espinho, sabres-baionetas, tambores-móres.

24) "Êle não precisa, *mas* pede esmola"; penso que é inovação extravagante analisar o *mas* como concessiva (igual a *embora*); é adversativa.

25) "Apenasmente" é tolice.

26) A palavra portuguêsa é *chamariz*; mas em alguns lugares do Brasil se diz *chamarisco*.

27) Em matéria de nariz é *fungar*. Puxar para cima, trepar, é *sungar*.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

Contrabandos de madeira

PORTO ALEGRE, 28 (DB) — Fala-se novamente em contrabandos de madeira, sendo público e notório que várias firmas têm transportado clandestinamente êsse produto para a terra de Peron. Ribeiro Ramos, conhecido exportador de madeiras, falou à imprensa, a proposito, afirmando que essa situação, se persistir, em menos de dois anos fará o Brasil de exportador a importador de madeiras.

LIBERALISMO, GEOMETRIA POLÍTICA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

OS LIBERAIS são incorrigiveis. Ainda hoje insistem em defender as mesmas idéias e os mesmos principios que tanto contribuiram para levar o mundo ao cáos. O desencanto do século não os chamou à razão. Consideram-se auto-suficientes. Julgam-se os donos da verdade. E nem percebem, com isso, que se apresentam como homens que, embora vivendo no espaço, parecem mortos no tempo.

Quando falamos em liberais, falamos naqueles que aceitam o demo-liberalismo na integralidade de seus valores. Como uma teoria geral de existência, Liberalismo, aqui, contém, portanto, uma fisolofia, uma ética, uma lógica, um direito, uma economia. Isso é preciso ficar bem claro. Porque é nas contradições do liberalismo assim compreendido que estão as raizes de muitos males contemporâneos.

No **homem-anjo** (naturalmente bom) e nas leis da natureza (tidas como imutáveis e infaliveis) repousam os acentos tônicos do liberalismo. E aí estão os seus dois erros fundamentais. De ordem metafisica, o primeiro; e o segundo, de ordem econômica. Pois a idéia do **homem naturalmente bom** motivou um individualismo romântico e pernicioso, que levou ao endeusamento do homem. E a idéia de leis naturais incontroláveis desligou o homem das coisas, com o que se atribuiu a estas uma consciência que elas não podem ter, pois só a vontade do homem, nelas impressa, dá-lhes vida, sentido, destinação.

O homem, no liberalismo, passou a ser o centro do mundo. Cada homem. Ou melhor, cada individuo, uma vez que, agnóstico, o liberalismo despersonalizou o homem, exilando-o de sua condição de ser feito à imagem e semelhança de Deus. Malgrado isso, atomizada a sociedade, deu-se também à economia a qualidade de virgem pura e perfeita, em que ninguém poderia tocar, nem mesmo o homem tedo-poderoso da criação liberal.

O resultado dessa ausência de Deus no homem e do homem nas coisas aí está, no mundo liberal. Mundo de belas abstrações e tristes realidades. Juridicamente perfeito e economicamente desequilibrado. Admirável em suas declarações de direitos, lastimável pela situação da maioria dos homens, que não podem exercitar êsses direitos. Um mundo que erguem estátuas à liberdade e escravizou ao forte o fraco. Que teve hosanas à paz e vive mergulhado em guerras.

Ninguém nega o progresso material, fruto da Revolução burguêsa. As invenções e as técnicas foram muitas. O mapa da terra ampliou-se. O comércio progrediu assombrosamente. A riqueza alcançou projeções inacreditáveis. Tudo ficou confortável. O mundo transformou-se numa orgia de luxo. Entretanto, nunca o homem foi tão insatisfeito e tão inquieto. Nem, talvez, nunca tenha sido tão infeliz. Porque à sensação do vazio o tortura. O suicidio de milionários é tragicamente expressivo.

É que se quebrou, com o liberalismo, a unidade espiritual do mundo. E a deusa Razão, vitoriosa, fez que se passasse a equacionar a vida em termos matemáticos. O liberalismo é uma geometria politica. Mas a vida supera todos os cálculos. Transborda de tôdas as fórmulas fixas. A vida não é um teorema. E, por isso, vingou-se desmentindo os principios liberais pelos quais pretenderam regulá-la.

Uma das decorrências necessárias da concepção liberal está na instituição do Estado-neutro. Estado-espectador ao qual é defeso, sob pena de ofensa à liberdade e à sabedoria da natureza, intervir no jogo das relações sociais. E que os liberais vêem no Estado uma criação artificial, e não o termo necessário de um processo histórico. Ademais, consideram o homem como um simples individuo e fazem tudo girar em tôrno dele. Não concebem a sociedade como um corpo vivo e humano, mas como algo de estranho, simples criação contratual do homem. Daí negarem ao Estado outra função que não a de garantir a livre-concorrência dos interesses e das fôrças de cada um.

Em todos os setores da vida essa compreensão do Estado foi funesta. Porque irreal. O Estado tem de estar presente na vida. Ou então não servirá à vida. Já Leão XIII, na encíclica Rerum Novarum, dizia: "Aos governantes cabe proteger a comunidade e as suas partes: a comunidade, porque a natureza confiou a sua conservação ao poder soberano, de modo que a salvação pública não é somente aqui a lei suprema, mas a causa mesma e a razão de ser do principado; as partes, porque, de direito natural, o govêrno não deve visar aos interesses daqueles que têm o poder entre as mãos, mas ainda ao bem dos que lhe estão submetidos".

Essas palavras do maior dos papas justificam e marcam os limites do poder de intervenção do Estado. Não pode o Estado, aliás, a não ser negando-se a si próprio, deixar de ser intervencionista. O Estado, afinal, é também uma criação humana. O homem não inventa somente máquinas, técnicas, drogas. Inventa, ainda, sistemas sociais e politicos. E, assim como se justifica a vacina obrigatória, para resguardo da saude do homem, justifica-se a intervenção do Estado nos setores da atividade privada, para garantia da saude da sociedade, ou seja, para que os valores descobertos pelo homem, como necessários à boa organização da vida em comum, sejam respeitados.

O homem não trabalha apenas com os fenômenos fisicos, mas também com os sociais. E na meditação dêstes é que admitiu o Estado, criado como um órgão para servi-lo, instrumento que é por definição, da garantia de seu bem-estar.

Em face dessas verdades, pode-se proclamar, sem receio, que o "laissez-faire" é algo de arbitrário. Jamais se chegou a praticar o "laissez-faire". Em parte alguma, em tempo algum. Até os que defendem o "slogan" desmoralizam-no frequentemente, sugerindo ou aceitando intervenções de toda espécie. O salário minimo o protecionismo a limitação de lucros, as leis anti-trust, etc., são por exemplo, coisas comuns aos Estados modernos, inclusive nos ditos liberais. E tudo isso nega o "laissez-faire", dogma fundamental do liberalismo, o que levou Edwin Cannan ("A Riqueza") a escrever: "Nunca existiu nem poderá existir um Estado que pratique o laissez-faire. A instituição mesma de um Estado já se opõe a toda politica de completo abandono."

O Estado, órgão representantivo dos homens que o integram, defende e limita a liberdade. Zela pelo homem, mas lhe regula as atividades. Garante a liberdade econômica e controla a liberdade de comércio. Explicando melhor: ser livre é ser pleno. Mais livre é o homem que mais desenvolvidas tenha todas as suas faculdades. O que mais se aproxima de Deus, de quem é imagem e em quem tem seu ponto de referência, a medida de seu valor. Para que todos possam tentar a plena expansão de sua personalidade, não pode cada homem fazer o que queira, mas o que deva.

Há dois planos de vida: o social (no sentido amplo) e o espiritual. Neste, nada pode o Estado, pois que aí o homem realiza seu destino superior de pessoa. Naquele, porém deve o Estado atuar, no sentido de estabelecer condições que possibilitem ao homem tentar uma vida superior. O plano social é o plano dos meios e nele se justifica a intervenção do Estado, intervenção que não caberá, porém, no plano transcendental, que é o plano dos fins, uma vez que é ele, o Estado, o grande meio que têm os homens para perseguir seus objetivos supremos. O Estado, por conseguinte, é também, a um tempo, livre e limitado, tal o homem que o criou. Assim, e como acentua Emmet John Hughes, "é no dominio dos meios sociais — na esfera das instituições politicas e econômicas criadas pelo homem do progresso material — que o Estado deve ser um agente ativo. Neste ponto, o papel do Estado mais do que qualquer outro agente social, é de promover o amplo equipamento institucional da sociedade, os meios coletivos para atingir a um fim que o homem vai encontrar num plano que transcende o das formas politicas e econômicas.

Consequentemente, a intervenção do Estado na economia, longe de medida excepcional, constitui um verdadeiro imperativo do bem comum. A economia não é uma ciência isolada. É solidária da cultura. Relaciona-se com todas as outras ciências, nas quais influi e das quais recebe influência. Esse jogo de elementos éticos, sociais, juridicos, politicos e econômicos, é o que constitui a vida social. E é o Estado o ambiente natural dessa vida. Ora, o Estado é, em si, um órgão estático. E a politica, na acepção de cultura aplicada, que o dinamiza. Politica é ciência do Estado. Assim, não pode haver um Estado forte com uma economia fraca. Mas nenhuma economia se fortalece sem que seu desenvolvimento se faça de modo que cada homem em particular e todos em seu conjunto, consigam um minimo de bem estar material. A riqueza, num Estado legitimo, tem uma destinação eminentemente social. Entretanto, no Estado liberal, onde os valores estão divorciados, a moral está desligada da politica e da economia. Quem, por isso, tem o Estado nas mãos, são os grupos economicamente poderosos. Eles dominam a politica. Esta, sem uma fundamentação ética, desumaniza-se. E o poder passa a se fazer valer de maneira contrária aos interesses gerais, servindo apenas a individuos, grupos e classes. Donde a necessidade da intervenção: "O Estado vive da economia, e mantém sua existência mercê dos meios que ela lhe subministra. Por conseguinte, acha-se diretamente interessado no florescimento econômico, e por isso tem, com frequência, de ocupar-se, em sentido amplo, de questões econômicas" observa Hans Eckardt ("Fundamentos da Politica"), e acrescenta: "Resulta assim muito natural que a massa não só peça a seus mandatários e chefes que se ocupem do fim politico da nação ou do fim menos importante de uma determinada classe da população, senão também dos interesses econômicos de cada grupo profissional".

Tendo por função precipua o bem-estar coletivo, o Estado é, por definição, um agente ativo e, nesta qualidade, seu poder de intervenção lhe é inato. Ainda que o não fosse, porém, é que a tanto não o obrigassem razões de ordem geral, ainda assim a hipertrofia capitalista, própria aos regimes liberais, justificaria, por si só, a sua capacidade para intervir. Nem deve a intervenção fazer-se sentir somente em paises ricos, de economia pletórica, onde o problema é menos criar que distribuir riquezas. Também nos paises pobres, e mais ainda neles, a intervenção é necessária. Para estimular a criação de riquezas, não prejudicando a iniciativa particular, mas livrando-a da concorrência de iniciativas de individuos e grupos absorventes. Se o individuo não pode desenvolver a economia, compete ao Estado socorrê-lo. Não é outro, aliás, o motivo das chamadas tarifas protecionistas, forma de intervenção do Estado em favor do capitalismo incipiente, não raro aplicada em detrimento dos interesses imediatos das classes menos favorecidas. Assim, a intervenção na economia justifica-se, nos Estados ricos, para controlar; e, nos pobres, para incentivar a riqueza. Onde o capital é fraco, para fortalecê-lo; onde é exuberante, para evitar sua hipertrofia, tal como sucedeu nos Estados Unidos com o New Deal e, mais especificadamente, com a lei anti-trust.

No Brasil, como em geral nos paises em iguais condições, ou se produz de mais ou de menos conforme o setor que, no momento, ofereça maiores probabilidades de lucro. Com isto se favorece apenas a economia particular. Mas sofre a economia nacional. E sofre o povo, sujeito às alternativas de falta e fartura e às oscilações dos preços dos produtos. Ora, só o Estado pode pôr côbro a esta situação, intervindo. Mas intervindo — e isto também precisa ficar bem claro — não para substituir o individuo na criação de riquezas, e sim para evitar o abuso do poder econômico. O controle da liberdade de comércio é feito em favor da liberdade econômica: "As intervenções do Estado na Economia são justicadissimas, para nós, na atualidade. Geralmente, são reclamadas e justificadas como proteção contra as proliferações do capitalismo. No entanto, as fronteiras naturais entre o Estado e a Economia devem ser respeitados, no interesse mútuo. O Estado tem de reconhecer o principio da atividade individual e de lhe dar a liberdade de criar, sem opor à Economia obstáculos que dificultem sua liberdade de ação" (Fischbach, "Teoria Geral do Estado"). O poder de intervenção do Estado tem, pois, os seus limites que estão, em sintese, no respeito àquilo que no homem é essencial: à plena expansão de sua personalidade, isto é, àqueles direitos naturais que não podem ser ofendidos, sob pena da degradação ou, pelo menos, diminuição da pessoa humana. Nada, portanto, de economia dirigida, mas apenas orientada. Nada de Estado onipotente; mas o Estado onipresente. Estado que esteja sempre onde se faça mister impedir o abuso do poder econômico.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Maria Tourinho Jacobina,
Carmen Leal Souza,
Hilda Jambeiro Souto,
SENHORITAS:
Lile de Carvalho,
SENHORES:
Desembargador Oldemar Pacheco
General Anápio Gomes,
Julio Bueno Brandão Filho,
Fernando Castro,
Pedro Rocha, jornalista,
Engenio Guimarães Machado,
Comt. Nelson Simas,
Prof. Juvencio Portela,
Geraldo Avelar, automobilista,
Aristides Rabelo.

— Faz anos hoje a sra. d. Izabel dos Santos Valente, esposa do sr. Manoel dos Santos Valente.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino José Marangonico. O acontecimento será comemorado na residencia dos pais do aniversariante com uma festa intima.

Casamentos

— Realiza-se hoje, às 14,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Fortes de Brito e Silva, filha do sr. Edgard de Brito e Silva e de Dona Irenea Fortes de Brito e Silva, com o sr. Blan[illegible] Arcoverde, segundo tenente da nossa Marinha de Guerra, filho do sr. Antonio Rolim Arcoverde, alto funcionário do Ministério da Fazenda e de d. Dinice de Medeiros A[illegible]. Serão paraninfos no ato civil, o dr. Caetú de Medeiros e d. Luiza Jacome de Medeiros, representados pelo dr. Dorgival de Azevedo Barbosa e senhora, e os pais do noivo; na cerimonia religiosa, o jovem par será paraninfado pelos seus pais.

— Realizou-se, sexta-feira última, o enlace matrimonial da srta. Aurea Martins [illegible] do sr. Marcos Alberto Soares, funcionário da Prefeitura, e da sra. Dagmar Marques Soares, com o sr. Francisco Luiz Ferreira, filho da viuva Maria Assunção Ferreira. O ato religioso teve lugar às 18 horas, na Igreja N. S. da Salete.

— SRTA. GISAH TELLES BARBOSA — DR. JOSE' MARTINS GUIMARÃES — Realiza-se hoje, em Icaraí, o enlace matrimonial da senhorita Gisah Telles Barbosa, filha do prof. Teles Barbosa, conhecido advogado e prof. de direito e de d. Dirce Telles Barbosa, com o dr. José Martins Guimarães, filho do dr. Oswaldo Martins Guimarães, do alto comércio desta capital e de d. Nelly Peixoto Guimarães. Paraninfarão o ato religioso, que se realizará às 17,30 horas, na igreja de N. S. das Dores do Ingá, em Icaraí, por parte da noiva, o prof. Telles Barbosa e senhora e o dr. João Brasilio Ferreira da Silva e senhora e por parte do noivo o dr. Alvaro Raulino Bailly e senhora e o dr. Jacintho Lopes Martins e senhora. No ato civil serão padrinhos da noiva o dr. Cyro Mor[illegible] e senhora, d. Olga Parreiras Ferreira da Silva e a senhorita Antonieta Maria da Rosa, sua colega no Colégio Sion; [illegible] Shell de Sá Peixoto e senhora. Após a cerimônia, os nubentes seguirão, em viagem de nupcias, para Petrópolis.

Nascimentos

— Com o nascimento de uma menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Sandra, está em festas o lar do sr. Arlindo [illegible] Melo e de sua esposa d. Arlete Alves Coelho de Melo.

Comunhão

— Faz anos hoje a 1.ª comunhão a menina Ana Lucia dos Santos, filha do casal José dos Santos e d. Maria [illegible] dos Santos.

Oferecendo às suas amiguinhas uma mesa de doces em sua residencia, à rua José Domingues [illegible].

Homenagens

— GENERAL SENA VASCONCELOS — Os médicos da turma de 1929 da Faculdade da Praia Vermelha, os companheiros de armas, os amigos e os admiradores do general Sena Vasconcelos, rejubilados com a sua recente promoção, vão oferecer-lhe em data a ser previamente anunciada um banquete no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

— Em homenagem ao sr. Louis Escallier, presidente do "Crédit Lyonnais", será oferecido hoje, das 18 às 20 horas, pelos srs. Pierre Doufflagnes e Jean-Louis Escallier, na Avenida Rainha Elizabeth 44, 9.º andar, [illegible] representativas do nosso mundo social, financeiro e bancário.

Diplomáticas

— O embaixador do Brasil no Paraguai e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram, na sede da Embaixada, em Assunção, um jantar em honra ao Ministro das Relações Exteriores e senhora Victor [illegible], ao qual compareceram o embaixador da Bolivia e senhora Saavedra Nogales, o ministro da Itália e a marqueza Rufino Ferrante, o ministro da Espanha Marquês de Castro Torres, o Conselheiro da Embaixada Argentina, dr. Sanches Loria, o secretario da Embaixada Americana Henry Noyt, o diretor da International Products e senhora de Seldes, o primeiro secretario da Embaixada Brasileira e senhora Luiz de Souza Bandeira e a senhorinha Barbosa Carneiro. Ao "champagne", foram trocados expressivos brindes.

[illegible]

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Hoje, às 17 horas reunir-se-á o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, em sua sede, na praça da República 54, a fim de tratar de assuntos técnicos e administrativos. Nessa ocasião será dada posse solene aos srs. coronel Heitor da Fontoura Rangel, dr. Murilo Navarro Pereira e professor Alvernaz de Oliveira Cunha. O professor Arnaldo Piero de São Tiago fará uma dissertação sobre o reverendo Hernano Trejo y Canábria, bispo de Tucuman e fundador da Universidade de Córdoba.

Comemorações

— MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — Commemorando mais um aniversário do falecimento do marechal Floriano Peixoto, os membros da Igreja Positivista do Brasil irão hoje, às 9,30 horas, ao cemitério de S. João Batista a fim de ali depositar uma coroa no mausoléu do consolidador da República.

Conferências

— Na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 4, 15.º andar, Edifício Internacional, terá lugar a 1.º de julho, às 20 horas, a conferência do prof. Américo Valerio, sobre "Os canceres e o psiquismo".

Viajantes

— A bordo do "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, que zarpará hoje, seguirá para os Estados Unidos o jornalista patricio Humberto de Campos Filho, figura bem conhecida e estimada nos circulos profissionais da imprensa e do rádio carioca.

O nosso confrade, que durante algum tempo atuou no Departamento de Informações da Embaixada Americana, fará visitas pelos principais centros culturais americanos e de lá enviando reportagens para jornais e revistas desta capital.

— Procedente de Vitória, chegou, domingo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Karl Vespreeuven, presidente da Camara de Comércio de Antuerpia, diretor de importante empresa da Belgica. O sr. Vespreeuven está realizando uma viagem por vários países, devendo seguir para Lisboa no próximo dia 3 de julho.

Em ação de graças

— GENERAL SILVA JUNIOR — Pelo restabelecimento do general Francisco José da Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, os ministros e funcionarios daquela alta corte da Justiça Militar, mandam celebrar, hoje às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças.

In memoriam

— VISITA AO TUMULO DO MARECHAL FLORIANO — Hoje, aniversario do falecimento do Marechal Floriano, os membros da Igreja Positivista deporão uma coroa civica no tumulo do Consolidador da República, no mesmo cemitério, às 9,20 horas.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— JENO JERMAM — 7.º dia, às 11 horas, na Candelária.

— VIUVA PORCINA SILVA AZEVEDO — 30.º dia, às 8 horas, na igreja de N. S. das Graças.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Economistas argentinos em visita ao Brasil

A convite do sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, chegará hoje, a bordo do vapor "Brasil", uma comissão de economistas argentinos, chefiada pelo sr. Moysés Abelardo Alvares Prado, presidente do Banco Hipotecário da republica irmã. Dessa comissão fazem parte ainda, os conhecidos financistas e banqueiros, srs. Juan Francisco Corchon, Carlos A. Senna e José C. Morelli. É pensamento do sr. Alvares Prado realizar duas conferencias de caráter financeiro, uma delas é a "Influencia do Banco Hipotecário na Evolução da Economia Argentina" e a outra é "Banco Hipotecário e as leis sociais na Argentina", conferencias consideradas oportunas em face dos estudos e discussões que se vêm processando em tôrno da reforma Bancária no Brasil.

ESTE MÊS...
Cr$ 138,90
CALÇADO PARA HOMEM, EM VAQUILHONE, COM SOLA DE BORRACHA
Casa Stella
AV. MARECHAL FLORIANO, 96, ANTIGA R. LARGA

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Expediente de hoje, 29 de junho, e de 1.º de julho, quinta-feira
Tendo sido modificado o horário bancário para os dias já anunciados, o expediente da Caixa Econômica passará a ser o seguinte:
HOJE — Terça-feira — todas as dependências funcionarão no horário de sábado.
DIA 1.º — Quinta-feira — não haverá expediente nos diversos departamentos, funcionando, entretanto, as agências:
AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES — das 9 às 12 horas.
AGÊNCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS — das 9 às 12 horas.
AGÊNCIA BANDEIRA — PENHORES — das 9 às 12 horas.
AGÊNCIA CANDELÁRIA — das 9 às 13 horas, somente para venda de estampilhas federais, de Vendas e Consignações.
As agências RIO BRANCO e CANDELÁRIA (CHEQUES), terão no dia 30 de junho o seu expediente encerrado às 17,30 horas e abrirão no dia 2 de julho, às 12 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490-6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

MR. ROBERT H. WEAIT

Recebemos da Universal Filmes, S. A. um convite para a apresentação de Mr. Robert H. Weait durante um "cock-tail" que se realizou no dia 25 de junho, às 17 horas, no terraço da A. B. I., onde tivemos o ensejo de travar conhecimento com o ilustre representante na América Latina da Organização J. Arthur Rank, de renome mundial e cuja ramificação abrange inúmeros setores da cinematografia. Mr. Weait terminou sua agradável palestra avisando-nos que sua permanência aqui será de curta duração pois na próxima semana seguirá para São Paulo e em seguida para Buenos Aires.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES DA RKO RADIO

A RKO Radio, que atualmente está apresentando "UM TIGRE DOMESTICADO", nova produção de Samuel Goldwyn em tecnicolor, com Danny Kaye, promete fazer da presente temporada, a mais brilhante de sua história! Entre os grandes lançamentos que serão feitos ainda êste ano, destacam-se: "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant — Loretta Young — David Niven — Monty Wolley; "Melodia da Noite", com Merle Oberon — Dana Andrews — Ethel Barrymore; "Você conhece Susie ?", com Eddie Cantor — Joan Davis; "O Milagre dos Sinos", com Fred MacMurray — Alida Valli — Frank Sinatra; "A Vida de um sonho", com Irene Dunne; "A Pérola", com Pedro Armendáriz — Maria Elena Marquez; "Silêncio de Ouro", com Maurice Chevalier; "A Tortura de um desejo", com Alf Kjellin e Mai Zetterling; "Cidade encantada", com James Stewart — Jane Wyman — Kent Smith; "Conflito de paixões", com Rosalind Russell — Michael Redgrave; "Sangue de herói", com Henry Fonda — John Wayne — Pedro Armendáriz, etc. etc.

"A CORAGEM DE LASSIE", O 62.º FILME DE FRANK MORGAN

"A CORAGEM DE LASSIE", o novo e bonito filme de Lassie, que os 3 cines Metro vão apresentar, marca o 62.º trabalho de Frank Morgan, o veterano e querido ator, para as "câmeras". O simpático velhote de tantas interpretações cativantes, a maioria das quais êle fez nos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer, tem papel de grande expressão na bonita história que nos devolve a figura de Lassie, a maravilha canina, e que nos traz também Elizabeth Taylor, agora tão querida, o galã Tom Drake e Selena Royle. Principalmente no final de "A CORAGEM DE LASSIE", Frank Morgan marca, com seu talento e a fôrça de sua personalidade, o acêrto de sua presença no desempenho desse filme tecnicolor dirigido por Fred McWilcox.

"A RUA DO DELFIM VERDE" — Lana Turner, na figura da voluntariosa Marianne Patourel, é a grande triunfadora de "A RUA DO DELFIM VERDE", o atual cartaz Metro-Goldwyn-Mayer dos cines Metro. Mas também Donna Reed, Van Heflin e Richard Hart estão muito bem em seu papél. E há ainda o concurso de Gladys Cooper, Frank Morgan, Edmund Gwenn e Dame May Whitty.

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Sinfonia do Passado", em tecnicolor, com June Haver e Mark Stevens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Torna Sorrento", com Gino Becchi e Adriana Benetti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Torna Sorrento" com Gino Becchi e Adriana Benetti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner, Van Heflin e Donna Reed. — Às 11,25 — 13,50 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner, Van Heflin e Donna Reed. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA, PRIMOR E COLONIAL — "Um Tigre Domesticado" em tecnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ 2.ª Semana — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Estranha Fascinação", com Burt Lancaster e Lizabeth Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Fronteiras do Amor", com José Mojica, e "Segunda Oportunidade", com Kent Taylor. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA E ROXI — "Terra de Paixões", com Randolph Scott e Barbara Britton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ E MONTE CASTELO — "Sinfonia do Passado", em tecnicolor, com June Haven e Mark Stevens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "José na Terra do Egito", filme israelita. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Circo", com Cantiflas. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Tarzan e a Deusa Verde" e "Bandeirantes do Oeste". — A partir das 14 horas.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

A RÁDIO NACIONAL apresenta
Peter Kreuder
Programa para hoje, terça-feira, às 21 horas:
PETER KREUDER TOCA MÚSICAS BRASILEIRAS
1 — Brejeiro — Nazareth.
2 — Cigana — Goulart.
3 — Aquarela do Brasil — Ary Barroso.
4 — Atraente — Francisco Co[illegible].
5 — Rasguei o meu Pierrot — David Nasser.
6 — Não me diga Adeus — Luiz Soberano.
Patrocinio de
CAFIASPIRINA
Um produto Bayer

HOJE Estréia!
A VOLTA DO ARACUÃ
O NOVO ASTRO DISNEY com O PATO DONALD
Atenção! AFINAL QUANDO SE CASAM comédia com CHEMP HOWARD
MUSICA DAS AMERICAS
RELAMPAGOS SOBRE O GELO
FARRA NO ZOOLOGICO
OS AMERICANOS NA OLIMPIADA
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
COROS E DANÇAS DA ESPANHA
CINEAC

INTEGRIDADE ABSOLUTA

A cêra Royal mantém-se integral dentro da lata. NÃO SECA, NÃO ABATE E NÃO DIMINUI, o que é uma garantia para o revendedor. E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser econômica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

O MISTÉRIO DA MORTE DO GALÃ

Mais uma novela policial de Alziro Zarur para a série vitoriosa das "Aventuras de Sergio Rubens" da PRE-8

Firmou-se, definitivamente, no conceito dos rádio-ouvintes, a novela policial da PRE-8. Todas as terças, quintas e sábados, às 13 horas, vão ao ar as "Aventuras de Sergio Rubens", escritas por Alziro Zarur, o "Sherlock" do Rádio, que inaugurou o gênero policial no rádio com as "Aventuras de Sherlock Holmes", interpretando a figura do célebre detetive britânico.

Leticia Flora

Fator decisivo do agrado dessas novelas semanais da Rádio Nacional é a participação do seu elenco de rádio-teatro, sem dúvida o mais completo e o mais perfeito da nossa radio-difusão. Ensaiados pela competência de Restier Junior, os artistas da PRE-8 têm marcado êxitos sucessivos na vitoriosa série policial.

São os seguintes os papéis permanentes: Sergio Rubens vivido por Domicio Costa; Benedito, interpretado magistralmente por Brandão Filho; e Zeferina, uma criação notável de Leticia Flora.

Hoje, às 13 horas, transmitirá a Rádio Nacional o 1.º capitulo de uma nova e empolgante novela policial de Zarur — "O mistério da morte do galã". Esse novo trabalho segue a linha dos anteriores, firmando o teatro policial em bases novas, mais humanas e mais verossimeis.

A novela policial da PRE-8 é uma gentileza do Linimento de Sloan para com os ouvintes de todo o Brasil.

TEATRO

CORTINAS

NOVA TEMPORADA TEATRAL

Hoje, em espetáculos por sessões, fará sua estréia no Teatro Serrador a Companhia Palmerim. Será representada a comédia "A Mulher dos meus sonhos", de Louis Verneuil, em tradução de Renato Alvim. A distribuição dos papeis é a seguinte: "Artur", Rui Viana, "Parisot", Silva Filho. "André", Palmerim Silva; "Madalena", Eugenia Levi e "Suzana", Itala Ferreira.

"CHUVA" e "AS GAROTAS DO MENDONÇA"

Quarta-feira próxima, a Companhia Dulcina-Odilon fará uma reprise da peça "Chuva", de Somerset Maugham, traduzida por Genolino Amado.

Tendo terminado a temporada de "Carlota Joaquina", o autor Jayme Costa apresentará ao público, tambem na próxima quarta-feira, "As Garotas do Mendonça", de autoria de Gastão Barroso.

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Mulher dos Meus Sonhos", com Palmeirim Silva, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tobacco Road" com Maria Della Costa, às 21 horas.

RIVAL — "Beijo... com Mátho", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Ele Ela e o Outro", com Almée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

GINÁSTICO — "Uma Rua Chamada Pecado", com Henriette Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Legião de Garotas". — Às 20 e 22 horas

TINA VITA NA RÁDIO NACIONAL

Continua a PRE-8 reforçando o seu grande "cast", que reune os maiores valores do rádio brasileiro. Com efeito, possui a emissora-lider os mais queridos artistas, locutores, rádio-atores, músicos, humoristas e autores de todos os gêneros.

Tina Vita

Agora, acaba a Rádio Nacional de incluir no seu famoso elenco de rádio-teatro uma das mais completas rádio-atrizes da atualidade — Tina Vita.

Desde os tempos da "Ribalta do Espaço", quando o teatro sonoro era ainda um sonho, Tina Vita já brilhava em peças de grande envergadura. E' sem dúvida, uma conquista valiosa da PRE-8 que assim aprimora, cada vez mais, as suas transmissões rádio-teatrais.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESÔFAGO — TRAQUÉIA E BRÔNQUIOS.
Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

COLCHÃO EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 78 · Tels 9-2405 - 9-3857 - 9-5607
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533
JOTAVÊ Propaganda

RADIO

DE PARIS PARA O RIO DE JANEIRO

Yvette Giraud estreará em principios de julho na Rádio Nacional

Yvette Giraud

Paris é a capital da latinidade. É em Paris que se firma uma reputação, em qualquer dominio da arte. Se Paris aprova, o mundo consagra, imediatamente. Quer na moda feminina quer na literatura, na pintura ou na musica, Paris domina, indiscutivelmente. E êsse dominio, sempre disputado pelas outras capitais do mundo, permanece o mesmo, inalterado e indiscutido.

Assim é que, quando alguem consegue notoriedade em Paris, torna-se um nome festejado no mundo inteiro. Para exemplificar, citemos o nome da jovem cantora Yvette Giraud, que apesar de sua mocidade, viu, de um dia para outro, seu nome repetido em todo o mundo, como uma das mais fiéis intérpretes das melodias parisienses, daquelas cançonetas que trazem, mais do que a marca, a própria alma de Montmartre, do Quartier Latin, do Bois de Boulogne. Figura indispensável na Rádio Paris e nas "boites" francesas, Yvette Giraud é, cem por cento, o tipo representativo da mulher francesa, bela, elegante e com aquela riqueza de espirito que fez da França a terra ideal da verve...

Falando ou cantando, Yvette Giraud conquista as platéias com a sua beleza, os seus olhos azuis como os céus da Normandia e os seus cabelos que lembram os trigais de Loire. É essa jovem, essa jovem de singular sedução, que estreará em principios de julho na Rádio Nacional, numa gentileza de Cafiaspirina, o remedio de confiança contra dores e resfriados.

Quem já teve a ventura de ouvi-la, aguarda sua apresentação no Rio com a maior ansiedade. E quem não teve ainda êsse prazer conhecerá em Yvette Giraud uma das mais credenciadas representantes da musica francesa brejeira, muitas vezes, romantica, quase sempre, mas trazendo, sempre aquela marca que para nós latinos é um motivo de orgulho — a marca da França...

YVETTE GIRAUD E A "BOITE" CASABLANCA

A nova direção da elegante "boite" da Praia Vermelha logo que teve conhecimento da vinda de Yvette Giraud, entrou em entendimentos com a Rádio Nacional, para que a estrêla francesa também se apresentasse aos "habitués" dessa casa de diversões. Estão, pois, de parabens os frequentadores da "boite" Casablanca, que terão o prazer de ver e ouvir a consagrada estrêla do rádio e dos "night-clubs" de Paris!

"Ondas Musicais"

A Rádio Club, a Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara, transmitirão, hoje, das 13 às 14 horas, as seguintes peças, no programa "Ondas Musicais": Chausson — Concerto para violino, piano e Quarteto de cordas, em Ré maior, op. 21 (Heifetz-Sanroma-Musical Art Quartet); Debussy — Prelude à l'après-midi d'un faune (Callera); Fauré — Pavana op. 50 (Coro e orquestra); Ravel — Segunda Suite de Dafnis e Cloé — Romper do Dia (Ormandy).

hoje HORARIO 2-4-6-8-10 hs
PLAZA PARISIENSE ASTORIA RITZ · STAR OLINDA REPUBLICA PRIMOR COLONIAL MASCOTE
Samuel Goldwyn apresenta
DANNY KAYE em
Um Tigre Domesticado
com VIRGINIA MAYO
RKO RADIO
NÃO PERCAM A MAIS DIVERTIDA AVENTURA DO IMPAGÁVEL DANNY KAYE!

INAUGURADA ONTEM A ESCOLA 1-2 DO SENAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial assinala mais uma vez, na área de suas atividades, a honra da presença de V. Excia., que volta, assim, a premiar e animar com o estímulo de sua alta autoridade o esfôrço dos industriais do Brasil empenhados na obra, tão árdua e complexa, de valorização profissional, moral e social dos trabalhadores.

Lembramo-nos com ufania, de que V. Excia. esteve presente à inauguração da Escola SENAI 1—1, em São Francisco Xavier, em 1947; agora, digna-se V. Excia. prestigiar o ato de instalação da Escola SENAI 1—2, a nova unidade do sistema de escolas técnicos-profissionais que, já em número de 67, os industriais mantêm com o objetivo de servir a todos os núcleos de atividade fabril d[illegible].

O desvelo manifestado por V. Excia. em relação ao empreendimento que voluntariamente nos impusemos, inspira-nos o ensejo de rever, como que do alto, lançar um olhar a todos os ângulos de um panorama, o vulto e importancia das iniciativas, trabalhos e resultados que se ensejaram na história do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em pouco mais de um lustro.

Ninguém, nem mais desavisado, estaria autorizado a presumir que esta seja uma obra de improvisação. Bastará acentuar que, antes de inscrever-se o primeiro aluno, necessário se tornou enfrentar o problema de construção de grandes edifícios, promover a aquisição de máquinas e equipamentos, acudir à formação de pessoal docente e técnico e organizar rotinas de serviço. Instalada a primeira Escola, teve-se de começar a insuflar-lhe o espírito da obra a comunicar-se aos diretores, aos técnicos, aos professores, aos serventuários, aos alunos, espírito de cultura profissional, que implica atenção, disciplina e método, entusiasmo, satisfação e orgulho do próprio ofício e em sentimento social do trabalho.

CURSOS PROFISSIONAIS PARA 45.000 TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS

Levantado um quadro das necessidade de mão-de-obra do país verificou-se que as indústrias mantêm, entre nós cêrca de um milhão e meio de trabalhadores, oitenta por cento dos quais, ou seja um milhão e duzentos mil, são operadores e condutores de máquinas, executores de produção e, pois, de aprendizagem fácil; os demais, a saber, cêrca de trezentos [illegible]

[illegible] tomado na Escola 1-2, [illegible] da inauguração, vendo-se o presidente Eurico Dutra, ministro do Trabalho, senhor Morvan [illegible] de Figueiredo, senhor Oswaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, senhor Joaquim Faria Góis, diretor do Departamento [illegible] do SENAI, quando visitavam as instalações da escola, ontem inaugurada.

inicio, a construção de 67 centros de formação de mão-de-obra, com capacidade para 33.020 aprendizes em cursos diurnos e com possibilidade de matrícula de, pelo menos, 13 mil operarios em cursos noturnos. Tomou-se em consideração, ainda, a existência de 21 escolas menores, cuja manutenção esteja a cargo dos próprios estabelecimentos industriais em regime de isenção ou de cooperação por critério especial. Apraz-nos afirmar que já se acha em adiantado grau de execução esse plano de cursos profissionais, em condições de [illegible]

destinados ao ensino metódico, aos aprendizes da industria, do oficio que escolheram;

b) — Cursos de Aspirantes à Industria idênticos aos anteriores, destinados a menores não empregados, candidatos a vagas na industria;

c) — Cursos para Trabalhadores Menores destinados a melhorar o preparo geral dos menores empregados, sem ocupação que demande formação profissional;

d) — Cursos Preliminares para menores e para adultos com a finalidade de completar os conhecimentos gerais necessários ao ingresso em curso profissional do SENAI;

e) — Cursos Vocacionais com a finalidade de desenvolver as habilidades manuais dos menores de 12 a 14 anos e orientá-los na escolha da profissão;

f) — Cursos de Formação de Adultos destinados a proporcionar a aprendizagem de oficios a maiores de 18 anos, empregados na industria, sem ocupação qualificada;

g) — Cursos Rápidos destinados ao ensino de oficios monotécnicos a adultos, em periodo reduzido;

h) — Cursos de Aperfeiçoamentos com a finalidade de ampliar os conhecimentos e capacidades profissionais ou proporcionar especialidades definidas;

i) — Cursos Ferroviários, que compreendem tipos de cursos acima relacionados, com orientação para as ocupações exercidas nas Estradas de Ferro, e que abrangem 19 empresas, [illegible]

DISTRIBUIDAS 137 BOLSAS DE ESTUDOS

Cento e trinta e sete operários, de todos os Estados, obtiveram bolsas de estudos no país e vinte e sete técnicos, de diversas especialidades, as lograram para aperfeiçoamento no estrangeiro.

Levando em conta a conveniência de aproveitar o rendimento de capacidades excepcionais, constrói o SENAI, com autorização do Governo, uma Escola Central, especializada no ensino técnico de [illegible] industrial e da industria [illegible]

Também o curso de marcenaria ali existe. Aqui vemos um aluno recebendo instruções sôbre como se faz um trabalho em um tôrno.

do General MacArthur, e que nos sensibilizou com a afirmativa de constituir a obra SENAI uma das experiencias mais impressionantes de sua carreira de educador. Observa, dessa forma, o eminente Chefe da Nação, que, à obra estritamente social do SESI, destinada a dignificar a pessoa do trabalhador, empreendemos a outra de sua dignificação profissional, de modo que o trabalho não seja para êle um automatismo [illegible]

Um aluno do curso de eletricidade do SENAI, recebendo uma aula de enrolamento. Êste é mais um curso da Escola 1-2, ontem inaugurada

na e operosa instituição de ensino industrial, o dr. Faria Góis, Diretor Nacional do SENAI, proferiu, de improviso, expressiva e oportuna oração.

Em nome do corpo docente da casa, falou então o prof. Flavio de Oliveira, tendo, por ultimo, o dr. Eduardo Rios Filho, depois de enaltecer o magnífico empreendimento que acabava de inaugurar-se encerrado a solenidade, em nome do sr. Presidente da República, após o que a ilustre comitiva se retirou, ao som do Hino Nacional, cantado por todos os alunos da Escola.

[illegible] e ao lado, um [illegible] do curso de Composição Manual, da Secção de Artes Gráficas, a qual faz todo o serviço de impressos e avulsos para o consumo interno do S. E. N. A. I

ta classificação, o que impõe a manutenção, em escolas de tipo industrial, de cêrca de trinta e oito mil aprendizes. Considerando esses dados, previu-se, de [illegible] balhadores da indústria. Em 1947 estavam matriculados, ao todo 13.715 alunos, para quarenta e três oficios diferentes, em numero equivalente a setenta por cento do conjunto projetado.

CONFERIDAS 3 MIL CARTAS DE OFICIO NAS DIVERSAS PROFISSÕES

Mais de duzentos milhões de cruzeiros já se inverteram em construção e equipamento e o resultado que até agora se obteve e presso em números foi a expedição de aproximadamente três mil cartas de oficio, nas profissões de ajustador-mecanico, torneiro mecanico, fresador, marceneiro, serralheiro, funileiro, costureira, carpinteiro, mecanico eletricista, eletricista instalador, mecanico geral (ferroviários), alfaiate, caldeireiro, charuteiro, compositor manual, compositor mecanico (linotipista), impressor, encadernador, pedreiro, encadernador, laboratorista, latoeiro (funileiro) mecanico de automóveis, forneiro, [illegible] ferreiro, pespontador de calçado, fundidor moldador, [illegible] soldador, [illegible] mineiro, cortador [illegible] [illegible]

Os cursos compreendem, em [illegible]

a) — Cursos de Aprendizagem

A Escola que agora, sob tão bons auspicios, se inaugura, já é objeto de acentuado interesse em centros civilizados do estrangeiro. As duas revistas de arquitetura de maior relevo da America e da Europa, "The Architectural Forum", dos Estados Unidos, e "L' Architecture d'Aujourd'hui", da França, publicaram planos e fotografias das obras com abundancia de comentários encomiásticos.

REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

Tôda a envergadura do SENAI, demais, tem atraido a atenção e o exame de especialistas e de instituições de outros países. O Governo da Republica Argentina enviou ao Brasil, em 1947, uma missão de educadores, que estudou a legislação, organização e funcionamento do SENAI, no qual modelou, posteriormente, a instituição da Comissão Nacional de Aprendizagem e Orientação Profissional, com a rede de escolas para a industria daí. Técnicos belgas, suiços e americanos têm visitado as Escolas do SENAI e manifestado à Confederação Nacional da Industria impressões as mais favoráveis, afirmando, mesmo, que, sob muitos aspectos, supera o que já se fez de melhor em seus países. Ainda há quinze dias recebemos a visita do dr. King Hall, "full-professor" da "Columbia University teacher's" que, no [illegible] de regressar do [illegible] exerceu as altas funções de Diretor da Educação sob o Governo

mas um instrumento de [illegible] consciencia e de sua vontade, aplicadas ao serviço da pátria e da humanidade.

A CONTRIBUIÇÃO DA INDUSTRIA AO SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Folgamos, sr. Presidente, em que os industriais brasileiros possam contribuir para a realização do luminoso programa de politica educacional e social, que o benemérito Govêrno de V. Excia. esboçou e leva a efeito com o concurso esclarecido de seus dignos Ministros da Educação e do Trabalho. Queremos, a propósito, insistir na esperança de que V. Excia. continue a honrar as classes patronais da industria com a confiança que lhes tem demonstrado e graças à qual poderemos desenvolver esse ingente empreendimento de elevação do nivel profissional, moral e intelectual dos trabalhadores, no interesse da economia, da riqueza, da civilização, do prestigio internacional e da defesa e segurança do Brasil.

Com a constancia de seus cuidados pelo homem que trabalha, o Governo de V. Excia. passará à história como o Governo do Presidente que consolidou a estrutura de uma politica social inspirada nos mais nobres [illegible] de [illegible]

FALA O DIRETOR NACIONAL DO SENAI

Discorrendo sôbre o espirito e as realizações daquela moder[illegible]

ESTE MÊS...
De 27/5 Cr$ 75,00
Cr$ 80,00
[illegible] CONPULSE
Casa Stella
[illegible] ANTIGA [illegible]

O GOVERNO DA CIDADE

FUNCIONARIOS CHAMADOS PARA ASSINAREM O TERMO DE POSSE

O Serviço Legal do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento amanhã, das 13 às 15 horas, dos engenheiros, praticos de veterinaria e motoristas do Quadro Suplementar Especial, recentemente transferidos para o Quadro Permanente, a fim de assinarem o termo de posse.

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL EM COBRANÇA

Com o desconto de 5% os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro estão aceitando até amanhã, dia 30 as guias dos impostos predial e territorial dos imoveis compreendidos no Lote 4.

A taxa de esgoto devida pelos imoveis situados no Andaraí, Engenho Novo, fábrica de Chitas, Grajaú, Maracanã, Tijuca, Vila Isabel e ilha de Paquetá poderá também ser paga sem multa, até o dia 30, no 8º D.A. situado à rua do Riachuelo 237.

JUROS DE BERGAMINAS

A Secretaria Geral de Finanças iniciará quinta-feira, 1º de julho próximo o pagamento do cupom de juros nº 35, dos titulos do empréstimo de 1931, relativos ao primeiro semestre dêste ano.

Os portadores das apólices serão atendidos, pela ordem de numeração no Serviço do Preparo da Divida do Departamento do Tesouro, à rua da Alfandega nº 42, segundo pavimento.

CRIADO O C.F. DA "A.D.E.M"

O prefeito Mendes de Morais, tendo em vista recente decreto que criou a A.D.E.M., em portaria de 22 extinguiu o Conselho Consultivo agradecendo aos seus componentes os serviços que prestaram, considerados de relevancia. O referido Conselho era constituido dos srs.: Rivadavia Corrêa Meyer — Alberto Woolf Teixeira — João Gualberto Marques Porto — José de Oliveira Reis — Mario Rodrigues Filho — Paulo Quintela e Silvio Salema Garção Ribeiro. O Conselho pela portaria 22 tem como integrantes srs. Manoel de Moraes Barros Netto, presidente do Fluminense F. C., João Machado, vereador, Nelson Muzarrel, Mario Rodrigues Filho e Eduardo Vidal Perdeneiras.

CUMPRIMENTOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL AO PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs.: senador Novaes Filho e dr. Correia Dutra e, em despacho os srs. Levi Neves e Heitor Grilo, secretarios gerais do Interior e Agricultura.

Recebeu ainda, o seguinte oficio da Associação Comercial do Rio de Janeiro: "Exmº. sr. general Angelo Mendes de Morais — M.D. Prefeito do Distrito Federal. Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro por proposta do sr. Orlando Soares de Carvalho, em sua ultima sessão, aprovou um voto de congratulação pela passagem do 1º aniversário de sua gestão na Prefeitura do Distrito Federal.

O apoio unanime dos membros do referido Conselho a êsse voto gratulatorio traduz, com fidelidade, o reconhecimento do comercio carioca aos dedicados esforços de V. Excia. para a solução dos mais urgentes problemas desta Capital.

Valho-me do ensejo para renovar a V. Excia os meus protestos de especial apreço e distinta consideração. a) Rui Gomes de Almeida — Vice-Presidente

ATOS DO PREFEITO

NOMEANDO, interinamente, para o cargo de motorista Elias Correa da Silva — Jorge Moraes e Abnir Prado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Admitindo, para a função de encarregado de serviço, Yolanda Avidos Peixoto — Nair Pinna Resende — Yeda Borges Pinto — Francisco de Assis, do Nascimento Pires — Luiza Maria Braga Passos — Roberto de Brito Lira — Wanda Leite Arnt — Sara Ribeiro Lessa — José Ferreira de Mendonça — Orlando Granati — José Vicente de Andrade — Azuil Duarte Bezerril — Antonio Moreira Gomes — Clovis Evangelista Pereira Matos — Alcir Fenandes da Silva — Sebastião Chagas — José Ricardo Garcia — Waldivia Fernandes Braga — Ruth Muniz Bandeira Pope; para a função de feitor, Mauricio Marques das Chagas — Antenor Rodrigues de Souza — José Bento — Florinedes Gonçalves Dias — Hilton Rodrigues Fragoso — Genesio Ledoino do Nascimento — Orlindo Peres de Moraes — Telesphoro de Oliveira Simplicio de Andrade — Manoel Teixeira dos Santos; para a função de correntista, Lucimar da Costa Brito — Nilda Pastor — Ester Barreiros Saloni — Laelio Andrade de Orneles; para a função de carreceiro, Arlindo Fernandes Gomes Filho — João Antonio Tabanela — Ubaldino Candido de Jesus; para a função de servical, Deralice Silva — Diléa Machado de Abril — Wilson [illegible] Cardoso — Janir Teles Machado — Ruth Pereira Mangueira — Cecilia Santana Moyle — Edith dos Santos — Nazareth Novaes — Carmen Petraglia — Henrique Barros da Silva — Ismael de Oliveira de Joss — Madalena Conceição Barbosa — Ivete Azevedo Mattos — Maria José Dantas — Eunice Alves; para a função de mestre, Pedro José dos Santos — Eduardo Ferreira Duarte — José Gomes do Nascimento — Benvindo de Paiva Neto — Joaquim Nascimento — Mario Gonçalves da Rocha — Francisca Apolinari — José de Oliveira Duarte — José da Silva Almeida — Dionisio C. de Matos — Manoel Messias da Silva; para a função de vigia, Jair Atila de Macedo — Ruy Soares — Ruy Barbosa — Henrique Dias — Onofre Sampaio dos Santos — Lourival José de Carvalho — Delson Rodrigues de Carvalho — José Paulo da Silva — Ernani Machado Guerra — Helio Carvalho de Souza — Wilson Leal Costa — Carlos Miller de Magalhães — Miguel Fernandes dos Santos — Moacyr Faria — Francisco Machado Neto — Jorge Guimene — Sebastião Ribeiro — Manoel Teme do Nascimento — Nilton Soares Pinto — Alcindo Carneiro de Oliveira — Wilson Nobrega — Helio Vasconcelos — Jayme de Almeida — Mario Pereira Ramos; para a função de mestre; Augusto Laudin de Macedo; para a função de marinheiro, Wandir Jolio e Alvaro Martins. Assinou ainda, numerosas portarias, admitindo servidores para as funções de jardineiros e de trabalhador; designando Beatriz dos Reis Carvalho para ter exercicio no nucleo 1.000.

DESPACHOS: Déa Magalhães Bittencourt — Laura Pinto dos Santos — Yolanda Fernades Duarte Silva — Theodorico dos Santos — Laerte Vilela de Oliveira e Mario Pessanha de Carvalho — Relacionem-se para oportuna abertura de crédito; José Candido — De acôrdo — inscreva-se; Aracy Ana da Silveira — Indeferido; Raul Salgado Zenha — Sua inscrição não pode ser deferida; Felix Ayres — Inscreva-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Luiz de Carvalho e Alcides José Ferreira — Compareça para ciencia; Ruth Lopes da Silva — Noemia Moraes Macedo — Carmen Gomes — Maria Rodrigues da Silva e outros — Nada há a considerar, uma vez que a passagem para o Q.P. depende de satisfações das condições previstas em lei.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Armando José Finelli para o H.G. Carlos Chagas; Maria da Silva Vieira para o 10 AT; Nelson Camanho da Costa para estagiar no I. de Cardiologia; Clea Gomes de Araujo para estagiar no H.G.P. Socorro; Mario Pereira da Silva para estagiar no H.G. Chagas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

— Foi designado Walter Vieira para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE Dº EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Nilza Maria de Sales Veloso e Antonio Rocha dos Santos para o Departamento de E. Tecnico Profissional; Pedro Paula Machado para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATO DO DIRETOR: — Foram designados Aurea Natalia de Brito para a escola Pres. Roosevelt; Cora Fonseca Ducan para a escola Rocha Pombo; Yara Guimarães Lacerda para a escola João Kopke; Cecilia da Mota Aguiar para a escola Olimpia do Couto; Altimo [illegible] da Silva para a escola Floriano Peixoto; Adail da Silva para a escola Floripes A. Lucas; Olga Alves de Souza para a escola Pareto; Amcey C. Duarte — Racem de Brito Silveira e Edgar Albuquerque para a escola Belisario Pena; Marina da Nova Brandão Fraga para a escola Argentina.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria das Dores Paes Leme Braga para a escola Paulo de Frontin; Nadir de Queiroz Braga para a escola Princesa Isabel; Antonio Franco Henrique para a escola Visconde de Mauá; Ermelinda Guimarães para a escola Rivadavia Correia; Maria de Lourdes de Barcelos para a escola Visconde de Mauá.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATO DO SUPERINTENDENTE: Transferindo Pedro Vieira de Souza para o ESP.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Edmundo Pereira — julgo em ordem a documentação; — Henrique Gonçalves Cascão — indeferido; — Alcides Candido de Freitas — Ernani Gomes dos Santos — Osvaldo Ferreira Ramos e Vicencia Nunes de Lima — esclareça a especie de empréstimo que pretende; — José Carlos do Carmo — junte o contra cheque de junho corrente; — Antenor Otavio de Araujo Costa — não há que deferir; — Luiz Gomes da Silva — submeta-se à inspeção de saude; — Joaquina Silveira de Souza — prove o alegado; — Nilo Raphael da Silva — Renato Tavares Barbosa e Ponsto da Silva — excluo do rol de contribuintes; — Oscarina Rosa Alves de Carvalho — Antonio de Souza Moreira — João de Almeida — Rubem Fiori — Mario Lorenzo da Silva — Francisco Ignacio da Silva e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje dia 29, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — nº 7584 — EXTRANUMERARIOS nºs. — 53.091 — 53.092 — e 53093.

AVISOS

Amanhã não haverá pagamento de empréstimos.

Serão pagas hoje as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

As propostas que não forem procuradas serão automaticamente canceladas.

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20, 2.º andar.
DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

PERSEGUIDO NO BRASIL PELOS COMUNISTAS DA IUGOSLAVIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

o engenheiro Bulat. Êste, que se apresentava bem disposto, não se furtou ao nosso trabalho. Pelo contrário: relatou-nos os fatos que precederam sua condenação. Inicialmente, o engenheiro disse-nos o seguinte: "Ocupei altos cargos na vida econômica do meu país. Em 1935, fui presidente da Câmara e da Indústria, permanecendo nesse posto até o fim da guerra. Sem prejuízo de minha função, desempenhei, também, o cargo de presidente da Federação dos Economista, tendo ainda representado meu país na Confederação Internacional de Economistas, com sede em Bruxelas, na Bélgica. Escrevi vários livros, especializando-me no campo da política econômica e industrial. O último cargo que exerci na Iugoslávia foi de vice-presidente e diretor-geral da organização "Bata", emprêsa que é a maior distribuidora de calçados de minha terra".

Produzia 200 mil calçados semanalmente

A uma pergunta, o engenheiro faz uma pausa e prossegue:

— "As fábricas que eu dirigia em Boravo, tinham uma produção de duzentos mil pares de sapatos por semana, produção essa, capaz de satisfazer o consumo, não só da Iugoslávia, mas de quase todos os paises balcânicos. Além da fábrica de calçados, superintendi, também, minas de carvão, de ferro, altos fornos, etc.

Os comunistas no poder

— "Naturalmente, quando os comunistas assumiram o poder em minha terra, seu primeiro ato foi confiscar tôdas as indústrias, principalmente a organização "Bata", por ser a maior da Iugoslávia. A pretexto de que os diretores das indústrias haviam colaborado com os alemães e para não pagarem aos acionistas, por meio de um "Tribunal do Povo" condenaram-nos à morte. Numerosos presidentes e diretores-gerentes de emprêsas foram mortos bàrbaramente".

Roubo "legal"

O senhor Bulat interrompe o relato por alguns minutos, e depois continua.

— "Em fins de 45, logo após a vitória dos aliados, fui condenado à morte pelo "Tribunal do Povo" de uma aldeazinha próxima à fábrica. Êste roubo "legal" caracterizou tôda a estampa democrática dos comunistas de minha terra. A revista americana "Evening Saturday Post", em seu número de 16 de março de 1946, referindo-se a essa espoliação, citou mesmo o meu caso como o mais típico dessa política de roubo que fazem os comunistas na Europa Oriental. Nesse artigo a referida revista esclarece que os comunistas me acusam do crime de ter vendido cem mil pares de sapatos ao exército alemão de ocupação, quantidade essa mínima em relação à produção da fábrica que, em cinco anos de guerra produziu cêrca de quarenta milhões de pares de sapatos. Não considero isso crime, pois, se eu tivesse reagido, o exército nazista não só ocuparia a fábrica, mas também transferiria para a Alemanha, tôda a maquinaria. Hoje posso orgulhar-me de ter salvo para a minha pátria, essa importante indústria, que vem dando trabalho a milhares de operários e abastecendo de calçados, tôda a população da Iugoslávia.

Tinha de morrer

— "Mas, qualquer que fôsse a minha atuação durante a guerra, eu seria condenado à morte, como sucedeu ao Barão Gutmamm, proprietário de uma grande indústria florestal e ao Barão Dr. Cuvoj, presidente da Nastce A. D., que poucos dias antes do julgamento havia saido do campo de concentração alemão. Pois bem, foi condenado e fuzilado imediatamente. Sou um dos poucos industriais que conseguiu escapar com vida, e isto se deu por já conhecer perfeitamente os métodos comunistas.

Todos trabalham para o Estado

— "Tenho a consciência tranqüila e posso orgulhar-me de ter salvo muitas vidas das mãos dos alemães. Depois de confiscar tôdas as indústrias, os comunistas passaram a se apoderar das minas, dos bancos, do comércio atacadista e, agora, investem contra o comércio varejista. Hoje em dia, não mais existe outro empregador senão o estado totalitário".

Confiança na Justiça brasileira

— "Depois de ter fugido da Iugoslávia, atravessei a fronteira da Austria e alcancei o território francês, onde obtive um visto permanente para êste grande país, que considero minha segunda pátria. Tenho plena confiança na justiça brasileira e estou convencido de que devo ser libertado, porque a acusação de crime político não permite a extradição na lei brasileira. O "habeas-corpus" requerido por meu advogado, será julgado quarta-feira".

Suposta colaboração econômica

— "Esta suposta colaboração econômica não pode ser considerada em hipótese alguma como crime. Exemplo típico ocorreu há dias, por ocasião do julgamento dos diretores da grande indústria alemã de canhões e munições, denominada "Krupp". O tribunal americano absolveu os acusados de colaboração econômica, isto depois de quatro meses de audiência. Declarou o tribunal, que os homens de negócio não podem ser culpados por terem executado ordens de líderes políticos.

Serão novamente julgados

— "Depois da guerra foram julgados na Tchecoslováquia os diretores da fábrica matriz "Bata", e, apesar dos referidos diretores terem sido obrigados a fornecer milhões de pares de calçados por semana aos alemães, foram os mesmos absolvidos, isto porque então aquele país era democrática. Segundo notícias ùltimamente chegadas a esta capital, depois do golpe comunista, os mencionados diretores serão submetidos a novo processo. Estou convencido de que serão agora condenados pelo "Tribunal do Povo", como eu próprio...

Casa Calma
Rádios, Material elétrico, Lustres, Louças, Filtros, Fogões, Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano, N. 4

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513
de 14 às 18:30 horas Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO
500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

DANÇAR
ENSINA-SE METODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar.
(Por cima do Cinema Palacio)

O GENERAL GÓIS FAZ A DEFESA DO GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES

Em discurso pronunciado ontem no Senado — Atinge ao climax a luta entre a Assembléia Legislativa e o chefe do Executivo estadual — Cinco queixas-crimes apresentadas

O ponto de convergência das atenções gerais, nestas ultimas horas, fixou-se em Alagoas, relegando-se a plano secundário até mesmo o caso de São Paulo. Para isso contribuiu o discurso ontem, pronunciado no Senado, pelo general Gois Monteiro.

É que a luta entre o governador daquele Estado e a Assembléia Legislativa atingiu seu "climax", sendo unanime a opinião de que a situação é sumamente grave.

Expectativa de sérios acontecimentos

Os circulos politicos alagoanos desta capital se mostram cautelosos e se esquivam a pronunciamentos sôbre os sucessos de sua terra.

Entretanto, colhemos, entre elementos das correntes em choque, que o governador Silvestre Pericles está disposto a reagir a qualquer movimento que vise afastá-lo do govêrno e que a Assembléia, por seu turno, não se amedrontará. Por tudo isso, a maioria dos observadores considera possivel, a qualquer momento, o deflagrar de sérias ocorrencias.

A U. D. N. não cogita de "impeachment"

Politico de prestigio da UDN de Alagoas disse-nos, ontem, que seu partido não pensa em promover o "impeachment" do sr. Silvestre Péricles. Não haveria, no caso, aliança entre o PSD e aquele partido. A aproximação, no momento, entre os dois partidos, prendia-se ao seguinte: a UDN apresentou contra o governador quatro queixas-crime, e o PSD uma, as quais serão, agora, apreciadas na Assembléia

Como são coincidentes, em relação aos motivos das queixas, os pontos de vista d PSD e da UDN, os representantes de ambos os partidos estão unidos.

Adiantou o nosso informante que nem se poderia cogitar de "impeachment" no momento, uma vez que não foi ainda promulgada a lei definindo os crimes de responsabilidade dos governadores.

Na presidência do P. S. D. o sr. Manuel Valente

O senador Ismar Gois Monteiro, conforme foi divulgado, renunciou à presidencia do PSD alagoano. Deveria substitui-lo o sr. Guedes Miranda, vice-presidente. Soubemos, porém, que êste também renunciará ao seu posto, estando mesmo disposto a mudar-se de Alagoas. Assim, assumirá a chefia do partido é primeiro secretário, sr. Manuel Valente.

Não há nada

A respeito do ingresso do general Gois Monteiro no PST, ouvimos o senador Vitorino Freire, presidente daquele partido. Queríamos saber se era falsa ou

General Gois Monteiro

verdadeira a [...]o. O senador maranhense [...]-se a dizer:

— Não há [...]

Por outro [...], falando à reportagem, o general Gois, embora atacando os pessedistas daquele Estado e manifestando-se solidário com o governador, frisou, que continua no PSD.

A palavra do general Góis Monteiro

Conforme dissemos acima, o general Góis Monteiro ocupou, ontem, a tribuna do Senado, para tratar da situação de Alagoas. De inicio solicitou S. Excia. ao presidente da Mesa que lhe informasse se fôra recebido telegrama da maioria dos deputados da Assembléia Legislativa de Alagoas sobre acontecimentos que os jornais têm noticiado. O presidente respondeu negativamente. O senador Góis disse que fizera tal pergunta porque, das noticias que têm surgido, consta que esse telegrama foi dirigido ao Presidente da República, pedindo a ida de um observador a Alagoas, tendo sido enviadas cópias desse telegrama ao Senado e à Câmara dos Deputados. Como, no texto publicado, não constam os nomes dos signatários, dizendo apenas que foram 13 deputados pessedistas e 7 udenistas, desejava saber os nomes desses deputados para, sobre esse telegrama e sobre esses nomes, fazer algumas observações. Presumidamente — prosseguiu o orador — "posso identificar quais tenham sido esses 13 deputados pessedistas e os 7 udenistas, embora custe-me acreditar que alguns nomes desses dois grupos tenham figurado em tão lamentavel documento. 13 é um número cabalistico. Faz lembrar a grande Ceia; faz lembrar Iscariotes, aquele que vendeu o seu Mestre; os 13 dinheiros de prata que, nas condições atuais, não sei que valor possam ter; faz lembrar o preço do sangue; a alcedama; faz lembrar uma quantidade enorme de outras coisas que não quero declinar. Também o número sete é mais do que um número cabalistico, apilagórico, e faz lembrar, entre outras coisas, os sete macabeus, a guerra dos sete chefes de Tebas. Eteocolis e Polonis, e toda aquela formidável tragédia grega descrita pelos três maiores trágicos da antiguidade; faz lembrar números da ciência, o cromatismo, as notas acústicas e o número dos nossos sistemas planetários. Pode V.

(Conclui na 8.ª pag.)

O CASO DE SÃO PAULO

O senador Atilio Vivaqua pedirá maiores informações — Volta-se a falar na recomposição do Secretariado — Declarações do sr. Magalhães Barata

O sr. Atilio Vivaqua informou à Comissão de Constituição e Justiça do Senado que solicitará, para maior esclarecimento, informações sobre o caso que tem em mãos — a situação economico-financeira de São Paulo. Essas informações serão pedidas ao Ministério da Fazenda e ao govêrno de São Paulo.

O secretariado

S. PAULO, 28 (Asapress) — Volta-se a falar abertamente na recomposição do Secretariado paulista, informando-se que foram convidados para as Secretarias da Fazenda e do Trabalho, os srs. Walace Simonsen e Nelson Fernandes, respectivamente. O primeiro convite visaria harmonizar a situação politica do govêrno do Estado com o ministerio da Fazenda.

Para atrair as simpatias do P. T. B.

S. PAULO, 28 (Asapress) — O convite do governador Adem ar de Barros ao sr. Nelson Fernandes, para ocupar a secretaria do Trabalho, ao que se publica nesta capital, teria dois objetivos: o primeiro, procurar as simpatias do PTB; o segundo provocar uma modificação na situação em que se encontra o Legislativo paulista. Passando para a secretaria do Trabalho, o sr. Nelson Fernandes deixaria vaga a vice presidencia da Câmara Estadual, provocando um escrutinio para a reorganização da Mesa.

Acatará a decisão do P.S.D.

Noticia-se de Belém que o senador Magalhães Barata, que se acha naquela capital, falando à reportagem a propósito do caso de São Paulo, fez as seguintes declarações:

— Sou pessedista e como tal acatarei a decisão que o meu partido tomar. Acho mesmo que todos os pessedistas acatarão a resolução do PSD nacional, sobre o caso de São Paulo".

NAS COMISSÕES DA CAMARA

O ministro Adroaldo Costa vai falar perante a Comissão de Constituição sôbre a liberação dos bens dos súditos do Eixo — Pagamento de divida da Organização Henrique Lage no Banco do Brasil — Crédito para o São Francisco — Acôrdo sobre tarifas aduaneiras

A Comissão de Finanças da Camara aprovou o seguinte substitutivo:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a alienar por venda ou permuta, à Prefeitura do Distrito Federal, os prédios nesta Capital à rua do Lavradio, 84, e rua da Relação, 14, pelos preços ou valores da avaliação a se proceder no momento em que se verificar a transação.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

De acôrdo com o parecer contrário do sr. Fernando Nobrega, foi rejeitado o projeto do sr. Afonso de Carvalho que visa aproveitar nos postos iniciais da carreira de Diplomatas os Auxiliares de Consulados e das Missões Diplomaticas contratados, que na Europa, se mantiveram nos seus postos durante a última guerra.

Nos termos da conclusão do parecer do relator, sr. Fernando Nobrega, a Comissão opinou favoravelmente ao ante-projeto da Mensagem numero 53 do Poder Executivo que pede abertura de um crédito especial de 93 milhões 358 mil 964 cruzeiros e vinte centavos para atender a despesa com pagamento da divida de igual valor da extinta organização Henrique Lage com o Banco do Brasil S. A. e decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro Nacional.

Educação e Cultura

A Comissão de Educação e Cultura realizou mais uma reunião com a presença do representante do Ministério da Educação e Saude, sr. Guilherme Canedo Magalhães. De inicio foi discutido o parecer contrário do sr. Pedro Vergara ao projeto que concedia subvenção de 100 mil cruzeiros a Associação de Professores de Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo. O parecer foi aprovado por unanimidades de votos.

O Presidente leu, a seguir, parecer favorável do sr. Antero Leivas ao projeto que concede auxilio de 500 mil cruzeiros para a realização do Grande Congresso Nacional da Juventude Operária Católica em São Paulo, o qual foi aprovado.

A Comissão aprovou, ainda, o parecer do Sr. Antero Leivas, favorável às emendas oferecidas pelo Senado Federal ao Projeto que aplica o decreto-lei 8922, de 26 de janeiro de 1947, aos atuais Instrutores de Disciplina dos Ensinos Fundamentais e Complementares da Escola Naval e da Aeronáutica.

O sr. Erasmo Gaetner apresentou parecer contrário às emendas oferecidas em plenário ao substitutivo da Comissão de Saude Publica sôbre o ensino de enfermagem no Brasil, cuja leitura foi interrompida ao fim do primeiro grupo de emendas, tendo sido aprovado o parecer sôbre este grupo, em virtude da presença do Presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras diplomadas. D. [...]arina Bandeira de Oliveira a quem foi dada a palavra para esclarecer certos pontos em dúvida.

São Francisco

A Comissão do Plano da Valorização do Vale de São Francisco reuniu-se ontem extraordinariamente para apreciar a Mensagem do Poder Executivo que submete à apreciação do Congresso Nacional um ante-projeto de lei autorizando o Govêrno a abrir um crédito especial de 16 milhões de cruzeiros, destinados ao desenvolvimento economico da região de São Francisco, compreendendo construção de hospitais na zona da Cachoeira Paulo Afonso. O assunto vai prosseguir.

Obras Públicas

A Comissão de Obras Públicas aprovou e assinou o parecer do sr. Leandro Maciel, contrário ao projeto de autoria do sr. Aluisio de Castro, concedendo por intermédio do Govêrno Federal, ao Estado da Bahia, um auxilio de 25 milhões de cruzeiros para aquisição e montagem de uma usina geradora de energia elétrica com o aproveitamento do gás do Aratú.

Usou, depois, da palavra o sr. Asdrubal Soares, declarando não estar suficientemente a par dos contratos da Companhia Vale do Rio Doce. Tratou longamente da questão das obras da Companhia citada, aventando a idéia de serem requisitadas cópias dos contratos assinados pela mesma. Ficou o sr. Asdrubal Soares incumbido de redigir requerimento a respeito.

O presidente levou ao conhecimento de seus pares que o deputado Israel Pinheiro, que fôra o organizador da Companhia em fóco, estava pronto a prestar à Comissão, em dia que fosse designado, esclarecimentos mais completos sôbre o assunto em debate. A Comissão resolveu designar o dia 5 do mês próximo para ouvir uma exposição do sr. Israel Pinheiro.

Diplomacia

Esteve presente à reunião da Comissão de Diplomacia o sr. Artur Bernardes. Registrando o agrado pela sua presença, o sr.

(Conclui na 8.ª pág.)

O pedido de garantias do T. Regional do Rio Grande do Norte

Não conheceu do mesmo o TSE — Outras decisões

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, resolveu converter em diligencia, para que se pronuncie o Regional de Minas, os julgamentos sobre pedido de pagamento de despesas e gratificações.

Em seguida, negou provimento ao recurso da UDN da Bahia contra a decisão do Regional que validou a votação de uma seção na 28.ª zona em Itabuna.

Por ultimo, tomando conhecimento do pedido formulado pelo Regional do Rio Grande do Norte sobre requisição de força policial para garantia do funcionamento daquele orgão, resolveu o TSE não conhecer do pedido por ter sido formulado em desacordo com o art. 12, letra I, da Lei Eleitoral.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Aprovada em primeira discussão a proposta orçamentária — Também aprovados, em redação final, três outros projetos — Focalizado o acôrdo para a solução da crise do legislativo carioca

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Julio Catalano ocupou-se da situação de Alagoas, lendo um telegrama dirigido ao presidente Dutra pelos deputados do PST daquele Estado, afirmando que a situação é de tranquilidade.

A seguir, o presidente Jorge de Lima formula um apelo aos vereadores no sentido da estrita observancia do regimento, sobretudo quanto aos apartes, que só deveriam ser dados quando permitidos.

O sr. Walter Moreira propôs e foi aceito um voto de pesar pelo falecimento do ex-vereador Jansen Muller, sendo nomeada uma comissão para representar a Casa nos funerais, a qual ficou constituida dos srs. Tito Livio, Walter Moreira e Acioli Lins. A pedido do sr. Tito Livio, a sessão foi suspensa por 15 minutos como homenagem ao extinto.

O orçamento

Na ordem do dia, foram aprovadas as redações finais dos projetos ns. 9-48, 15-48 e 2-48. Teve então prosseguimento a primeira discussão do projeto n.º 5-47, que isenta de impostos e de quaisquer emolumentos as primeiras usinas ou estabelecimentos que se instalarem, dentro de dois anos, na zona rural. O presidente declarou que o projeto não tinha parecer da Comissão de Justiça e convidava o seu relator a dar parecer verbal. Vem à tribuna o sr. Moura Brasil, relator, e declara que seu parecer já estava pronto. Não dera entrada do mesmo à comissão, porque esta não se havia reunido ontem. Leu a seguir o parecer contrário ao projeto por ferir dispositivo legal. Sôbre a matéria falou ainda o sr. João Machado, à favor do projeto que entretanto não foi votado, por ter-se esgotado a hora regimental continuando em primeira discussão.

Passando à segunda parte da ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão o projeto n.º 47-48, que orça a receita e fixa a despesa do Distrito para o exercicio de 1949. Falou o sr. João Luiz criticando o int resse do plenário para matéria tão importante, pois verificava que a Casa estava quase deserta.

Focalizada a crise politica

A seguir, vem à tribuna o sr. Pais Leme e leu uma declaração assinada por ele e pelos srs. Alvaro Dias e Alencastro Guimarães, na qual as bancadas da UDN, do PSD e do PTB, se comprometem a aprovar qualquer projeto, oriundo de qualquer bancada ou mensagens do prefeito, desde que tenham pareceres favoraveis das respectivas comissões. Afirmam os signatários que em consequência desse acôrdo, os vereadores do PSD e do PTB desistiram de renunciar às comissões.

Criticando o acôrdo feito, manifestaram-se os srs. Osorio Borba, Frota Aguiar e Moura Brasil. Os srs. Alencastro e Pais Leme explicaram os pontos de vista consubstanciais no compromisso assumido pelos partidos ao assinarem aquela declaração, acentuando que nenhum dos grupos signatários do acôrdo renunciará seu papel no legislativo.

O sr. Pais Leme concluiu comunicando à Casa que a UDN não aceitara a renuncia do sr. Ari Barroso.

Ainda sôbre a crise falou o sr. João Luiz, para se congratular com o acôrdo que permitirá uma fase de trabalho proveitoso para os interesses do povo.

NO SENADO

Debate em torno do projeto sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas — O sr. Góis Monteiro tratou da situação em Alagoas — Não haverá sessão hoje

Sob a presidencia do sr. Melo Viana, reuniu-se ontem o Senado. No expediente foram lidos, entre outros papéis, uma mensagem do Presidente da Republica, submetendo à aprovação da Casa a escolha do nome do sr. Oswaldo Furst para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto aos Governos de Costa Rica e Nicaragua; e um telegrama do presidente da Camara Municipal de Santos, Estado de São Paulo, "manifestando repulsa à pretensão de intervenção federal naquela unidade da Federação".

O senador conego Cicero Vasconcelos requereu se consultasse a Casa sobre a não realização de sessão hoje dia de São Pedro. O requerimento do senador alagoado foi aprovado. Hoje não haverá sessão no Senado.

Ocupou, depois, a tribuna o senador general Góis Monteiro que tratou do caso de Alagoas. Em outro local publicamos os pontos capitais do seu discurso.

Ordem do dia

Na ordem do dia, entra em 2.ª discussão o projeto de lei que dispõe sobre o Plano Rodoviário Nacional. O projeto é aprovado, após falarem alguns senadores.

O seu teor é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º Ficam incorporadas ao plano rodoviário nacional as rodovias Rio-Vitória e Rio-Feira de Santana.

Artigo 2.º Do programa de construções e melhoramentos de maior urgencia das estradas-troncos do plano Rodoviario Nacional, a que se refere o art 67 do Decreto-lei n.º 8 463, de 27 de dezembro de 1945, passa a fazer parte a rodovia Vitoria-Belo Horizonte, trecho, da estrada tronco Centro-Oeste do referido plano.

Parágrafo unico. O inicio da construção fica dependente dos recursos de que puder dispor o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sem prejuizo do programa constante do artigo 67 do Decroto-lei citado.

Artigo 3.º Revogam-se as disposições em contrário".

As vagas

Em seguida, é anunciado a 2.ª discussão do projeto de lei que dispõe sobre o preenchimento das vagas resultantes da cassação do registro de partido politico e extinção do mandato dos respectivos representantes.

O sr. Ernesto Dorneles, do PSD gaucho, pede a palavra para se manifestar contra o projeto. Diz que está convencido de que "o preenchimento das vagas sem novo pleito poderia comprometer, perante a opinião pública, o respeito às instituições e aos quadros politicos nacionais".

O sr. João Vilasboas tambem vai à tribuna para pronunciar o longo discurso de critica e combate ao projeto do sr. Etelvino Lins. Chama de "grave erro judiciário" a cassação do registro do Partido Comunista, mas não dá explicações, quando interrogado, porque pretende requerer a cassação do registro do Partido de Representação Popular. O orador alude às determinações das autoridades sobre os comicios. O lider da maioria, sr. Ivo Aquino aparteia: "A Constituição prevê que se assegure a ordem pública preventiva e repressivamente. Seria uma verdadeira loucura que as autoridades policiais, tendo conhecimento de uma reunião que degenerasse em conflito ou perturbação da ordem, não tomassem providências imediatas para prevenir, para obviar esse inconveniente à coletividade". O sr Hamilton Nogueira entra nos debates, referindo-se a análise feita pela revista "Economia Humana", do padre dominicano Josef Lebret, que esteve em toda a América. Nessa revista faz o dominicano uma análise detalhada da situação do comunismo, inclusive do Brasil, dizendo que "ao invés do anti comunismo simplista, deve se combater o comunismo de um único modo: pela arma do espirito". O sr. Ivo d'Aquino volta a apartear: "Há uma distinção entre o comunismo filosófico e o bolchevismo politico que pretende tomar conta do mundo, disfarçado sob um imperialismo que já não ilude a mais ninguem. Esta a diferença". O sr. João Vilasboas demora-se na tribuna, afirmando, inclusive, que existia atualmente um atestado da policia para o ingresso em qualquer empresa ou firma — um atestado ideológico. E, depois, cita o caso da transferência de funcionários do Banco do Brasil e a prisão de outros. O sr. Vitorino Freire aparteia, declarando que o presidente do Banco não pedira a prisão de ninguem. Os bancários foram presos num comicio. O orador prossegue, dizendo que "caminhamos, há dois anos, desde a cassação do registro do Partido Comunista, ou mesmo antes, desde que se agitou o caso perante o Tribunal, numa permanente tensão de espirito, em torno das consequências da medida". O sr. Francisco Gallotti aparteia: "E V. Excia. quer prosseguir, tratando da cassação do registro de outros partidos." Vêm à baila a posição da UDN diante da cassação de mandatos. O sr. Vitorino Freire alude aos ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani. O sr. Vilasboas responde: "V. Excia. está enganado. O meu partido não tem ministro no Governo." E esclarece que aqueles dois ministros "foram convidados pessoalmente pelo Presidente da Republica, sem nenhuma ligação ou dependência do partido. O convite fôra pessoal àqueles membros da UDN. E frisa que "à UDN não cabe responsabilidade alguma, nenhuma solidariedade na ação daqueles titulares." O sr. Vitorino Freire volta a apartear: "Fique consignada a declaração do nobre orador de que a UDN não se responsabiliza por ato algum dos ministros Clemente Mariani e Raul Fernandes" O sr. Hamilton Nogueira diz: "A UDN entrou num acôrdo interpartidário, dentro do Plano SALTE, único que poderá salvar o Brasil. Não se compreende que até agora esse plano esteja congelado." O orador volta a focalizar o projeto em discussão e diz que ele "embora fugindo da eleição, não estabelece a norma a ser obedecida para o preenchimento das vagas existentes". O sr. Ivo d'Aquino aparteia: "O projeto estabelece que o Tribunal Superior Eleitoral decidirá se os votos, dados a partido cujo registro seja cassado, são nulos ou em branco. Se o Tribunal declarar que são votos em branco, serão eles computados no quociente eleitoral; se resolver que são votos nulos, eles não serão computados. Dessa forma, o Tribunal terá uma base para a revisão do quociente eleitoral e, assim, para o preenchimento das vagas." Pouco depois, o lider da maioria volta a apartear o orador: "Há duas hipóteses a considerar no caso — diz. Se o Tribunal crê que o registro do Partido Comunista do Brasil foi feito em fraude, os votos dados na eleição de seus representantes são votos nulos. Mas se o Tribunal crê que o registro não foi feito em fraude mas a cassação do registro resultou de fatos posteriores, infringentes no parágrafo 4.º do art. 146 da Constituição, os votos aí não podem ser considerados nulos. Nesse caso, só podem ser considerados em branco. Não há seleção possivel. E se a lei do julgamento da cassação do registro do Partido Comunista, feita pelo Tribunal Superior Eleitoral, não está ainda clara, a esse respeito, é evidente que se esse Tribunal poderá decidir se os votos dados àquele partido são votos nulos ou em branco. Desde o momento em que se não proceda a nova eleição, não é possivel que a lei diga se os votos são nulos ou brancos. Deve-se deixar a alternativa para o Tribunal decidir." Os debates se alongam, até que é esgotado o tempo dado ao orador que conclue sua oração pedindo ao Senado que medite um pouco sobre a matéria em discussão. Cinco emendas são oferecidas ao projeto, o qual, assim, voltou à Comissão de Constituição e Justiça, para que sobre as mesmas opine.

Embaixador do Brasil no Equador

A sessão tranforma-se a seguir, em secreta, para que seja discutido o parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem do Presidente da Republica, submetendo à aprovação do Senado a escolha do diplomata Oscar Correia, para exercer o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciario junto ao Governo do Equador. A escolha é aprovada pelo Senado, quase por unanimidade.

Após a sessão secreta, o senador Góis Monteiro volta à tribuna para concluir o seu discurso.

NA CAMARA

Debates em tôrno do aumento — Ampla matéria aprovada — Financiamento agricola de entre-safras — Reforma do Código Penal

A Câmara dos Deputados votou três votos de homenagem: pelo falecimento de Israel Souto e de Jansen Muller e pela passagem do primeiro centenario do nascimento de Araripe Junior.

Serviço Postal

Na fase principal do expediente, o sr. Ernani Sátiro completou seu discurso sôbre a desorganização do serviço postal no interior, acentuando a ilegalidade, vinda do Estado Novo, de se obrigarem particulares a transportar gratuitamente a correspondencia.

O aumento

Muitos oradores se referiram ao aumento de vencimentos, sob aspectos diversos. O sr. Vasconcelos Costa encaminhou à Mesa um memorial dos fiscais do Trabalho da Delegacia de Minas Gerais. O sr. Epilogo Campos, depois de fazer forte critica ao DASP, afirmando, mesmo, que é um orgão incompativel com o regime, criticou o critério vigente na organização das carreiras de profissionais liberais. Alem de desigualdade entre as várias carreiras, todas têm um baixo nivel inicial, segundo demonstrou, pela revelação das classes iniciais. No final, apresentou emenda que institui a letra "K", como padrão inicial a todas as carreiras tecnicas.

O sr. Lauro Montenegro criticou o mesmo fato, isto é, a disparidade existente entre as várias carreiras técnicas.

Tambem o sr. Coelho Rodrigues tratou do assunto. Para êle, não se deve conceder aumento de vencimento, mas, apenas, um abono que variará entre 30 e 45 por cento, em favor dos menos aquinhoados. Prometeu, mesmo, que apresentará substitutivo a respeito.

Projeto e requerimento

A sessão, que estava pouco movimentada e com poucos representantes no plenário, entrou numa fase de pequenos assuntos. Reclamações de projetos, relatos de violências pessoais e outras questões sem importancia.

O sr. Areia Leão apresentou um projeto de lei concedendo isenção de impostos em geral para material importado e que se destina à Companhia de Fôrça e Luz de Terezina. Depois, seguiu-se a ordem do dia.

Nesta oportunidade, e contra o Regimento, o sr. Nelson Carneiro apresentou um requerimento de informações sôbre a falta de cumprimento dos dispositivos trabalhistas sôbre segurança do Trabalho, por parte da Companhia Cervejaria Brahma.

Matéria aprovada

Foram aprovados os seguintes projetos:

Aprovando o Acôrdo sôbre transportes aereos, firmado entre o Brasil e a França (discussão única).

Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo (discussão única).

Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um navio adquirido pelo sr. Pedro Leite Carneiro (discussão inicial).

Estabelecendo preços minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional, para as safras de 1947 a 1951 (discussão final).

Autorizando o Ministério da Fazenda a contrair com o Banco do Brasil S. A. o financiamento agricola de entre-safras (discussão final).

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 15.373.570,00 para construção de um navio "destocador — serraria", destinado à desobstrução dos rios da Amazonia (discussão inicial).

Autorizando a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ ...... 14.400,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Teodomiro Rodrigues Pereira (discussão única).

Autorizando a abertura, pelo Ministerio da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 2.967,70, para atender a pagamento de gratificação de magistério a João Candido Ferreira Filho (discussão unica).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude do crédito especial de Cr$ .... 65.214,30, para atender ao pagamento da gratificação de magistério a Floriano Peixoto Bittencourt (discussão unica).

Concedendo pensão especial à Dona Donatila de França Lins, viuva do guarda civil Severino Pereira Lins. (discussão unica).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 24.483,30, para pagamento de gratificação de magistério devido a Felipe dos Santos Reis (discussão unica).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ .... 8.382 314,60, para ocorrer as várias despesas realizadas em 1947 (discussão unica).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 60.000,00, para despesas de alimentação de alunos da Escola Industrial de Florianopolis. (discussão unica).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 13.700,00 para indenização de despesas ao Dr. Mario Kroeff (discussão unica).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 36.015,20, para pagar gratificação a João Evangelista de Figueiredo Lima (discussão unica).

Extinguindo as funções gratificadas de Bibliotecário e de Ajudante de Bibliotecario, referidas no art. 8.º do Decreto-lei n.º ... 8.904, de 1946 que reorganiza o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. (discussão unica).

Alterando a redação do artigo 407 do Código do Processo Penal (discussão inicial).

Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 300 lança-chamas encomendados pela Secretaria de Agricultura, do Estado do Rio Grande do Sul (discussão unica).

Concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras a material importado pela Mineração Geral do Brasil Limitada para a Usina Siderurgica. (discussão unica).

Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um grupo Caterpillar Diesel adquirido pelo Governo do Estado do Maranhão (discussão unica).

Autorizando a abertura ao Ministério da Viação e Obras Publicas, de crédito especial destinado a pagamento de gratificação (discussão unica).

Aprovando o Convenio Sanitário entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Urugual (discussão unica).

Dando nova redação ao art.

(Conclui na 8.ª pág.)

IMPUNIDADE TEMPORARIA DOS CRIMES ELEITORAIS

Nada pode fazer a Justiça Eleitoral para apreciar os crimes dessa natureza, enquanto o Legislativo não regulamentar a matéria

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral concedeu o "habeas corpus" impetrado por um eleitor de São Paulo que alegava coação ilegal, acusado de ter cometido crime eleitoral.

Esclareceu o Tribunal que somente a Justiça Eleitoral é competente para apreciar e julgar os delitos eleitorais, atribuição esta que lhe foi conferida pela constituição. Entretanto, acordaram os membros do T S.E. que nada pode fazer a Justiça Eleitoral enquanto o Legislativo não regulamentar o processo e estipular punições, o que também está prescrito na Constituição, mas não foi ainda efetivado.

Enquanto isso os crimes praticados contra a lei eleitoral, como o do acusado, que falsificou assinatura para conseguir a inscrição de outro eleitor, ficarão impunes, pois o órgão competente não está em condições de exercer sua atribuição.

Vencida a crise na politica do Distrito

Chegaram a um acôrdo os lideres das diversas bancadas da Câmara Municipal — Não foi aceita a renúncia do sr. Ari Barroso — Também os membros das comissões que renunciaram voltarão aos seus postos — A U.D.N. não fará oposição sistemática

A crise que se esboçou na Camara Municipal segundo colhemos em meios bem informados está praticamente superada.

Salvo a superveniência de caso novo, imprevisivel, os grupos divergentes chegaram a um acôrdo, encontrando um "modus vivendi" que permitirá o funcionamento normal do legislativo carioca.

A fórmula

O sr. Alvaro Dias, lider do PSD na Camara, abordado pela nossa reportagem, disse que ficou combinado entre os lideres das diversas correntes, um entendimento segundo o qual a UDN cessará a oposição sistemática que vinha fazendo ao prefeito, enquanto o PSD dispensara aos projetos da UDN melhor acolhimento, não lhes criando dificuldades. Informou-nos que serão aprovados todos os projetos, não importando sua origem, desde que obtenham parecer favoravel das comissões. O assunto, aliás, foi focalizado na sessão da Camara, conforme noticiamos em outro local.

A respeito da fracassada sessão secreta, declarou que fôra solicitada para efeito de se fazer barulho em torno de nomeações de funcionários para a Câmara Municipal. Mas fizera ver aos vereadores da UDN que apontaria também as nomeações de udenistas. E tudo sossegou.

Não foi aceita a renúncia

A Comissão Executiva da UDN reuniu-se para apreciar a renuncia apresentada pelo sr. Ari Barroso, tendo decidido rejeitá-la por unanimidade.

O sr. Ari Barroso continuará portanto, em seu posto. Como se vê, tudo se fez consoante previramos.

Não fará oposição sistemática

Falando à nossa reportagem, o sr. Leite de Castro, da UDN, confirmou que fora realmente, encontrada uma fórmula honrada para evitar a crise na Camara.

Declarou, mais o sr. Leite de Castro que a orientação politica de sua bancada não se modificará. O partido continuará em oposição. Mas esta não será sistemática.

Voltarão os membros das Comissões

No acôrdo firmado entre os lideres das diversas bancadas ficou decidido apelar-se para os membros das comissões que renunciaram, os quais deverão voltar aos seus postos.

ESTE MÊS...

Cr$ 26,90

[S]APATINHO PARA [C]RIANÇA, ABOTINA[D]O, EM VAQUETA

Casa Stella

[...] MARECHAL FLORIA[NO] [...]5, ANTIGA R. LARGA

SALGADO FILHO VERSUS BAETA NEVES

A luta em torno da vice-presidência do PTB — O sr. Getulio Vargas, mesmo eleito presidente, não tomaria posse do cargo

Noticia procedente de Porto Alegre informa que, nos circulos ligados ao PTB, tem-se como certa a escolha do senador Salgado Filho para a vice-presidência do diretório nacional do partido, na reunião de amanhã daquele órgão. Afirma-se mesmo, naquela capital, que o sr. Getulio Vargas não pretende assumir a presidência efetiva do partido, não estando mesmo disposto a vir a esta capital tomar posse do cargo. Dessa maneira, o sr. Salgado Filho, na qualidade de vice-presidente em exercicio ficaria à frente da direção do PTB. Daí o esfôrço que certos elementos ligados ao sr. Baeta Neves vêm desenvolvendo no sentido de, no caso, já considerado certo, do sr. Getulio Vargas ser eleito para a presidência, caber àquele deputado carioca a vice-presidência. Entretanto, tudo indica que a vitória será, do sr. Salgado Filho.

Carta ao sr. Alencastro Guimarães

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Divulga-se que o senador Getulio Vargas, respondendo a uma carta do vereador Alencastro Guimarães, pediu que o mesmo reconsiderasse sua conduta "prefeitista" e se harmonizasse com a orientação do Diretório Municipal do PTB, no Distrito Federal.

Visitarão a Paraiba o prof. Pereira Lira e o ministro do Trabalho

Seguirão, amanhã, para aquele Estado, em avião especial — Expressivas homenagens aguardam os ilustres visitantes em João Pessoa — A comitiva

Conforme noticiamos, seguirá amanhã, em avião especial com destino à Paraiba, o professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidencia da República. No mesmo avião, a convite do professor Pereira Lira, seguirá também o sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho que, em sua visita à Paraiba, terá oportunidade de entrar em contato com os trabalhadores e entidades sindicais daquele Estado.

Figura destacada do PSD, de que é um dos dirigentes na Paraiba, o professor Pereira Lira, vai rever sua terra natal, aproveitando a ocasião da presença em Recife, no dia 2 de julho próximo do Presidente da República, a cuja comitiva se incorporará, com o titular do Trabalho.

O programa de homenagens

A visita do professor Pereira Lira à Paraiba não tem carater politico e dará ensejo a que seus conterraneos, sem distinção de partidos, prestem ao ilustre homem publico as homenagens de seu apreço. E' assim que lhe estão preparadas várias e expressivas manifestações de simpatia por ocasião de sua chegada a João Pessoa, as quais serão extensivas ao ministro Morvan de Figueiredo. Essas homenagens serão promovidas pelos amigos e correligionários do professor Pereira Lira, com a participação do govêrno do Estado, tendo à frente o governador Osvaldo Trigueiro. Ao que apuramos, do programa constam um banquete que lhes será oferecido no Palácio da Redenção pelo Chefe do Executivo paraibano, visita à Assembléia Legislativa e uma homenagem da Associação Comercial ao prof. Pereira Lira, socio benemérito do órgão máximo das classes conservadoras daquele Estado.

Após dois dias de permanencia na Paraiba, durante os quais presidirá também a inauguração de um grupo de residências construidas pela Fundação da Casa Popular o professor Pereira Lira juntamente com o titular do Trabalho, seguirá com destino ao Recife, a fim de encontrar-se com o Presidente Dutra.

A comitiva

Integrando a comitiva do professor Pereira Lira e do ministro do Trabalho, seguirão no mesmo avião as seguintes pessoas: coronel Rossine Raposo chefe do gabinete do chefe de Policia do Distrito; ministro Toscano Espindola, presidente do T.R.E. do Distrito Federal; deputado Janduí Carneiro, representante do PSD da Paraiba na Camara Federal; dr. José Gomes, presidente da Companhia Nacional de Alcalis e ex-interventor naquele Estado; dr. João Mauricio de Medeiros, do gabinete do professor Pereira Lira; dr Cid Rocha, diretor da Fundação da Casa Popular; dr. Salviano Leite, procurador da Prefeitura do Distrito Federal e um dos dirigentes do PSD paraibano; Jornalistas Alberto Rocha, Romeu Pasqualini e Severino Nunes.

O GENERAL GOIS FAZ A DEFESA DO GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES

(Conclusão da 7.ª pág.)

Excia. crer que não houve nenhum momento da minha vida, do meu martirológico cívico, tão cruel como este agora em que vou tomar o tempo do Senado com questões que tenho sido o primeiro a reprovar quando são trazidas a este augusto recinto. Essa questão do triste personalismo que tem tido influência tão perniciosa na marcha do nosso regime, mas reconhecendo que a nossa situação, com a multiplicação desses casos de politica municipalista e estadista está arrastando o regime e a própria nação para um declive perigoso sinto-me na obrigação de tratar desse hediondo caso que se criou na minha terra, com asco, com vergonha, com repugnância e com humilhação. Trata-se, porém, para mim de uma batalha de extermínio em que já dei o melhor da minha vida consumida pelos desgostos profundos e pelos sofrimentos que tenho tido." O senador Góis Monteiro prosseguiu declarando que qualquer dia "poderei ser fulminado neste recinto, poderei cair golpeado em qualquer outro lugar, na via pública". E recordou Pinheiro Machado, para acrescentar: "Devo deter-me, sr. Presidente, esperando dias ainda piores para mim, porque estou como a pessoa que esbarra diante de um reposteiro negro e teme abri-lo, descerrá-lo, para não ver além, do outro lado, os cadáveres morais dos entes por quem tive a maior estima e por muitos dos quais cheguei a sacrificar-me. Tenho receio de vêr no outro lado polymnicos expostos, como bestas feras desta política malfadada e malsinada que há de arruinar o futuro da minha pátria, que é como um tumor, um abcesso, a espalhar no ambiente mau cheiro e veneno."

Concepção de disciplina partidária

O orador, após outras considerações, volta a aludir ao telegrama e diz: "Espanta-me que, entre êsses deputados, apareçam, por exemplo, os srs. Oceano Cardial, Miguel Torres Filho, Antonio Ribeiro Casado, Agenor Beraldo, Asclepiades e outros, porque, até agora, nada de mau me tinha chegado ao conhecimento sôbre as pessoas de cada um deles. Se é verdade que assinaram o telegrama, acredito que os arrastou somente a paixão política ou uma falsa concepção da disciplina partidária, porque estou ciente de que houve um pacto de honra mas êsse pacto não pode ser senão de desonra. Foi isso talvez que levou êsses homens, sôbre cuja reputação nada de mal tenho sabido, a firmarem um documento dessa espécie. Causa-me, assim, profunda estranheza vê-los consorciados pelos seus nomes com os criminosos que desejam processar o governador de Alagoas por crimes comuns. Nesta caminhada acelerada para o abismo, talvez eu não possa vêr mais; entretanto, alguns dos meus colegas hão de vêr os homens de bem irem para a cadeia e os malfeitores, os ladrões, dominarem a Nação Brasileira. Alagoas está situada na federação brasileira com o mau signo". Citou o orador fatos da história alagoana, para confirmar o que dizia, e prosseguiu: "Nenhum Estado do Brasil talvez tenha sofrido tanto quanto a minha terra natal. Desde a aristocracia rural que dominou o Império, até a atualidade, creio que povo algum, do ponto de vista politico, social e econômico, tenha experimentado tanto sofrimento como o da minha terra. Agora, entretanto, que um govêrno energico, um governo capaz, quer exterminar as raizes apodrecidas que lá tem germinado sempre, desencadela-se contra êle uma verdadeira tempestade de ódios, de calunia e de tudo quanto a miséria da mentalidade humana pode erigir como verdadeiro". O orador leu o telegrama da maioria da Assembléia, segundo o texto publicado pela imprensa, e aludiu à informação de que a Assembléia não se reunia "em virtude de desacato por parte de elementos perturbadores e sabidamente perigosos, assalariados do oficialismo", afirmando que "a Assembléia deixou de se reunir para dar uma impressão exterior de que estava sendo violentada, de que não podia funcionar livremente, de que estava sendo desacatada". Mandou investigar, por conta própria, o que lá se passava realmente. A Assembléia reunira-se e verificando que "não tinha mais o quorum de dois terços para rejeitar novos vetos, todos moralizadores e em benefício do interesse do Estado, esta mesma Assembléia prosseguiu nos seus trabalhos e amigos especiadores deu u "viva" ao Governador. Isto bastou para o presidente suspender a sessão e se declarar sem garantias. E até hoje êles faltam para manter êsse estado de espírito, no qual em Maceió ninguem dá a menor importancia, porque êles se reunem para conspirar na casa opulenta do diretor da Faculdade de Direito da capital. Êles se reunem onde querem e vão ao edifício da Assembléia para receber o subsidio, enfim quem quer que passe ou se demore em Maceió verá que não há qualquer pressão ou opressão contra êsses deputados, que não deliberam porque não querem, porque não têm mais os dois terços para rejeição dos vetos e porque estão tramando — a despeito de tudo quanto se tem sabido sôbre a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal — o "impeachment" ou intervenção federal por qualquer maneira".

Defesa do governador

O telegrama alu... a crimes praticados pelo governador Silvestre Pericles. O senador Góis Monteiro passa a falar sôbre esses "crimes de responsabilidade comuns". Em primeiro lugar — diz — não ignora o país inteiro que foi S. Excia. o primeiro governante a enfrentar, com resolução, destemor, energia rara a desassombro, a onda comunista que avassalava a nação. Este o primeiro grande crime fez com que os indiferentes se apercebessem do perigo, os incautos ficassem prevenidos, os vigilantes começassem a agir. Graças a essa ação ininterrupta e corajosa, pôde o Govêrno, o Poder Legislativo e os demais órgãos e instituições do Poder Público, tomar medidas acauteladoras para a segurança nacional e defesa da nossa integridade." "O segundo crime é o de opor-se S. Exa., tenazmente, ao latrocinio, à exploração, à expoliação, que tem sido uma lepra no meu Estado. O terceiro crime de que é acusado o Governador vou concretizar aqui para que, de ante mão, se saiba o que deseja a Assembléia Legislativa de Alagoas. Esse crime é o de injuria e de calunia". Refere-se o orador ao deputado Mario Gomes de Barros, "que aqui vivia a infamar e ofender o governador", porque este declarara que impediria, no Estado, que ladrões se locupletassem do trabalho do povo e do erario estadual. Esse deputado estava articulando com o Tribunal de Justiça do Estado uma conspiração para pedir uma intervenção contra o governador. Essa intervenção foi requerida ao Supremo Tribunal Federal. Malogrado êsse golpe, o mesmo deputado, "valendo-se de relações pessoais com a familia de um oficial superior da guarnição federal, quis, juntamente com os deputados comunistas e outros se homiziar no quartel para dar a impressão de insegurança. Não contando, porém, com a aquiescencia do comandante da guarnição, prosseguiu na sua faina de desmoralizar o govêrno do Estado, de provocar acontecimentos que permitissem a realização dos seus planos". Surgiu, depois, o acôrdo do PSD com a UDN, que — acentua o orador — "teve por principio preconizar a desavença, a desordem, a desarmonia entre os poderes das nossas instituições e da nossa Constituição, ainda no começo da sua vigência. Esse acôrdo tem por fim querer afastar do govêrno do Estado o sr. Silvestre Pericles." O orador demorou-se na tribuna, esgotando toda a hora do expediente e a meia hora de prorrogação, voltando a falar após a ordem do dia.

Em explicação pessoal, depois da ordem do dia, o senador general Gois Monteiro volta à tribuna para concluir o seu discurso sôbre Alagoas. Prossegue o orador na analise que vinha fazendo do telegrama de membros da Assembléia Legislativa. Fala sôbre os 13 pessedistas e os 7 udenistas, signatários do telegrama. Cita o nome do sr. Hilton Pimentel, apontando fatos que o mesmo confessara à policia haver praticado. Diz o orador que "se o poder economico ficar nas mãos desses delinquentes, servirá para a exploração do trabalho dos pobres e enriquecimento desses escravos da carne e do vicio". Prossegue o senador Gois o seu discurso, citando os signatários do telegrama, e revelando fatos em que se acham envolvidos. E assim concluiu a sua oração:

"Depois de haver tratado com homens eminentes do Continente, quer na América do Sul, quer na do Norte, assuntos os mais importantes, atinentes aos destinos do mundo e aos interesses vitais brasileiros, vejo-me reduzido à expressão infima de vir revelar, do Senado da Republica, as misérias humanas ocorridas em minha terra".

O senador Gois Monteiro pediu a sua inscrição para voltar a falar sôbre o caso de Alagoas na próxima sessão do Senado. O senador alagoano falará depois do sr. Camilo Mercio, que já se achava inscrito.

A denúncia contra o governador

MACEIÓ, 28 (Asapress) — As fôrças partidárias de oposição ao governador deliberaram fazer várias representações ao Tribunal de Justiça local, denunciando a existência de crimes comuns de responsabilidade do governador. O Tribunal terá que dirigir-se à Assembléia pedindo licença para processar o Chefe do Executivo, em que a maioria da Assembléia teria de se pronunciar. Antes, porém, as bancadas da UDN e do PSD tomaram a deliberação de se dirigir ao presidente Dutra, solicitando a presença de um delegado do Presidente para assistir as sessões em que a Assembléia tomará conhecimento da solicitação do Tribunal.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 10.º andar — Sala 1 001 — Fone 32-7709

NA CAMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

609, do Código de Processo Penal, relativo ao julgamento de recurso e apelações pelo Tribunal de Apelação, Camaras Criminais ou turmas (discussão unica).

Dispondo sobre a promoção dos Capitães dos Quadros de Serviço das Fôrças Armadas (discussão inicial).

Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul(discussão inicial).

Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o Governo da Republica e Marcedo Venenschwander Penido. (discussão inicial).

Autorizando a abertura, pelo Poder Judiciario, do crédito suplementar de Cr$ 102.700,00 para ocorrer ao pagamento de gratificações de representação e aluguel de casa, ao Tribunal Regional Eleitoral, do Rio Grande do Norte (discussão suplementar).

Em discussão unica, a emenda do Senado ao Projeto autorizando a reconstrução de açudes particulares, destruidos ou danificados, em consequencia das enchentes de cursos dágua no Nordeste.

Em discussão final, o Projeto dispondo sobre o exercicio dos cargos em comissão e das funções, gratificadas.

Em discussão final, o Projeto aprovando a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro do contrato firmado entre o Ministério da Educação e Saude e a firma Barreto, Silva e Cia.

Em discussão final, o Projeto tornando extensivo aos Oficiais Generais dos Serviços da F. A. B. dispositivo da Lei da Inatividade dos Militares do Exército.

Em 2.ª discussão, o Projeto estabelecendo o registro civil "ex-oficio" dos nascimentos nao declarados.

Em discussão suplementar, o Projeto uniformizando o tipo de estampilhas do imposto de sêlo e do papel selado.

Em discussão suplementar, o Projeto concedendo isenção de impostos e taxas federais as empresas circenses.

Em discussão final, o Projeto mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo do contrato celebrado entre o Governo da Republica e o Professor Amilcar Carvalho da Silva.

Em discussão final, o Projeto autorizando o Poder Executivo a conceder aposentadoria, com vencimentos integrais, ao guarda civil Oscar Braga, classe I.

Em discusso final, o Projeto isentando de direito de importação 1.500.000.000 sacas de juta, importadas pela firma Basilio A. Bica.

Em discussão suplementar, o Projeto declarando incorporada à "Campanha Nacional contra o Cancer" o "Nucleo de Combate ao Cancer da Santa Casa de Misericordia de Maceió".

Em discussão final, o Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de quinze milhões de cruzeiros (Cr$ 15.000.000,00) para atender às despesas com o combate ao gafanhoto no Sul do País.

Em discussão final, o Projeto isentando de impostos aduaneiros e outros um orgão italiano, destinado ao Colegio Santa Marcelina, em São Paulo.

Em discussão suplementar, o Projeto dispondo sobre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia.

Em discussão final, o Projeto exigindo prova de habilitação de lingua portuguesa em todos os exames vestibulares para promoção nos cursos Superiores.

Salário minimo

Passou-se, depois, à discussão final do projeto que institui salário minimo para o trabalhador e sua familia, com substitutivo da Comissão de Legislação Social, matéria que ocupou o final da sessão.

Reforma do Código Penal

Antes, porém, de serem encerrados os trabalhos, foi aprovado um requerimento do sr. José Maria Alkimim, no sentido de ser nomeada uma Comissão de sete membros, com a finalidade de adaptar o Código Penal à Constituição vigente.

Nas comissões da Camara

(Conclusão da 7.ª pág.)

João Henrique deu-lhe a palavra.

O representante de Minas fez rápidas considerações sôbre o ante-projeto governamental, autorizando o Govêrno a pôr em aplicação provisória o Acôrdo Geral sobre Tarifas Aduaneiras. Depois, salientou a necessidade de ser o referido ato internacional publicado desde logo, a fim de que a Câmara possa, na devida oportunidade, deliberar com perfeito conhecimento da matéria. Retirando-se o sr. Artur Bernardes, falou o sr. João Henrique, mostrando a conveniência de ser o Acôrdo examinado desde logo pela Comissão, tendo em vista superiores interesses do Comércio Exterior do País. Depois de outras apreciações sobre o assunto o sr. João Henrique consultou o sr. José Armando Afonseca, respectivo relator, sobre se seria possivel emitir desde logo, sucintamente que fosse, o seu parecer.

Respondida afirmativamente à consulta, o sr. José Armando passou a ler seu parecer favorável, com projeto, que foi assinado por todos os presentes. Os srs. Rafael Cincurá, Monteiro de Castro e José Armando, externaram, a seu tempo, seus pontos de vista sobre o aludido Acôrdo, que foi, na conformidade do despacho da Mesa da Câmara enviado à Comissão de Finanças.

Justiça

Na próxima quarta-feira, o Ministro da Justiça deverá comparecer perante a Comissão de Justiça, a fim de esclarecer o que se relaciona com a liberação dos bens dos súditos do eixo.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

O governador Lupion na séde do P. S. D.

O sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, em companhia do deputado Fernando Flores compareceu à séde do PSD, onde conferenciou longamente com o sr. Nereu Ramos, tendo percorrido todas as instalações do Partido majoritário, e os serviços ali instalados.

Reuniu-se a Comissão de Organização da Convenção do P. S. D.

Com a presença de todos os seus membros reuniu-se a Comissão Organizadora, da Convenção do PSD, tratando de importantes assuntos relacionados com o grande conclave pessedista que reunirá no Rio os representantes de todos os municipios brasileiros.

Venceu o P. S. D. as suplementares em Minas

Nas eleições suplementares em Minas Gerais, obteve o Partido Social Democrático expressiva maioria.

O quadro geral ofereceu os seguintes resultados:

P. S. D.	3.022
U. D. N.	1.414
P. R.	383
P. T. B.	382
Coligação P.S.D.-P.T.B.	53
Coligação P.S.D.-U.D.N.	231
Coligação U.D.N.-P.R.	631
Coligação P.R.-P.T.N.-P.R.	
P.	193
Brancos	40

Oficina de Consêrto de Rádio
RÁDIOS — VÁLVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1.098 Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

ESTADO DE EMERGENCIA NA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cipitadamente do Conselho Privado, no Palácio de Hollywood, em Edinburgh. Quando fôr publicada amanhã, na "Royel Gazette", a proclamação permitirá ao govêrno trabalhista invocar a Lei Nacional de Emergência de 1920 — que foi empregada pela última vez em 1926, durante a greve geral. De acôrdo com esta lei, o govêrno, sujeito, à aprovação do Parlamento, pode assumir poderes extraordinários para salvaguardar a vida e a saúde dos cidadãos. Entre outras coisas, poderá requisitar edifícios, assumir o controle dos transportes, convocar soldados ou voluntários para realizar trabalhos essenciais. A lei no entanto, não permite a mobilização da indústria ou dos trabalhadores. Nem estabelece penalidade pela continuação da greve.

Os instigadores do movimento

O "premier" Attlee declarou aos portuários grevistas que a sua parede não oficial "está certificando pessoas inocentes e prejudicando a vossa pátria". E perguntou: "Quem vos aconselhou a fazer isto? Não foi gente de grande influência, mas um pequeno núcleo de pessoas instruídas, por motivos políticos, para tirar proveito de qualquer situação para desorganizar a economia britânica e minar o govêrno". Num discurso pronunciado na semana passada, Attlee declarou que "a maldade dos comunistas" é parcialmente responsável pela continuação da greve. Na Câmara dos Comuns, o "premier" declarou hoje que não pretende transigir com os lideres grevistas.

Milhares de grevistas

LONDRES, 28 (R) — A greve dos portuários entrou na terceira semana, tendo a ela aderido milhares de operários de Merseyside. Receia-se que venham também a aderir ao movimento os operários de Southampton e Clydeside. Mais de mil homens das três fôrças armadas estão descarregando navios no pôrto de Londres e outros 6.000 estão em reserva.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. PEREIRA VALLE
Carmo, 6 — S 608 — 2as. 4as 6as. de 15 às 17 horas — Fone: 42-4647

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5882

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32 7949; 38-9441

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina, fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno, sem operação, em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8859. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 603. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 6 — 1.º. Tel: 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

CISÃO NO BLOCO SOVIETICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra política marxista, ou a substituição dos chefes comunistas na Yugoslavia".

Essa é a primeira brecha que se abre no seio das nove nações da Europa Oriental que formaram o "Cominform" — ou seja, o Bureau Internacional de Informações Comunistas, — em reunião realizada no outono passado na Polônia.

Os iugoslavos figuraram entre os fundadores do "Cominform", cuja sede foi estabelecida exatamente em Belgrado, a capital da Yugoslavia de Tito.

Uma nota oficial do "Cominform" anunciou que os representantes do Partido Comunista da Yugoslavia se recusaram a participar da reunião "realizada em fins de Junho, na Rumânia". Essa nota foi publicada no jornal "Rude Pravo", órgão oficial do Partido Comunista da Tchecoslováquia, e diz que o "Cominform" aprovou por unanimidade a declaração segundo a qual os Comunistas iugoslavos se afastaram da "linha Marx-Lenine".

Ha cêrca de dez dias vêm correndo boatos insistentes, mas não confirmados, de que o "Cominform" estava reunido.

O primeiro parágrafo aprovado, na resolução publicada, diz textualmente, conforme a publicação do "Rude Pravo":

— "O "Cominform" afirma que os dirigentes do Partido Comunista da Iugoslavia vêm seguindo, recentemente, uma política inteiramente errada em relação às principais questões internacionais e externas, o que significa um afastamento do "marxismo-leninismo". Em vista disso, o "Cominform" aceita e recebe o processo da Comissão Central da União Pan-Comunista e dos Bolshevistas, que tomaram a iniciativa de revelar a atitude errada da Comissão Central do Partido Comunista da Iugoslavia o muito especialmente, a política errada dos camaradas Tito, Kardelij, Djilas e Rankovso".

Edvard Kardelj, referido nesse comunicado do "Cominform", é o vice-primeiro ministro da Iugoslavia; Milovan Djilase, é o ministro de Estado para os Negócios do Montenegro, um dos novos Estados da Iugoslavia; Alexander Bankovsco, é o ministro do Interior do govêrno da Iugoslavia.

Hostil à Rússia

PRAGA, 28 (Por A. I. Goldberg da "Associated Press") — O segundo parágrafo da nota do "Cominform", conforme foi publicado no orgão comunista "Rude Pravo", acusa a Iugoslavia de estar assumindo uma atitude hostil para com a Russia, dizendo que representantes soviéticos têm sido maltratados naquele país.

O texto publicado diz o seguinte:

—"O Cominform" verifica que a direção dada ao Partido Comunista da Iugoslavia está dando lugar a uma política hostil para com a União Soviética e para com a União Pan-Comunista dos Bolshevistas. Na Iugoslavia, foi permitida uma posição pouco digna de sub-estimação dos especialistas militares soviéticos. Os próprios membros do Exército Soviético foram desautorados. Os especialistas soviéticos particulares, na Iugoslavia, ficaram submetidos a um sistema especial, sob o qual chegaram a ficar sob a guarda de orgãos da Segurança do Estado, sob vigilância. O mesmo regimen de guarda e de vigilância se verificou com o representante da União Pan-Comunista dos Bolshevistas no "Bureau de Informações", o camarada Judin, e com varios dos representantes oficiais da União Soviética na Iugoslavia.

"Todos esses fatos provam que as principais personalidades que se acham à testa do Partido Comunista da Iugoslavia adotaram ponto de vista indigno de Comunistas: — à custa das mentiras de alguns, começaram a identificar a política externa da Russia Soviética com a das potências imperialistas, e a tratar a União Soviética da mesma maneira com que tratam os Estados Unidos.

"Cópia do trotzkismo"

"Em consequência dessa atitude anti-comunista da própria Comissão Central do Partido Comunista da uigoslávia, começou a surgir uma campanha de propaganda caluniosa, copiada do arsenal do "trotzykismo" revolucionário, sôbre o que foi chamado a "degenerescencia" da União Pan-Comunista dos Bolshevistas e da própria União das Republicas Soviéticas Socialistas.

"O "Comiforme" condena esses conceitos dos membros dirigetes do Partido Comunista da Iugoslávia, considerando-os incompativeis com o marxismo-leninismo nacionalistas".

Eis outros pontos importantes da declaração do Comiform:

"Na sua politica no interior da Iugoslávia, os lideres do Partido Comunista iugoslavo estão se retirando das posições da classe operária e se afastando da teoria marxista de classe e luta de classe. Os elementos capitalistas no seu país estão se desenvolvendo. Os lideres politicos iugoslavos estão realizando uma politica errada nas aldeias, considerando um camponês individual como uma unidade completa, a despeito da conhecida teoria de Lenine de que uma pequena economia individual dá origem ao capitalismo e a burguesia, incessante, repetidamente, todos os dias, tôdas as horas.

"O Comiform acredita que a atual direção do Partido Comunista da Iugoslávia está revendo a teoria marxista-leninistas do Partido Comunista. Onde esta teoria diz que o Partido Comunista deve ser força de vanguarda num país, na Iugoslávia, a Frente Popular, e não o Partido Comunista, é considerada a força principal. Isto significa desvalorizar o Partido Comunista.

Contra o espurgo feito por Tito

O Comiform condena o expurgo e a prisão de membros do Comité Central do Partido Comunista Iugoslavo, os camaradas Zujovic e Hebrang, porque os mesmos se atreveram a criticar as concepções anti-soviéticas dos lideres iugoslavos e a se expressarem a favor da amizade entre a Iugoslávia e a União Soviética. O Bureau de Informações mantem que êsse regime inteiramente de terror e vergonhoso não pode continuar."

Stret Zujovic, ex-ministro das Finanças, e Andrija Hebrang, ex-ministro da Industria Leve, foram recentemente expulsos da Frente Nacional sob a acusação de sabotagem do plano quinquenal. A Frente Nacional é uma combinação dos principais par-

A recusa de Belgrado

"O Partido Comunista da Iugoslávia se recusou a atender aos convites dos outros partidos comunistas para discutir a situação. Procurando evitar o direito de critica dos outros Partidos Comunistas no Bureau de Informações, os lideres iugoslavos inventaram uma história de que "não teriam direitos iguais". É preciso dizer que nem uma só palavra dessa alegação é verdade. Os comunistas iugoslavos se recusaram a defender as suas ações perante o Cominform e a ouvir criticas e sensuras dos outros Partidos Comunistas. Isto pode ser considerado uma violação da igualdade entre os Partidos Comunistas e consistiria na criação de uma atitude privilegiada para o Partido Comunista Iugoslavo no Cominform.

"Não há democracia no partido, o principio de eleições não é observado. Não há critica, nem auto-critica. O Comité Central do Partido Comunista Iugoslavo, a despeito das garantias verbais dos camaradas Tito e Kardelj, consiste principalmente de membros nomeados, e não eleitos. O Partido Comunista, na verdade, é semi-legal. O Partido não realiza reuniões e as que realiza são secretas".

Nenhuma sanção definitiva

PRAGA, 28 (UP) — O comunicado do Cominform, publicado pelo "Rude Pravo", órgão oficial do Partido Comunista Tchecoslovaco, não apresenta sanções definitivas contra a direção do Partido Comunista da Iugoslavia, mas faz um apelo ao "amago sadio" do Partido iugoslavo para que "leve os seus chefes a reconhecerem o erro da sua conduta".

Hoje, a resposta de Tito

BELGRADO, 28 (UP) — Uma informação distribuida pelo ministro sem pasta Milovan Djilas anuncia que amanhã será dada à publicidade uma importante informação.

Não diz a informação sôbre que assunto, porém espera-se que seja uma resposta ao "Cominform".

A advertência a Dimitrov

PARIS, 28 (INS) — O "Quai d'Orsay" informou hoje que o "premier" da Iugoslavia, marechal Tito e o vice "premier", Edvard Kardelji, foram praticamente expulsos" do Cominform, depois de terem sido acusados de "oportunistas" e de seguirem a politica de Leon Trotsky.

Esta informação se baseou num artigo publicado em Praga, Tchecoslovaquia, pelo jornal comunista "Rure Pravo"

O jornal disse que durante uma conferência do Cominform, celebrada em fins de junho passado, num lugar não revelado, aprovou-se uma iniciativa do Partido Comunista russo censurando os comunistas iugoslavos e, particularmente, a politica desenvolvida por Tito e Kardelji.

A este respeito se recorda que Moscou advertiu recentemente o "premier" da Bulgária, Georgi Dimitrov, por haver sugerido a constituição de uma Federação no Oriente da Europa.

Observa que desde então se esfriaram as relações entre Moscou e Sofia.

As relações búlgaro-gregas

WASHINGTON — 28 — (AP) — O dr. Nissin Mevorah, ministro bulgaro, declarou em entrevista que a Bulgária e a Grécia não chegaram a acordo quanto aos meios de reiniciar relações diplomáticas.

Mevorah pretende notificar o Secretário Geral da UN Trygve Lie de que as negociações greco-bulgaras terminaram em impasse.

Não quis falar o chanceler

PRAGA — 28 — (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, Stanoe Simic, declinou de fazer declarações aos correspondentes estrangeiros. Quando, da sucursal da United Press em Praga se telefonou para a chancelaria em Belgrado, a fim de que Cimic fizesse um comentario sobre a decisão do Cominform contra a Iugos'avia, o ministro iugoslavo declarou: "Não autorizei ninguem a que me pusesse em comunicação com agencias de noticias estrangeiras", e, negando-se a ouvir as perguntas do jornalista, desligou o aparelho.

Confirmados os boatos

LONDRES — 28 — (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A frente comunista forjada pela União Soviética na Europa ocidental ficou rompida ao ser dada a conhecer a sensacional noticia de que um antigo homem de confiança de Stalin — o marechal Tito — foi acusado de trotskismo. A noticia foi divulgada em Praga e dizia que, em recente reunião secreta do Cominform, à qual a Iugoslavia recusou-se a assistir, foi expulso do mesmo o partido comunista iugoslavo, tendo causado sensação nas capitais ocidentais da Europa, que já se achavam presas de ansiedade por conhecer o desfecho da crise de Berlim.

Foi esta a noticia mais favorável para os aliados durante os ultimos meses de guerra incruenta, vindo confirmar as predições de alguns destacados peritos em questões da Europa oriental no sentido de que a Russia tinha bastantes problemas com alguns de seus satelites.

Comparável aos expurgos de 1930 e 1940

É necessário retroceder às depurações corridas na Russia entre 1930 e 1940 para encontrar algo comparavel em importancia. O comunicado dando a conhecer a noticia declara culpados de violações da doutrina comunista a todos os dirigentes desse partido na Iugoslavia. Esferas diplomáticas esperam com ansiedade a reação da Iugoslavia. Entretanto, estima-se que o dominio de Tito no país é tal que, embora uma parte consideravel do parido comunista se volte contra êle, uma revolução, não poderia ter êxito. Durante toda a semana passada, antes da Conferencia de Varsovia entre os chanceleres dos paises orientais, foram feitas referencias sobre a reunião do Cominform.

As potencias ocidentais, porém, enquanto se preocuparam pela situação em Berlim, desconheciam que o flanco mais poderoso do bloco oriental estava desmoronando e que o resto da Europa oriental convidar'a a "parte sã" dos comunistas iugoslavos a realizar uma revolução contra Tito. Embora os iugoslavos se negassem a assistir à reunião do Comingorm, seu chanceller compareceu a Varsovia. Porém ele — Stanjou Simic — foi o único ministro do Relações Exteriores não comunista que esteve presente.

O Cominform, estabelecido no outono passado para lutar contra o Plano Marhall, tem seus escritorios centrais em Belgrado, capital do país cujo partido comunista foi expulso daquela organização. Tito, durante muito tempo, foi o simbolo dos titeres sociéticos no exterior. Realiza intensa campanha contra os chamados direitistas na Iugoslavia e seu uniforme, coberto de medalhas, converteu-se em distintivo típico dos ditadores da era de post-guerra. Porém, juntamente com Tito, vários de seus principais colaboradores sofreram a colera do Kremelin. Entre eles, o vice-primeiro ministro, Edward Kardelj, geralmente encarregado dos assuntos exteriores e homem que se destacou mais que qualquer outro na Europa Oriental em sua submissão à Russia na campanha contra o oeste.

Inclinado para o Plano Marshall

Milovan Djilas ministro sem pasta, que representa Montenegro e que se acreditava poderia ser um dirigente do partido comunista em seu país; general Alexander Rankovitch, ministro do Interior e chefe da temida policia secreta "Ozna", são outros dos acusados. A Iugoslavia foi o baluarte mais poderoso na frante comunista da Europa Oriental. Entretanto, a noticia de hoje revela que era o mais debil e que se opunha à guerra nervosa que trava a Russia e desejava chegar a um acôrdo com as potencias ocidentais que levam a cabo o Plano Marshall.

Declarações do ex-vice chanceler

LAKE SICCESS, 28 (A. P.) — O dr. Jan Papanek, da Tchecoslavaquina, admite a possibilidade de que Tito tenha sido morto pelos comunistas.

Falando a um reporter da "Associated Press", o dr. Papanek disse que acredita que Ales Bebler, um dos principais comunistas da Yugoslavia, poderá surgir em primeiro plano, com enormes poderes, depois da luta que se desenrola dentro do Partido.

Bebler é o Vice-Ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia.

Papanek manifestou sua opinião de que, ao que parece, Tito passou a ser mal visto por Moscou, porque começou a assumir atitudes "muito independentes" do Kremelin, e deve estar em perigo até de perder a própria vida.

Papanek já foi um dos delegados da Tchecoslavaquia na ONU, e rompeu com o regime comunista de Praga em março, acusando esse regime de ter subido ao poder com o auxilio da Russia.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires. 202 — Tel 23-1482

PAVOROSA CATASTROFE NO JAPÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente povoada, o numero de mortos é calculado em 600.

Milhares de vitimas

O Quartel-General do general Mac Arthur deu a publicidade uma nota oficial do governador de Toyoma, na qual calcula que o numero de feridos em sua prefeitura é calculado em 400.000. O Ministério da Beneficência do Japão anunciou que em Baishoji pereceram 350 pesoas e que em Fukkui — cidade que recebeu o mais intenso castigo do terremoto — o numero de mortos é superior a 300. Fukuy, cidade de 85.000 habitantes, onde a maioria vive em frágeis dormitórios desde que a aviação norte-americana a arrazou, durante a grerra, foi sacudida quando o povo se preparava para comer. Imediatamente, produziram-se diversos incêndios que se espalharam por toda a cidade. O Ministério da Beneficência também informou que em Daishoji ruiram 150 casas. Esta povoação sofreu violentos tremores, da mesma forma que Katayamatsu e Yamanaka, da Prefeitura de Ishikawa.

Fukui isolada

O Exército de Ocupação e as prefeituras das zonas atingidas pelo fenomeno organizaram grupos de salvamento e ajuda. O Quartel-General de Mac Arthur recebeu uma informação do tenente Evans, do govêrno militar em Takeru, localidade situada a 10 quilômetros de Fukui, dizendo que não havia podido aproximar-se dessa povoação porque todos os caminhos estão bloqueados, porém a povoação parece estar em chamas. O mesmo Quartel-General informou que em Fukui ruiu um teatro repleto de espectadores e que apenas três pessoas conseguiram alvar-se, acrescentando que "a e..ão ferroviária local, que no momento estava repleta, foi pelos ares" em consequencia do abalo sismico e que "as vias férreas foram torcidas e lançadas ao ar. Não houve sobreviventes entre as pessoas que se encontravam na estação".

O trem foi pelos ares

Em Nagoyay, um trem de passageiros foi pelo ares um outro, que trafegava entre Morita e Kitafukui, teve três de seus vagões completamente destruidos. Os escritórios da Estrada de Ferro calcula que as baixas foram "numerosas". O tenente-general Robert L. Helchber, comandante do 8º Exército, anunciou haver enviado médicos, medicamentos e batalhões de reparação das comunicações a Fui, cidade que desde há muito é conhecida como o "centro sericicola do Japão". Para Fukui, Toyama e Ishikawa sairam vários trens de socorro, porém o exército receia que os mesmos não possam chegar ao seu destino em virtude do estado em que se encontram as vias férreas. Esta foi a maior catástrofe sofrida pelo Japão nos ultimos 20 anos, pior mesmo que o terremoto submarino de 1946, quando morreram 1.600 pessoas.

Relato de uma testemunha

TOQUIO, 28 (U. P.) — Kosuko Yamada, de 30 anos de idade, que trabalha em Tsuruga, viu como uma cidade de 85.000 almas era arrasada ante seus olhos pelo violento terremoto que abalou êste país.

Yamada encontrava-se na estação de rádio da cidade de Fukui quando ocorreu o fenômeno, isto é, às 17,14 horas (hora de verão desta capital). Yamada chegou a Tsuruga ao amanhecer, depois de caminhar quarenta quilômetros. Falando ao jornal "Mainichi", desta capital, Yamada disse: "Encontrava-me na estação de rádio quando, repentinamente, o edifício começou a tremer. Aterrorizado, ao ver que as paredes começavam a cair, sai correndo. Uma tormenta de terra cobriu a cidade inteira. Quando dissiparam-se as nuvens de pó, pude ver como tôda a cidade havia ficado em ruinas. Apenas alguns edificios militares permaneciam de pé. A rua adiante da estação de rádio tinha um brecha de 50 centimetros de largura. Os trilhos das estradas de ferro estavam grotescamente retorcidos. Os gritos de dor das mulheres e crianças eram ouvidos ao longe. Os edificios estavam transformados em montões de escombros. Na estação ferroviária uma senhora gritava desesperadamente, pedindo ajuda para retirar seu filho que se encontrava preso entre vigas de aço. Corri lá e pude retirar a criança. A ponte da estação foi destruida.

Tôdas as casas destruidas

TOQUIO, 28 (INS) — Incêndios incontroláveis estão arrasando a cidade de Fukui, na costa ocidental do Japão, após violento terremoto que deixou milhares de pessoas ao desabrigo, provocando um numero enorme de mortos e feridos.

A crença dos japoneses

TOQUIO, 28 (U. P.) — Os japoneses atribuem tradicionalmente os terremotos às contorções exasperadas de um gigantesco monstro que segundo se acredita vive debaixo do solo.

Tremor no Hawaii

HONOLULU, 28 (U. P.) — Um intenso tremor de terra foi sentido na ilha de Oahu, por vários segundos, quebrando milhares de vidros das janelas e interrompendo por um curto espaço de tempo o serviço de energia elétrica. O fenômeno foi sentido a 1,45 horas (hora de Hawaii) e despertou os habitantes. Entretanto, não houve danos sérios nem desgraças pessoais. O sismólogo L. R. Burges disse que foi um ligeiro abalo sismico, cujo epicentro está em Oahu e que não foi sentido em outras ilhas do Hawai. Disse ainda que o fenômeno não tem relação alguma com os terremotos havidos no Japão.

JULGAMENTO, POR ESTES DIAS, DO AUMENTO DOS COMERCIARIOS

Segundo informações colhidas pela A MANHÃ na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, os empregadores até às 17 horas de ontem não deram entrada naquele órgão da contestação no pedido de dissidio coletivo suscitado pelos comerciários. Assim, expirou-se o prazo concedido por aquele Tribunal, quando da audiência de conciliação marcada para a obtenção de um acôrdo entre as partes.

Com o término de tempo permitido para a entrega do documento invalidando as razões dos empregados, fica o Tribunal preparado para marcar a data do julgamento do diss'dio coletivo, — pedido de aumento dos comerciarios — o que se dará dentro de breves dias.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	3,92 04	3,82 52
Franco Suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 77	0,41 93
Escudos	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1,000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 26 de Junho de 1948

Londres	75,44 16
Suécia	5,21 09
Nova Iorque	18,72
França	0,08 73
Portugal	0,76 26
Argentina	3,92 04
Suiça	4,37 38
Uruguai	9,95 74
Espanha	1,70 96
Belgica (franco)	0,42 71
T. Slovaquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, muito trabalhada, mas não acusou negocios de importancias, regulando firme as apolices da união ao portador, com as estaduais de sorteio fracas e as municipais estáveis. As obrigações de guerra tiveram os preços em declínio regulando as ações de bancos e companhias, aquelas calmas e estas variaveis, conforme se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécie e Quant.	TITULOS	Preço
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
240	O. do Porto	682,00
48	D. Emis.º port.	665,50
310	Idem	667,00
150	Idem	670,00
18	Idem Caut.º	640,00
200	Idem	645,00
50	Reajustamento	708,00
100	Idem	707,00
	OBRGS.º	
80	Guerra Cr$ 100,	98,00
10	Idem Cr$ 200,00	138,00
9	Idem Cr$ 500,00	347,00
4	Idem Cr$ 1.000,00	693,00
467	Idem	700,00
4	Idem Cr$ 5.000,00	3.495,00
160	Idem	3.500,00
	ESTADUAIS — APLS:	
22	E. Santo pt.	450,00
342	Minas 7% pt. 1177	700,00
5	Minas 1.º Serie	175,00
38	Idem	176,00
110	Idem 2.º Serie	146,00
175	Idem 3.º Serie	145,50
100	Idem	146,00
20	Pernambuco	80,00
23	Idem	81,00
11	S. Paulo	191,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
08	Emp.º 1917 pt.	162,00
10	Idem 1920	165,00
219	Idem 1946	170,00
81	Dec. 2007	175,00
13	Emp.º	163,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
200	Niterói (158,00)	150,00
200	Idem p/hoje	155,00
	BANCOS Ações:	
500	Brasil Cr$ 200,00 — C/Div.º	835,00
100	Mauá Cr$ 200,00 — C/Div.º	210,00
	COMPANHIAS	
467	Sid.º Belgo Mineira Cr$ 200,00 — port.	300,00
	DEBENTURES:	
50	Bc.º Hip.º Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8%	199,00
394	Cia. Docas de Santos de Cr$ 200,00 — 7%	166,00

CAFE
TIPO 7 — 47,20

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços ainda em baixa. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 47,20 por 10 quilos, na tabela e não houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	49,00
Tipo 4	49,00
Tipo 5	48,40
Tipo 6	47,80
Tipo 7	47,20
Tipo 8	46,20

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,70
Estado de Minas (café fino)	0,00
Estado do Rio (café comum)	4,80

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	1.168
Embarques	15.129
Existencia	780.946
Café despachado para embarques	70 40

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho	S/V.	S/C.
Julho	48,00	47,83
Agosto	48,30	48,00
Setembro	48,10	47,00
Outubro	48,30	48,10
Novembro	48,35	48,19

Vendas — 12.500 sacas.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	41,00	47,90
Agosto	S/V.	48,01
Setembro	48,30	48,00
Outubro	48,30	48,10
Novembro	48,40	48,14
Dezembro	48,30	48,15

Vendas 1.500 sacas.
Mercado — Estável.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ainda ontem calmo e sem modificação nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.700 sacos de Campos. Saidas 7.000. Existencia 67.969 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	153,00
Demerara	125,00
Mascavinho	123,00
Mascavo	125,00

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e com negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 450. Existencia 21.455 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	165,00 a 158,00
Tipo 4	146,00 a 148,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	125,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	123,00 a 123,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	400	121
Farinha (sacos)	7.817	1.151
Arroz (sacos)	6.587	2.557
Milho (sacos)	3.482	—
Banha (caixas)	400	100
Charque (fardos)	250	—
Açucar (sacos)	1.000	200

Animado o mercado do cacau

SALVADOR, 28 (Asapress) — Depois de quase paralisado, o mercado de cacau voltou a animar-se alcançando o principal produto baiano a cotação mais elevada. Assim é que houve compradores para entrega, em julho e agosto, ao preço de 180 e 200 cruzeiros por arroba.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "BRAZIL"	Julho 27	Julho 29	S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "URUGUAI"	Junho 29	Julho 1.º	S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15	S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — DESTINO: Nova York.

	ENTRADA		ENTRADA	SAIDA
"MORMACSEA"	Julho 1	S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
"MORMACOWL"	Julho 30			
"MORMACLARK"	Julho 4			

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçáo)

	Entrada		ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"	Julho 8	"MORMACSUN"	Julho 19	Julho 20

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22 Tel. 43 1028
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676
ARMAZENS A/B — Tels 23 1771 e 23-3807
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 1 de julho, para:
BARRA ILHEUS — RECIFE — MACAU — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"BOCAINA"
Sairá a 5 de julho, para: (Carga)
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 8 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PYRINEUS"
(Carga)
Sairá a 10 de julho, para:
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 10 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 11 de julho, às 9 horas., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO II"
(Carga e passageiros)
Sairá a 18 de julho às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

PARA O SUL

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Sairá a 3 de julho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 5 de julho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"SANTAREM" (Passageiros e carga).
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"CANTUÁRIA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 13 de agosto, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 6 de julho para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE MÉXICO"
(Carga)
Sairá a 5 de agosto, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE COLÔMBIA"
(Carga)
Sairá a 21 de julho para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3421, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPOAN" (Cargueiro)
Sai terça-feira, 6 de julho, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 2 de julho, às 9 horas.
para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai quarta-feira, 30 do corrente, às 9 horas para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sai terça-feira, 29 do corrente, a 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-50.. — 13 3374 43-54'9
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23 1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Comemoração do 53.º aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto — Vai assumir o chefe do gabinete ministerial — General Silva Junior — Corrida da Vila Militar — Na Diretoria de Intendência — Uso de condecorações — Apresentou-se o marechal Mascarenhas — Festa junina no 1.º G.A.C. — Outras notas —

Comemora-se, hoje, o 53.º aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto. Haverá uma romaria ao seu tumulo, no Cemitério de S. João Batista, às 15 horas. Pela manhã, será tocada alvorada junto ao monumento. Às 21 horas, no Clube Militar, haverá uma sessão solene. Falará o general Pedro Cavalcanti. A Secretaria Geral da Guerra será representada pelo capitão Agliberto Atilio e 2.º tenente Antonio da Mota. O ministro da Guerra far-se-á representar pelo tenente-coronel Custódio Spolidoro dos Santos.

VAI ASSUMIR O CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL

O coronel José Daudt Fabricio, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do gabinete do ministro, continua recebendo cumprimentos de felicitações da parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas de todo o Exército. Sua posse ainda não está marcada parecendo, entretanto, verificar-se na proxima quinta-feira. A transmissão do cargo será feita pelo seu antecessor, general José Carlos de Sena Vasconcelos, que proferirá no momento um discurso.

GENERAL SILVA JUNIOR

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, vai ser alvo hoje de varias manifestações de apreço por motivo de seu restabelecimento, após a missa em ação de graças que será realizada hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, mandada celebrar pelos ministros e funcionários daquela alta Corte de Justiça.

FUNCIONAMENTO DO E. C. M. E.

O ministro assinou ontem longo aviso no qual adota uma serie de medidas para o funcionamento do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia. O aviso declara, por ultimo, que essas unidades são extensivas às seções Comerciais dos E. M. I. no que lhes for aplicável. Esse aviso será publicado hoje, pela Secretaria Geral da Guerra

APRESENTOU-SE O GENERAL CASTELO BRANCO

Por haver chegado a esta capital e sido nomeado comandante da 2.ª R. M., apresentou-se, ontem, ao ministro o general Castelo Branco.

CORRIDA DA VILA MILITAR

Realizou-se ontem à noite na guarnição da Vila e Deodoro a "Corrida da Vila Militar", na qual tomaram parte numerosos recrutas das unidades ali aquarteladas. O ponto de reunião foi o Circulo Militar da Vila, onde aguardaram a chegada dos atletas as altas autoridades, entre elas os generais Zenobio da Costa, Odilio Denis, Saldanha Mazza e Paulo de Figueiredo, além de todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições da guarnição e suas familias. Após o encerramento da corrida, teve lugar uma festa junina, que causou a todos a mais viva impressão.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Reassumiu o comando de 1.ª Cia. Leve de Manutenção o capitão Confucio Danton de Paulo Avelino, por haver concluido suas férias regulamentares. Em consequencia, foi dispensado o tenente Gerson Machado Pires, que voltou ao seu posto de sub-comandante. Esses oficiais, pelo motivo acima, apresentaram-se, ontem, à 1.ª R. M. e à Diretoria de Motomecanização.

VIAGEM DE OFICIAL AMERICANO

Seguiu para os EE. UU., ontem, a bordo do avião da Força Aérea dos EE. UU., o cap. Floyd V. Anderson, da Seção do Exército da Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU., que foi a Washington, D. C., a fim de conferenciar com os oficiais do Departamento do Exército, a respeito dos negocios referentes ao funcionamento da comissão. Esse oficial permanecerá nessa comissão cerca de duas semanas.

OFICIAL PROMOVIDO

Por motivo de sua promoção por merecimento, ocorrida no dia 25 do corrente, o coronel Descartes Cunha atual chefe do gabinete do diretor Geral de Motomecanização do Exército [illegible]

vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, chefes, colegas e camaradas. Os oficiais que servem naquele setor cumprimentaram, ontem, à sua saída do trabalho onde lhe fizeram uma manifestação de apreço. O general Souza Lima, seu amigo, também, pessoalmente, cumprimentou ao seu chefe de gabinete.

REASSUMIU O GENERAL SCARCELA PORTELA

Reassumiu, ontem, o seu cargo de diretor geral de Intendencia do Exército o general José Scarcela Portela, que há pouco regressou dos EE. UU., aonde esteve em visita, a convite do governo de Washington. Em consequencia, foi dispensado o coronel José Amado Coutinho, que voltou ao seu cargo de sub-diretor de Fundos do Exército.

OFICIAL ARGENTINO EM VISITA A 1.ª R. M.

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Z. M. L., recebeu, ontem, à tarde, em conferencia o tenente-coronel Julio Maglio, adjunto do adido militar da República Argentina, em nosso país.

APRESENTOU-SE O MARECHAL MASCARENHAS

O marechal Mascarenhas de Moraes, por haver sido promovido a general do Exército, da Reserva, apresentou-se ao ministro e à Diretoria de Recrutamento.

ALMANAQUE DE OFICIAIS TECNICOS

Acham-se à disposição dos interessados, no Almoxarifado do Departamento Técnico e de Produção do Exército, exemplares do "Almanaque dos Oficiais Técnicos para o ano de 1948", os quais serão fornecidos mediante indenização, à vista de Cr$ 5,00.

PARA AS COMEMORAÇÕES DO DIA 7 DE SETEMBRO

Segundo o diário regional de ontem, os comandantes dos corpos de tropa da Zona Militar de Leste informem ao comando geral, até o dia 30 de julho proximo, o que é necessário às viaturas da unidade, para formatura de Sete de Setembro do corrente ano.

USO DE CONDECORAÇÕES

Para os fins do art. 44 do R. J. P. E. o general João Valdetaro de Amorim e Melo, apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma de condecoração da Legião do Mérito, no grau de "Comendador" com que foi agraciado pelo governo dos EE. UU. da America do Norte. Também apresentaram os diplomas da condecoração da "Estrela de Bronze" com que foram agraciados pelo governo os majores Abilio Cunha e Alvaro de Lacerda Couto e capitão Belarmino Jaime Mendonça

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu, interinamente, o comando do Grupamento de Costa o ten. cel. Mario Mendes de Morais e o do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de S. João o major Nino Julio de Castilho Franco.

APRESENTAÇÃO DE ADIDO MILITAR

Apresentou-se, ontem, ao ministro e à Secretaria Geral da Guerra o ten. cel. Rumulo Fernandes, adido militar da Venezuela junto ao nosso país, que se foi acompanhar do respectivo encarregado de negocios.

MATRICULA NA E. A. O

Foi designado o cap. méd. Galeno da Penha Franco, para efetuar matricula na E. A. O. na proxima turma a iniciar-se na 2.ª semana de agosto próximo.

EMBARQUES DE DELEGAÇÃO

Embarcou ontem com destino à cidade de Porto Alegre a Delegação Brasileira que vai disputar o Campeonato de Tiro ao Alvo.

FESTA JUNINA NO 1.º G. A. C.

Realiza-se amanhã, 30, no 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz uma festa junina para os oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados, tendo sido organizado um esmerado programa. Haverá conduções no Cais Faroux, às 19,30 e às 20 horas. Estação das barcas em Niterói, às 20 e às 20,30 horas. Regresso, para o Rio e Niterói Lanchas e Onibus às 24,30 horas e à 1 hora.

pacho: "I — Deferido. II — Seja adiada a matricula "para o 1.º turno de 1949, de acordo com o Aviso numero 439 de 16-VI-1948. Em 23-VI-1948".

Clemente da Silva Bastos, 1.º sargento musico, do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade. "Averbe-se, para fins de inatividade, de acordo com o Aviso numero 1.317, de 25-X-946, o periodo de 6 anos, 10 meses e 30 dias em que prestou serviços publicos, em diversas epocas, no Estado do Rio Grande do Sul".

Geraldo de Paiva, cabo reservista de 1.ª categoria, musico pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Deferido. Seja reincluido no Regimento Escola de Infantaria de acordo com o Aviso numero 30, de 10-I-1948".

Manoel Gomes de Morais, ex-cabo musico, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército, e para a Escola Preparatoria de São Paulo, a fim de preencher vaga de 3.º sargento musico, existente na Banda daquele Estabelecimento. "Deferido. Seja reincluido na E. P. de São Paulo, para preenchimento de vaga, de acordo com o Aviso numero 30, de 10-I-1948".

Arlindo dos Santos Padrão, cabo adido ao 13.º R. I., pedindo transferencia para um dos corpos da 1.ª R. M. a fim de aguardar reforma "Deferido. Seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria, por interesse proprio".

João Ferreira Leite e Paulo Eberle, cabos, ambos do 12.º R. I. (Juiz de Fora), pedindo transferencia sem onus para a Fazenda Nacional, para uma das Unidades da 1.ª R. M., onde haja vaga de 3.º sargento. "Deferido. Sejam transferidos para o 3. Regimento de Infantaria"

Francisco Nazareth, 3.º sargento, do Contingente da Fábrica de Itajubá, pedindo transferencia sem onus para a Fazenda Nacional, para um dos B. C. C da 1.ª R. M. "Deferido. Seja transferido para o 2.º B. C. C., sem onus para a Fazenda Nacional".

Talásio Teixeira, 3.º sargento do 1-8.º R. A. M. — 75, pedindo reengajamento. "I — Seja transferido para o 2.º G. O. — 155, de acordo com o Aviso numero 1559, de 20-XII-1946. II — Remeta-se o presente requerimento ao 2.º G. O. para fins de reengajamento".

Francisco Alves de Oliveira, 3.º sargento do 1-8.º R. A. M. — 75, pedindo reengajamento. "I — Seja transferido para o 2.º R. O. — 105, de acordo com o Aviso numero 1559 de 20-XII-1946. II — Remeta-se o presente requerimento ao 2.º R. O. — 105 para fins de reengajamento".

Durval de Freitas, 3.º sargento do 1-2.º R. A. M. — 75, pedindo reengajamento "I — Seja transferido para o 2.º R. O. — 105, de acordo com o Aviso numero 1559, de 20-XII-1946. II — Remeta-se o presente requerimento ao 2.º R. O. — 105, para fins de reengajamento".

Revalino Borges de Lima, 3.º sargento do 1-2.º R. A. M. — 75, pedindo reengajamento. "I — Seja transferido para o 2.º R. O. — 105, de acordo com o Aviso numero 1559, de 20-XII-1946. II — Remeta-se o presente requerimento ao 2.º R. O. — 105, para fins de reengajamento".

Geraldo José de Carvalho e Firmino Pereira da Silva, cabos do 25.º B. C. (Terezina), pedindo transferencia para o Contingente da E. M. R. "Deferido. Sejam transferidos para o 1.º R. I., onde há vaga".

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra:

Antonio Correiro, 3.º sargento, pedindo concessão de "Medalha de Guerra": — Arquive-se, visto ter decorrido fora do prazo.

Francisco Almeida, 2.º sargento, pedindo a remessa da Medalha Militar que lhe foi concedida por Decreto publicado no D. O. de 9 de julho de 1947: — Arquive-se. A medalha e passadeira requerida já foram remetidas ao cmt. do 21.º B. C. com oficio numero 231-1.ª Subdv., de 5-V-1948.

Odilo Rio Branco, 2.º tenente do Q. A. O., pedindo para ser indicado para receber a Medalha de Guerra: — Arquive-se, visto ter requerido fora do prazo. (Bol. Int numero 145, de 23-VI 1948, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra)

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Da Prefeitura do Distrito Federal:

De ordem do ministro da Guerra, o coronel, da Arma de Artilharia, Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, tenente-coronel José Adolpho Royol e capitão Cyro Caetano da Silva, Portecarreiro, os dois ultimos da Arma de Inf., foram postos à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de, sem prejuizo de suas funções no Exército — integrarem a Comissão que tratará do problema das favelas.

PERMISSÃO

O ministro, em oficio n.º 1.170, de 22-VI-948, dirigido ao presidente da Confederação Columbofila Brasileira, permitiu o afastamento desta capital dos elementos da mesma Confederação que constituirão as comissões de que trata a letra G do artigo 11, do Regulamento aprovado por Decreto n.º 23.505, de 27-11-1934.

FERIAS — CONCESSÃO

Concedo as férias regulamentares, relativas ao ano de 1947, (10 dias), ao 3.º sargento João Simão de Campos, do Contingente desta Diretoria, a partir de 21 do corrente.

MEDALHA DE "SANGUE DO BRASIL" E "CRUZ DE COMBATE DE 1.ª CLASSE"

O Exmo. sr. general Secretário Geral do Ministério da Guerra solicita aos srs. comandantes de Corpos, Chefes de Repartições e Estabelecimentos, que tenham sob suas ordens oficiais, praças e reservistas, agraciados com as medalhas de "Sangue do Brasil" e "Cruz de Combate de 1.ª Classe" e que ainda não receberam as respectivas medalhas, passadeiras, estojos e diplomas, enviem diretamente à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a relação dos mesmos, a fim de ser providenciada a devida remessa.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Oficiais previstos para matricula:

Em aditamento ao que foi publicado na II Parte do Boletim Interno n.º 135, de 12-6-48, são previstos para efetuarem matricula na E. A. O., 2.º turno do corrente ano, os seguintes capitães da Arma de Artilharia:

Ney Bonoso Pires, da D. E. E.; Felicio dos Santos Guida, do III-2.º E. O. — 105; Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, do C. P. O. R. Salvador; Antonio Maria Maira Chaves, do 1.º G. A. C.; Gabriel do Amaral Alves, da E. E. F. E.; Alberto da Silva Moreira, do 4.º G. A. C. M.; Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, do Pq. C. M. M.; Romeu Martins, do I-3.º R. A. A. Aé.; Phaner Rodrigues de Matos, do 1.º R. O. — 105; Germano Seidl Vidal, do 2.º R. R. — 105; Jurbas Gonçalves Passarinho, adido à E. M. R. e José Albuquerque, do 2.º R. A. M. — 75

Os oficiais acima que desejarem adiamento de matricula, poderão requerer até 30 do corrente, devendo ser esta Diretoria informada, via rádio, da entrada dos respectivos requerimentos. Confirmação da solicitação já feita, via rádio, aos respectivos Comandos.

CARTA-PATENTE

Recebimento — entrega:

Foi entregue ao 1.º tenente do Q. A. O., da Arma de Engenharia, Feliz Conceição Junior, a sua carta-patente, remetida a esta Diretoria com o oficio n.º 3694-D.2, de 17-6-48, da S. G. M. G.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

OFICIAIS

Para passarem parte de seu transito:

Nas cidades de Pindamonhagaba (Estado de S. Paulo) e Salvador (Estado da Bahia), ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Leib Leibovitch, ultimamente transferido do 1.º B. C. C. L. para o 26.º B. C.;

Nesta capital, ao 2.º tenente da mesma Arma Alfredo Augusto Amaral transferido do 17.º B. C. para o 2.º R. I.

PERMANENCIA DE OFICIAIS

Nesta capital:

De ordem do ministro, o capitão da Arma de Infantaria Humberto Alves Amorim, transferido do Q. O. (1.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeado Chefe de Seção da 27.ª C. R. (São Luiz-Maranhão), deverá permanecer mais 15 dias nesta capital.

No comando do 2.º Btl. de Fronteira

De ordem do ministro, o ten. cel. de Infantaria José Bibiano Chaves, recentemente transferido do Q. O. (2.º batalhão de Fronteiras) para o Q. S. G. deverá permanecer no comando daquela por mais 30 dias, conforme solicitou o seu cmt. da 9.ª R. M.

ORDEM SOBRE OFICIAL

De ordem do ministro, o coronel da Arma de Infantaria João Batista Rangel, recentemente nomeado chefe do E. M. da 7.ª R. M. deverá aguardar no Comando da 14.ª R. I. a apresentação do seu substituto. (Msm 1105, de 26-VI-1948, do Gab do M. G.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Heli Ramos de Moura, do Colégio Militar: Cleto Potiguara Vieira, em transito para o 12.º B. C.; Mario Ramos Soares, do C. P. O. R. de B. T. Otavio Moreira Borba, do D. C. M.; Hélio Cabral de Oliveira Alves, da D. Transmissões Mario Johnson Baptista da E. M. M.; Murilo Seras Fontenele da Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos; Jonas Pedra E. M. M.; Murilo Seras Fontenele, Orlando Mamedes, servindo nas Oficinas da Urca; Silvio Novais, do Pq. C. M. M.; Flavio Gumercindo, do 3.º R. I.; Pery Zimmermann, do III.3.º R. I.; Henrique Saltzman de Albuquerque Filho, do 1.º B. C. C. L.; Ataliba de Carvalho Leal, do S. G. E.; Otavio Bernardi, do Q. G. 4.ª R. M.; Joaquim da Rosa Cruz, da E. P. P. A.; Fernando Correia Leitão, do 24.º C. B.; Fernando Batalha, do Batalhão de Guardas; Mauricio de Souza Ferreira, do C. P. O. R. do R. J.; Jomar da Fonseca Walter, do Batalhão de Guardas; José Matos de Mandler Mota, do III-4.º R. I.; Astrolabio Francisco da Silveira, do I. R. T. G.-1.º R. M. e Clugario de Abreu Memoria, do S. G. E., todos capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. I.: — "Deferido, sujeitando-se às exigencias do artigo 30 da Lei de Promoções.

No requerimento em que o capitão da Arma de Cavalaria Daniel Burgos de Oliveira, do 2.º R. C. Mec. (Rosario), pede adiamento de matricula na E. A. O. por estar relacionado para matricular-se na referida Escola no 2.º turno de 1948 (turma suplementar), e, declarando sujeitar-se às sanções do artigo 30 da Lei de Promoções, foi dado o seguinte despacho: "I — Deferido. II — Seja adiada a matricula para o 1.º turno de 1949, de acordo com os paragrafos 4.º e 5.º da Instrução para matricula na E. A. O. em 1948 Artigo 73.

No requerimento em que o capitão da Arma de Cavalaria Servulo Mota Lima, do 11.º R. C. (Pirassununga), pede adiamento de matricula na E. A. O. por estar relacionado para matricular-se na referida Escola no 2.º turno do corrente ano (turma suplementar), e, declarando sujeitar-se às sanções do artigo 30 da Lei de Promoções, foi dado o seguinte despacho: "I — Deferido. II Seja adiada a matricula para o 1.º turno de 1949, de acordo com os paragrafos 4.º e 5.º do artigo 7.º das Instruções para matricula na E. A. O. em 1948".

Julião Ferreira Gomes, capitão de Engenharia, solicitando adiamento de matricula na E. A. O. — "Concedo o adiamento solicitado, de acordo com o artigo 438, de 28-VI-1948, sujeitando-se o requerente, às sanções do artigo 30 da Lei de Promoções".

Walber Ramos de Aimão e Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, Capitães e Arma de Artilharia, pedindo adiamento de matricula na E. A. O.: "Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às exigencias do artigo 30 da Lei de Promoções dos Exército".

Rivaldo Peluso Monteiro e Ubiratan Al... Teixeira, capitães da Arma de Artilharia, pedindo adiamento de matricula na E. A. O.: "Concedo o adiamento solicitado, de acordo com o Aviso numero 438, de 16-6-948, sujeitando-se os requerentes às exigencias do artigo 30 da Lei de Promoções do Exército".

Paulo Teixeira da Silva, capitão de Artilharia, solicitando uma certidão relativa ao serviço de guerra que prestou como integrante da F. E. B. — "Deferido, de acordo com o artigo 20 da Tabela da Lei do Selo (Decreto-lei numero 4.655, de 3-IX-1942)".

No requerimento em que o capitão da Arma de Cavalaria João Fleury de Souza Amorim Filho, do Centro de Instrução de Cavalaria, pede adiamento de matricula na E. A. O., por estar relacionado na referida Escola no 2.º turno do corrente ano, [illegible] declarando sujeitar-se às sanções do artigo 30 da Lei de Promoções, foi dado o seguinte despacho.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A festa regional de hoje oferecida ao major general Gordon Saville

Os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, tendo à frente o ministro Armando Trompowsky e sua esposa, sra. Sephora Trompowsky oferecem, hoje, das 17,30 às 24 horas, no Clube Piraquê, uma festa regional ao seu camarada major brigadeiro Gordon P. Saville e sua esposa, que estão de regresso aos Estados Unidos, como prova do reconhecimento pelos inestimáveis serviços que esse ilustre oficial prestou à F. A. B. na qualidade de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Foram convidados para essa festa os oficiais americanos atualmente servindo no Brasil. Os oficiais da F. A. B. não necessitam de convites especiais, que estão sendo expedidos, por intermédio do brigadeiro Raimundo Aboim, a um circulo restrito de autoridades. As danças serão animadas por conjuntos regionais, em redor de uma enorme fogueira, destinada à preparação dos alimentos. Ao major Gordon Saville está reservada uma surpresa. Sendo a festa regional, devem os participantes comparecer com trajes "à caipira". E' tolerado o traje de passeio.

PAGAMENTO DE HOJE

A Divisão de Finanças do Ministério da Aeronáutica prosseguirá hoje o pagamento dos vencimentos relativos ao mês corrente, iniciado ontem. Das 11 às 13 horas serão pagos os diaristas e tarefeiros; das 13 às 14 horas as praças ativas e das 14 às 16 as pensionistas.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu o comando do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, segundo comunicação recebida pelos diretores da Diretorias, o major aviador José Anes.

CHAMADO A DIRETORIA DE ENSINO

Está sendo chamado a Diretoria de Ensino de Aeronáutica o civil Inácio Teixeira Idal, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

DISPENSAS DE MONITORES

Foram dispensados das funções de monitores da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 1.º sargento David Wanderley de Nazaret Mendes e da Escola de Aeronáutica, o sub-oficial João Mancio Toledo e os 1.ºs sargentos Manoel Monteiro Pereira Gibson, Hugo Pereira do Nascimento e Raul Dourado.

UNIFORME DO DIA

O uniforme indicado pelo E. M. Aer., para o dia de hoje é o 6.º (caqui).

O MINISTRO NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão av. Ivo Gastaldoni, esteve, ontem, à tarde, no Tribunal Federal de Recursos, a fim de assistir à cerimônia de sua instalação.

REGRESSOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

Em avião da Fôrça Aérea Brasileira pilotado pelo capitão av. Mauricio José de Carvalho, regressou a esta capital o ministro da Viação, procedente de Petrolândia (Jatobá).

RETORNA AOS EE. UU. O MAJOR GENERAL SAVILLE — Por ter sido nomeado para uma comissão nos Estados Unidos, para onde seguirá breve, o major general Gorden Saville e sua esposa ofereceram um churrasco de despedida aos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira. Compareceram a essa festa, no Clube dos Caiçaras, o ministro Armando Trompowsky, acompanhado de sua esposa, senhora Sephora Trompowsky, brigadeiros, oficiais superiores e subalternos da FAB, alguns deles integrando um conjunto regional (à caipira). Decorreu a festa num ambiente de alegria, como se observa no flagrante acima.

Ministério da Marinha

Visita de parlamentares ao Arsenal de Marinha do Rio — Despediu-se do ministro — Recomendação sôbre consignação — Matriculas e inspeção de saude e movimentação de oficiais — Permissão para contrair matrimonio — Admissão de diaristas

VISITA DE PARLAMENTARES AO ARSENAL DE MARINHA

Especialmente convidados pelo Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, almirante Renato de Almeida Guilobel, deverão visitar logo mais às 10,30 horas, as dependencias daquele Arsenal, os deputados que integram a Comissão de Finanças da Camara dos Deputados

Após a visita os parlamentares almoçarão em companhia do Diretor e oficiais e engenheiros no salão nobre do edifício da Administração.

NO GABINETE DO MINISTRO

Esteve ontem em visita de despedida ao almirante Sylvio de Noronha, o senhor Carlos Maximiano de Figueredo, enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil na Finlandia.

CHAMADA DE OFICIAL DA RESERVA

Deve comparecer à 1.ª Auditoria de Marinha no próximo dia 5 de julho, às 9,30 horas, o segundo tenente da reserva remunerada Pacifico José de Oliveira.

RECOMENDAÇÃO SOBRE CONSIGNAÇÃO

O almirante Jeronimo Francisco Gonçalves comunica que, a partir da presente data ficam sem efeito os artigos 45 e 46 das instruções publicadas no boletim n.º 6 de fevereiro ficando tais descontos subordinados ao titulo "Consignação.D.F." e incluidos nos mapas de consignações, conforme estabelece o artigo 47 das mesmas instruções.

MATRICULAS DE OFICIAIS

Foram matriculados no Curso de Hidrografia de Especialização de Oficiais, os seguintes capitães-tenentes: Rubem José Rodrigues de Matos — André Leon Flury — Paulo Gitahy de Alencastro — Paulo Irineu Roxo de Freitas — Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos — José Freira Guarita — Adaury da Costa e Rocha — Maximiano Eduardo da Silva Fonseca — Paulo Pedro Programa — Arnaldo da Costa Varela e Fernando Luiz da Cunha; No curso de Eletrônica ainda da mesma especialização: Paulo Lebre Pereira das Neves — Valmir de Abreu Lassance — Herbert Lima Guasnary — Ivan Burgos Feitosa — Hélio Salema Garção Ribeiro Arnaldo Leal de Medeiros — Paulo Cezar Pecegueiro da Cruz e Francisco de Miranda Souza Gomes.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo titular da Marinha foram feitas as seguintes designações de oficiais: o primeiro tenente Cezar Augusto Petra de Barros, para exercer as funções de ajudante de ordens do Comandante do 3.º Distrito Naval — o primeiro tenente Luiz Felipe de Menezes Magalhães para a D. P. — o segundo tenente reformado Ernesto

(Conclui na 10.ª pág.)

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

CAMPEONATO MASCULINO DE BASQUETEBOL

A rodada de domingo último, no I. P. Q. N.— Três jogos transferidos dos quatro programados — Leopoldina 38, x Cerâmica "B", 22, o resultado da única partida realizada — As aulas de natação começarão quinta-feira próxima, no Botafogo F. R. — Prosseguimento do certame de basquetebol — Outras notas



Os dois quadros que jogaram domingo, vendo-se à esquerda, o conjunto do Leopoldina, que foi o vencedor e ao lado o do Cerâmica B.

Prosseguiu, anteontem, o Campeonato Masculino de Basquetebol organizado pelo Serviço Social da Indústria.

No ginásio do Instituto Profissional Quinze de Novembro, defrontaram-se, em renhida partida, as equipes do Cerâmica "B" e Leopoldina.

Foi uma luta empolgante, em que o placard várias vezes apresentou os contendores empatados, prosseguindo com um ou outro na frente, uma vez que ambos os quadros estavam técnica e fisicamente bem preparados.

O Cerâmica "B" compareceu só com 6 jogadores, o que o prejudicou sobremaneira nos minutos finais, em virtude de dois de seus elementos se retirarem de campo com 4 faltas, tendo, consequentemente, disputado os minutos finais com quatro jogadores, somente. Disso se aproveitou o seu adversário, o Leopoldina, que pôde, sem dificuldade, ampliar a contagem, garantindo para o seu bando um belo triunfo.

O primeiro meio-tempo pertenceu ao Leopoldina, pela contagem de 15x12, e no final a vitória sorriu-lhe pelo escore de 38x22.

Sairam com 4 faltas Waldyr e Adão, do Cerâmica "B", e Marly, do Leopoldina.

OS QUADROS, A MESA CONTROLADORA E AS AUTORIDADES

Formaram os quadros com a seguinte constituição:

LEOPOLDINA — Lucilio (12), Cavalcanti (11), Jeferson (6), José (3), Galvão (3), Marly (2), e Jorge.

CERÂMICA — "B" — Hercules (6), Adão (7), Waldir (4), Nilo (3), Jayme (2), Jorge.

Apitou o juiz da Federação Metropolitana de Basquetebol, Ney Sodré, auxiliado na fiscalização geral pelo juiz do SESI Edua do Cabral.

Na mesa controladora funcionaram como cronometrista o sr. Renato Moreira, e como apontador o sr. Benigno Nieva Junior.

ESTRELA X CRUZEIRO

Esta seria a outra partida. No entanto, por ausência do Cruzeiro, que não compareceu, venceu o Estrela por W. O.

TRANSFERÊNCIAS

Da rodada de anteontem foram transferidos os seguintes jogos:
Brahma x Ferreira Pinto.
Confiança x Sider.
Suwis x Tração.

Esses jogos serão realizados no próximo domingo, em local que proximamente anunciaremos.

Tambem, para o próximo domingo, a tabela de jogos programa, para domingo próximo, a partida entre o Nova América e o Metalúrgico, na praça de esportes desse último.

SERÃO INAUGURADAS QUINTA-FEIRA AS AULAS DE NATAÇÃO NA PISCINA DO BOTAFOGO F. R.

As aulas de natação que serão ministradas na piscina do Botafogo F. R. por técnicos especializados, serão inauguradas na próxima quinta-feira, 1.º de junho, às 8,00 horas da manhã, com a seleção de todos os candidatos que serão reunidos em turmas homogêneas.

O Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI, avisa aos interessados, que é obrigatório o exame médico, ficando impedido de frequentar a piscina, os candidatos que ainda não fizeram o respectivo exame.

São os seguintes os candidatos que ainda não fizeram o referido exame:

ZONA SUL — Arlett Antonia dos Santos, Pedro Bispo Argolo Roberto Teixeira Borthen, Omar Morais, Gustavo da Silva, José Pires de Lima, João Vianna do Sacramento, Luiz dos Santos.

CENTRO — Neuza Ribeiro, Helio Mello Vianna, Diva de Assis, Isaura de Assis, Gerta dos Santos, Krisma Rodrigues de Brito, Edson Nunes, Wilson Isler Boavista, Ney Silva da Rosa, Cosme Esteves da Silva, Waldir Farias Leite, Wilson Freitas Izidoro, Clymarck Vidal, Ronaldo de Oliveira Costa, Decio Nobre da Silva, Altair Manoel Costa, Alberto Aron Saias.

QUINTA-FEIRA O PROSSEGUIMENTO DO CERTAME DE BASQUETEBOL DO SESI

Mais uma rodada do Campeonato de Basquetebol promovido pelo Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do SESI, será disputada na próxima quinta-feira, tendo por local a quadra do "Moinho Fluminense", situada à rua Sacadura Cabral, 280/290.

O embate inicial será travado entre os quadros do SHELL e SESI com inicio marcado para as 20,00 horas.

O segundo jogo reunirá as fortes equipes do "Moinho Fluminense" e "Cerâmica A", num choque que fará vibrar com intensidade as torcidas dos dois tradicionais rivais.

Na direção dos importantes prélios da rodada de quinta-feira teremos ainda uma vez, a dupla Cesar Porto — Ney Sodré.

Clube Inapiários

EXCURSÃO A PETRÓPOLIS

Atendendo ao pedido formulado por um grupo de associados, a Diretoria do C. I. resolveu cancelar a projetada excursão a Pati do Alferes, anunciada no comunicado anterior e promover um passeio a Petrópolis, no dia 4 de julho vindouro, domingo, obedecendo ao seguinte programa:

I — Partida do Rio, de ônibus, às 7,30 horas; II — Visita aos pontos mais aprazíveis de Petrópolis; III — Visita ao Museu Imperial e à Catedral; IV — Almôço em Petrópolis, no restaurante do Tênis Clube; V — Partida para Quitandinha, às 13 horas; VI — Visita às instalações da Exposição Internacional; VII — Chá dançante na "boite", com atrações; VIII — Danças até às 19 horas; IX — Regresso ao Rio, de ônibus, às 19,30 horas.

Trata-se, como se vê, de uma das mais interessante iniciativas do Clube Inapiários, por isso que, além da parte pròpriamente recrea iv., a excursão em aprêço apresenta um objetivo cultural, qual seja a visita ao Museu Imperial de Petrópolis e à Exposição Internacional de Quitandinha. Os sócios e as pessoas de suas familias poderão inscrever-se desde já, ao preço individual de Cr$ 120,00. Aliás, o preço cobrado pela agência individual de turismo organizadora da excursão, é de Cr$ 160,00, conforme carta em nosso poder, mas o clube, objetivando tornar mais fácil a adesão dos seus associados, resolveu cobrir o excedente com os seus próprios recursos. Êsse preço compreende tôdas as despesas de viagem, diversões e passadio. Para maiores esclarecimentos, poderão os interessados dirigir-se à Secretaria do C. I. (13.º andar).

"PERTINHO DO CÉU"

E' o nome da peça de grande sucesso que está sendo encenada por um grupo de amadores inapiários, como demonstração de solidariedade às vítimas da catástrofe de Deodoro. A representação acha-se marcada para o dia 5 de julho vindouro às 21 horas, no palco do Teatro Serrador. A comissão encarregada de angariar donativos espera que os funcionários do I. A. P. I., prestigiem a iniciativa, adquirindo ingressos, dada a sua humanitária finalidade.

HORA DE ARTE

O [illegible] organizando para o dia 15 de julho vindouro, uma [illegible], no auditório da sede social, compreendendo um recital de violão por Nelson Piló, que executará fino e atraente programa, e uma parte a cargo de artistas do nosso "broadcasting", contando-se entre os mesmos, Linda Batistas e Pedro Raimundo. No próximo comunicado, daremos o programa completo dêsse interessante festival.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1948.

A Diretoria

CATAGUAZES CIMA RIO

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15 30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15 30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho

VIDA MILITAR

Ministerio da Marinha

(Conclusão da 9.ª pág)

Fernandes da Silva, para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e o segundo tenente reformado Otavio Peixoto de Melo, para a Secretaria de Marinha. E as seguintes dispensas: o capitão tenente Rui Guillon Pereira de Melo das funções de encarregado de ensino da turma de guardas-marinha do navio escola "Almirante Saldanha" — o capitão tenente Pedro Borges Lynch das funções de assistente do Comandante do 1º Distrito Naval e o capitão tenente Arnaldo Leal de Medeiros das funções de ajudante de ordens do Comandante da Fôrça de Contra-torpedeiros.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os seguintes tenentes: Benedito Jordão de Andrade e Paulo Viana Castelo Branco E para qualquer comissão os capitães de corveta Paulo Caldas Pires e Mario Ferreira Franca.

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

Pelo Diretor Geral d Pessoal foram mandados desembarcar das unidades onde vinham servindo os sargentos: Luiz Barbosa da Silva — Francisco Martins de Souza — Euclides Antonio de Oliveira — Juvencio Augusto Silva Ribeiro — Antonio Gonçalves da Silva — Henrique Botelho Pereira e José Pereira Ramos.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

Tiveram permissão do Diretor do Pessoal da Armada para contrair matrimonio os oficiais Gabriel de Araujo Bastos — João Batista Torres Gomes Ferreira — Lauro Nogueira Furtado de Mendonça e Bianor de Medeiros Arcoverde.

ADMISSÃO DE DIARISTAS

Por atos do Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro foram admitidos como diaristas do referido Arsenal os civis: Antenor Cesar de Almeida — Hercularo Lopes de Amorim — Jorge Batista Dias — Nelson Almeida Lins e Pedro Torres.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23 18.º — Sala 1.826
Fones: 32-6300 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 13 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28 8294

CASINI E PEDRO FRANÇA OS RECORDISTAS

(Conclusão da 12.ª pag.)

les, Celio Cruz Cordeiro, Miguel Chaves, Pierre Robin e outros.

OS QUE FIZERAM A PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

O dr. Castilho Freire, secretário do A. C. B. anunciou, então, que seriam tomados os tempos das voltas, para vigorar no caso de ficarem impedidos de participar da prova de classificação, marcada para sabado, à tarde. E os resultados obtidos foram os seguintes: Henrique Casini (Alfa Roméo — 2.900) — 2'17,4"; Jorge Poussinha (Alfa Roméo — 2.300) — 2'20,2"; Pedro França (Alfa Roméo — 1.750) — 2'34,4"; Osmar Fernandes Lage (Maserati — 1.500) — 2'35" Herman Mattheis (Allard) — 2'35"; Mário Polo (M. G.) — 2'37"; Alvaro Varanda Filho (Ford-46) — 2'39,3"; Celio Cruz (Brucutú) (Mercury) — 2'42,1"; José Joaquim Campor (Ford) — 2'43,2"; Carlos Alberto Correia Sales (M. G.) — 2'44,3"; Aldo Moura (Ford) — 2'45"; Antonio Souza (Ford) — 2'45,1"; Haroldo Campos (Citroen) — 2'45,4"; Raimundo V. Silva (Fiat 1.100) e Vetori Eugênio (Fiat 1.100) — 2'47,4"; dr. Claude Rueff (campeão suiço) (Citroen) — 2'50"; Adalberto Antici (Volvo) — 2'50,2"; Rodrigo de Miranda (Sinca) — 2'58"; Manoel André (Mercury) — 3'00; Emilio Malicia (Fiat) — 3'2,1"; Cesar Rocha (Etandard) — 3'09,4"; Primo Fiorezi (Fiat 500) — 3'16,1" e Jonas Prochonoviki (Austin) — 3'24,4".

VOVÔ FEZ A FESTA

A "Alfa Roméo" em que Poussinhas correu é de propriedade de Anuar de Góes Duquer e estava com o câmbio desequilibrado. Antonio Martins, com um "Citroen", sofreu um acidente, ficando ligeiramente ferido. Após o treino Osmar Fernandes Lage ofereceu um banquete a vários volantes, comemorando o transcurso de seu aniversário natalício. Ao "champagne" usou da palavra para saudar o aniversariante o jornalista Duval Arguelhes. Coube ao industrial Levi Crave levantar o brinde à felicidade de Osmar Fernandes Lage (Vovô), discursando por último o sr. Julio Teixeira.

Vai reiniciar suas atividades de "Catch"

Ressurgirão as lutas do Estádio Carioca — Grandes mestres desse esporte foram contratados

A Emprêsa de Diversões Publicas, que tanto sucesso alcançou e inumeras emoções proporcionou ao publico amante do "Catch" por ocasião do Torneio Internacional desse esporte e em disputa do BRONZE CIDADE DO RIO DE JANEIRO, vai voltar a empolgar com a realização de espetáculos a serem realizados, com a participação de verdadeiros lutadores.

CAMPEÕES DE VÁRIAS PARTES DO MUNDO

O incansável empresário Emilio Lourenço Dias, desejando proporcionar sempre novas atrações a multidão que ocorre aos espetáculos do Estádio Carioca, mandou enviados para várias partes do mundo, a fim de contratarem gra des ases do "catch". Assim para a Palestina foi enviado o sr. Moysés Guberman (Max), que naquele país conseguiu contratar o famoso lutador Waittzman, que por ocasião de seus combates realizados em Londres, empolgou a platéia local, pela maneira brutal com que luta. Na Russia, o sr. Miguel Gregorovitch, após vários entendimentos, conseguiu contratar o campeão local Wanka Zeleznick. O "catch" russo emociona o publico por ocasião de seus combates, pois desde o principio até o término da peleja, emprega a sua valente musculatura para depois triturar seu adversário. Conjuntamente com o lutador da URSS, o auxiliar da Emprêsa conseguiu trazer para o Brasil o conhecido "pegador" sirio: Tuffi Bargach, já nosso conhecido. Como é do conhecimento do publico citadino, Tuffi foi obrigado a embarcar às pressas para sua terra natal, onde acaba a de falecer a sua progenitora. O lutador sirio, que conta apenas 20 anos de idade é dotado de grande força muscular e possuidor de fenomenal resistência fisica. Na terra de Chiang-Kay-Chek, o sr. Oswaldo Marques, vem de contratar os serviços do campeão chinês, Fu Ly Chang, que em sua terra é um grande professor de Luta Livre. Na capital chinesa realizou lutas fantásticas assim como no Japão, tendo enfrentado verdadeiros mestres da Terra do Sol Nascente. Da Inglaterra, contratado pelo sr. Alfredo de Freitas Fachinete, assistir mos o "Capitain" Jack Coocklin em lutas bastantes interessantes, levando-se em conta de que o famoso atleta londrino, foi um dos combatentes da ultima guerra mundial. O sr. Romanell que teve a incumbencia de procurar lutadores pelo continente Sul Americano, nos deverá enviar o maior cartaz dos "rings" da Argentina, o temivel campeão armenio, Karadagian. Com êsse incrivel lutador vem o famoso "El Indio Boliviano", Rusti.

UMA GRANDE TEMPORADA

Os lutadores contratados já estão a caminho de nossa capital, devendo aqui chegar dentro em breve, provavelmente ainda esta semana. Portanto, está por pouco tempo a "Big" temporada de "catch" que por certo deverá agradar cem por cento aos adeptos do valente esporte. Está pois de parabens a platéia carioca, com esta sensacional temporada de "catch-as-catch-can", que o Empresário Emilio Lourenço irá realizar, para o reinicio de suas atividades desportistas. O Estádio Carioca será pequeno para conter a grande multidão que ali afluirá, sábado próximo dia 3 de julho, para assistir a reabertura da simpática casa de diversões, a fim de presenciar a verdadeiras lutas de renomados mestres do "catch", os quais serão controlados pela Federação de Pugilismo.

TURFE

APUVO VENCEU EM GRANDE ESTILO O G. PREMIO "DISTRITO FEDERAL"

HAMDAM SECUNDOU O GANHADOR — RESULTADO DAS CORRIDAS - OUTRAS NOTAS

Foi das mais animadas a reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea. O vasto campo de corridas esteve com suas dependencias quase lotadas apresentando-se como nos seus grandes dias de festa.

A prova principal do programa, o Grande Premio "Distrito Federal", terceira prova da tríplice corôa, teve por ganhador o cavalo Apuvo de criação e propriedade do Conde Sylvio Penteado, que com esse triunfo impediu que Hamdam se sagrasse tríplice-coroado repetindo as façanhas de Crioman e Talvez, os unicos parelheiros que conseguiram tão expressivo titulo. O triunfo de Apuvo que foi apresentado em grande forma por seu treinador Manoel de Oliveira e conduzido com habilidade por Domingos Ferreira, foi nitida e insofismável. Ganhou exibindo superioridade sôbre o defensor da jaqueta do sr. Buarque de Macedo que, digamos de passagem, não acreditava na derrota do seu animal, sofrendo, assim uma forte decepção.

Com exceção do primeiro pareo da tarde, ganho por Glacial que se apresentou com todas as caracteristicas de "moleza" as carreiras deixaram boa impressão.

Damos a seguir o resultado técnico das corridas.

RESUMO TECNICO

1º Pareo - 1.400 metros — 22.000,00 6.000,00 e 3.300,00 Venceram: 1º Glacial, 56/4 A Aleixo; 2º Miema, 54, R. Rigoni; 3º Flexa 54 E. Castillo. Não correram: M. Clara Tarobá, Areado. Correram mais: Sanguenolth (D. Ferreira) Folia (L. Coelho) e Dakar (W Lima). Tempo 86 2/5. Rateios — do vencedor, 107,00; dupla 33 148,00; Placés, 32,00 e 23,00; Apostas, Cr$ 63 730,00. Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º meio corpo.

2º Páreo — 1.400 metros — 30.000,00 9.000,00 e 4.500,00. Venceram: 1º Leste, 55 E. Castillo. 2º Itaim, 55, O. Ullôa, 3º Bento, 55 R Freitas. Não correu: Lombardia. Correram mais Acutunga (D. Ferreira); Sátiro (L. Rigoni); Trimonte (J. Costa); Vodka (F. Irigoyen). Tempo 85 3/5. Rateios do vencedor: 50,00 dupla 24, 51,00. Placés 34,00 e 16,00 Apostas, 404 840,00. Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º, 2 corpos.

3º Páreo — 1.400 metros — 20.000,00 9.000,00 e 4.500,00 Venceram: 1º Pepito 55, (J. Araujo) 2º Apolita 53 (L. Rigoni), 3º Fermural 53 (R. Freitas). Não correram: Xiriscal e Airi. Correram mais: Apoti, (J. Portilho) Valeta (A. Barbosa); Dorothea (J. Vidal) Alfinete (J. Morgado) e Isis (O. Ullôa). Tempo 86 minutos 2/5. Rateios do vencedor 62,00; dupla 23, 36,00; Placés 21,00 20,00 e 28,00; Postas. .... 533.670,00. Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

4º Páreo — 1.800 metros — 22.000,00 6.600,00 e 3.300,00 Venceram: 1º Raio 56, R. Latorre; 2º Guapeba 50/2 O. Ullôa; 3º Rolante 52/3 E. Castillo. Não correram: Bandoleira Araçany. Correram mais: Aldeão (M. Andrade); Panlo (A. Rosa); Pongahy (A. Ribas); Catalina (A. Macedo); Denbiru (A. Barbosa); Guaximba (J. Costa); Esplendor (L. Souza) e Genipapo (J. Portilho). Tempo 113 1/5. Rateios: do vencedor 62,00; dupla 12 28,00; Placés 20,00 15,00 e 25,50; Apostas 696 720,00. Ganho por meio corpo do 2º ao 3º 1 corpo.

5º Pareo — 1.000 metros — 28.000,00; 8 400,00 e 4.500,00. Venceram: 1.º Intriga, 50 J. Vidal; 2.º Milagrosa, 50, J. Araujo; 3.º R. Kiss, 58, A. Ribas. Não correram: Orelio, Cerro Alto e Malaio. Correram mais: Formação (J. Maia); Fenzaroo (L. Rigone) e Guatapará (R. Latorre). Tempo, 71 minutos. Rateios — do vencedor — 120,60; dupla — 14 — 53,00; Placés 64,00 — 85,00; Apostas 672.370,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

6.º Pareo — 3.000 metros — Grande Premio "Distrito Federal" (3.ª Prova da tríplice corôa) Cr$ 250.000,00, 50.000,00 e .... 25.000,00. Venceram: 1.º Apuvo, 55, D. Ferreira; 2.º Hamdam, 55, E. Castillo; 3.º Indico, 55, (L. Reichel. Não correu: Clarão. Correram mais: Don Pedrito (A. Ribas); Imbú (F. Irigoyen); Carinhosa (W. Andrade) e Inquieto (L. Leighton). Tempo 187 minutos. Rateios — do vencedor — 51,00; dupla — 14 — 26,50; Placés — 23,00 — 13,00; Apostas — 683.900,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

7.º Pareo — 1.600 metros — 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. Venceram: 1.º Esquivado, 55, A. Barboza; 2.º Tiroiesa, 50/1, Irigoyen; 3.º Holka, 51/2, O. Ulloa. Não correu: Heréo. Correram mais: Emperor (L. Rigone; Marrocos (M. Mota); Nacarado (W. Lima) e La Guiche (J. Vidal). Tempo — 97 minutos. Rateios — do vencedor — 35,00; dupla — 12 — 193,00. Placés — 24,00 — 27,00; Apostas — ..... 769.330,00. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

8.º Pareo — 1.500 metros — 15.000,00, 4.500,00 e 2.250,00 Venceram: 1.º Remolacha, 56/6, P. Tavares, 2.º Opulento, 52, E. Castillo, 3.º Champion, 60, L. Rigoni. Não correram: Granflauta. Miralumo. Correram mais: Blue Rose (A. Aleixo); Eldon (R. Freitas); Marchioness (O. Macedo); Baraja (A. Barbosa); D. Chiquita (A. Ribas). Tempo 92 4/5. Rateios — do vencedor — 50,00; dupla — 33 — 157,00; Placés — 23,50 — 20,00 — 21,00; Apostas — 727.730,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º pescoço.

Movimento geral das apostas Cr$ 5.105.300,00.

O que vai pelo turfe

O cavalo Aldeau que estava aos cuidados do treinador J. Piotto, foi transferido para o seu colega Nelson Pires.

O Conde Sylvio Penteado, criador e proprietário do cavalo Apuvo, ganhador do Grande Prêmio "Distrito Federal", logo após a magnifica vitoria de seu pensionista ofereceu um donativo à Caixa.

BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURFE DE CR$ 20.000,00

O cavalo Apuro que vem de espetácular triunfo na terceira prova da triplice-corôa, segundo estamos informados reaparecerá em público no Grande Prêmio "16 de Julho".

O defensor da jaqueta do sr. Conde Sylvio Penteado será um dos integrantes do G. P. "Brasil".

OS "TRABALHOS" DE ONTEM

Entre os animais que trabalharam ontem, conseguimos anotar os seguintes:

G. DA GAVEA — (A Barbosa) — 2.400 em 132".
SAGRAMOR — (J Maia) — 1.600 em 106".
LIO — (J. Morgado) — 1.000 em 64".
RUMOROSO — (E. Castilho) — 2.040 em 160" 1|5 — a última milha em 104.
COLOMBINA — (R. Filho) — 1.500 em 99" 2|5.
BRIOSO — (S. P. Ribeiro) — 1.500 em 98 2|5
EGEU — (J. Vidal) — 1.000 em 63" 2|5.
PERVERSO — (F. Irigoyen) — 1.500 em 97" 3|5.
REY BRUJO — (E. Castilho) — 1.300 em 83" 2|5.
URMANO — (S. P. Ribeiro) — 1.300 em 85" 2|5.
MEFISTO — (A. Quinio) — 1.400 em 98".
ESTAMPIDO — (O. Ullôa) — 1.000 em 64" 4|5.
ELIDE — (J. Vidal) — 1.000 em 64" 2|5.
HEREO — (C. Pereira) — 2.040 em 136" — e a milha em 105" 4|5.
HAINAN — (Lad.) — 1.400 em 90" suave.
EPOPEIA — (R. Freitas) — 1.500 em 99".
DIXIE — (F. Machado) — 1.000 em 66" 4|5.
RONDEL — (L. Leighton) — 1.600 em 110" — suave.
RIO VERDE — (I. Souza) — 1.200 em 81".
HURACAN — (S. P. Ribeiro) — 1.400 em 92" 3|5
VERBENA — (L. Leighton) — 1.000 em 67".
FLORIAN — (J. Tinoco) — 1.600 — em 108".
TRICK — (B. Cncaro) — 1.600 em 103" 3|5.
EXIGENTE — (E. Silva) — 1.400 em 90".
[illegible]IRA — (S. P. Ribeiro) — 1.500 em 103".
IRLANDA — (S. P. Ribeiro) — 1.300 em 82".
LAFAYETTE — (J. Tinoco) — 1.300 em 82" 2|5.
BLINDADO — (L. Rigone) — 1.400 em 91".
JUVENTA — (S. P. Ribeiro) — 1.000 em 65".
PEUWA — (O. Ullôa) — 1.500 em 95".
SARAVAN — (L. Rigone) — Primeiros 360 em 25" 2|5 os 800 em 55" 1|5 e 1.400 em 93" 1|5. A primeira volta em 133" 3|5. Os 2.400 em 158". Saiu Lorca — (L. Mezaros) e foi esperado por Ornate nos 1.400, vencendo.
CAUTELOSA — (J. Portilho) — 1.500 em 96" 3|5.
TEDDY — (R. Filho) — 1.600 em 107" 3|5.
ESTALO — (A. Ribas) — 1.500 em 98".
BARBARO — (L. Mezaros) — 1.000 em 66".
JOA — (E. Silva) 1.000 em 63" 2|5.
MAHAMUD — (E. J. Ullôa) — 1.000 em 64" 2|5.
AGUA LINDA — (P. Marzan) — 1.000 em 66" 1|5.
DERVICHE — (L. Mezaros) — 1.600 em 109" 3|5.
ESCUDO — (S. P. Ribeiro) — 1.500 em 100" 2|5.
TRIBUNAL — (C. Brito) — 1.500 em 103" 2|5.
AREADO — (G. Costa) — 1.400 em 91".
BOMBEIRO — (A. Rosa) — 1.000 em 67".
IRICUHY — (O. Thomas) — 1.400 em 89".
MEFISTO — (O. Reichel) — 1.000 em 62" 4|5.
ITAQUATY — (O. Ullôa) - 1.400 em 89" 1|5.
PAGE — (A. Ribas) — 1.000 em 64" 4|5.
HELIACO — (O. Ullôa) — Primeira partida com Ipanema (Lad). em 65" 2|5, em 1.000 metros. A segunda partida com o Incauto, (J. E. Ullôa) 1.000 em 60" 2|5.

EM PARELHA

ILLIADA — (O. Ullôa) — IPIRANGA — (O. Thomas) — 1.400 em 91" 2|5, ganhou IPIRANGA.
HOSANA — (J. Vidal) — REIPA — (M. Tavares) — 1.500 em 98", fácil para Hosana.
DECONFIADO — (A. Barbosa) — DIAMANT — (L. Coelho) — 1.400 em 90" 2|5. Ganhou DESCONFIADO.
NEVER LOOSES — (I. Souza) — IRAK — (A. Rosa) — 1.600 em 103". Ganhou NEVER LOOSES.
JUMBO — (O. Ullôa) — JAGUARÉ — (J. E. Ullôa) — 1.200 em 76" 4|5. Ganhou JUMBO.
JEFFI — (A. Ribas) — PRESSUROSO — (G. Costa) — 1.000 em 63" 3|5. Melhor para JEFFY.
LOGRO — (L. Mezaros) — MUSA — (L. Rigoni) — 1.000 em 65". Ganhou LOGRO, fácil.
LINGOTE — (L. Rigone) — LIBERIA — (G. Costa) — 1.000 em 66". Juntos.
FIDOCIA — (G. Costa) — LUVA — (R. Freitas) — 1.600 em 103" 4|5. Fácil para FIDOCIA.
EDELFA — (J. Portilho) — EDOPUVA (A. NERY) — 1.000 em 63". Ganhou EDELFA.

PROGRAMAS ORGANIZADOS ONTEM PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Corrida de 3 de julho

1.º PAREO — 1.000 mts. (Pista de Grama) — Cr$ 35.000,00 — Anacreon 55, Elide 53, Edelfa 53, Cupijo 55, Amaralina 53 e F. E. B. 53

2.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Apolita 54, Alfinete 56, Darling 54, Dorothéa 54, Mañequita 54, Hurucan 55, Barbaro 56 e Xiriscal 56.

3.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 20.000,00 — Don Rosendo 53, Panozee 56, Irlanda 56, Desert Rat 54, Banca 56, Opulento 53, Bel Ami 57 e Ornate 52.

4.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Disca 52, Fingida 52, Dixie 54, Urmano 58, Marmiteira 54, Haridan 52, Huri 52, Arabiana 52, Huron 58, Cambuci 54 e Farra 52.

5.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 22.000,00 — Nativo 58, Rolante 52, Salto 52, Aldeão 56, Guaximba 54, Pablo 58, Serro de Prata 58, Esplendor 52, Araçagy 52, Itai 50, Pongahy 58, Colombina 50, Guapeba 50, Naipe 52, Bandoleira 50, Genipapo 52, Garrida 54 e Izarari 58.

6.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Satiro 56, Acutanga 54, Irak 56, Incauto 56, Desconfiado 56, Fontana 54, Bruto 56, Tupiara 54, Lombardina 54, Poeta 56 e Luva 54.

7.º PAREO — 1 400 mts. — Cr$ 28.000,00 — Malevo 52, Diagonal 50, Platero 57, Porungo 54, Furacão 50, Carnavalesca 60, Remolacha 52, Combativo 50 e Sagramor 50.

Corrida de 4 de julho

1.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 35.000,00 — Juá 55, Aquila 55, Milu 55, Arari 55, Alcalina 55, Antonina 55, Jurujuba 55, Jequitiaia 55, Tabajára 55 e La Malinche 55.

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 20.000,00 — Jeira 50, Ternura 50, Hibernia 50, Juventa 54, Adieu 52, Rebeca 54, Elvira 50, Thebano 56, Caiapó 52, Cangica 54, Dona Stella 54, Gasparoto 54, Ciceé 50, Camacho 56, Flim 50 e Grey Peter 52.

3.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 22.000,00 — Never Looses 56, Corrientes 56, Teimosa 54, Cauteloso 56, Caoré 56, Estalo 56, Regente 56, Rondel 56 e Pressuroso 56.

4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — Roncador 55, Perverso 55, Zodiaco 55, Joio 55, Eduino 55, Pracinha 55 e Majel 53.

5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Flor do Campo 50, Royal Kiss 58, Diamant 54, Guatapará 52, Fontainebleau 58, Milagrosa 50, Intriga 54, Gin 54, Formação 50, Glacial 52 e Malaio 52.

6.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 35.000,00 — V 55, Taruman 55, Maco, 55 Estampido 55, Brown Boy 55, Egeu 55, Petibiriba 55, Bombom 55, Lord Polar 55, Winning Post 55, Grão Pará 55, Escalão 55, Eduino 55 e Vulcano 55.

7.º PAREO — Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Bambino 57, Nero 57, Brote 58, Don José 58, Trick 58, Emperor 58, Rumoroso 56, Defiant 58, Saravan 58 e Don Pedrito 51.

8.º PAREO — 2.000 mts. — Cr$ 34.000,00 — Gonçué 52, Dynamo 52, Guaraz 52, Epopeia 50, Pioneiro 52, Leste 52, Inquieto 52 e Derviche 56.

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e no domingo, sexto, sétimo e oitavo. O quarto páreo da corrida de sábado é destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas Esportivos e A MANHA

Classificação dos concorrentes com o resultado das duas últimas corridas no Jockey Club Brasileiro:

	Mensal (Final)	Anual
Rádio Mauá	34 — 21	93 — 63
"Boletim da Gávea"	31 — 19	121 — 80
"Vanguarda"	31 — 19	112 — 73
"O Mundo"	28 — 20	137 — 9?
"O Estado"	28 — 19	130 — 79
"Diário da Noite"	27 — 19	135 — 9?
Rádio Mayrink Veiga	27 — 18	85 — 56
"Correio da Noite"	27 — 17	120 — 76
"Jocquey Club Ilustrado"	27 — 17	111 — 75
"Jornal do Brasil"	27 — 15	109 — 72
"Jornal do Comércio"	27 — 15	130 — 81
"Folha Carioca"	26 — 17	101 — 6?
"O Radical"	26 — 17	120 — 77
"A Noite"	26 — 16	110 — 71
"Diário Trabalhista"	25 — 17	107 — 78
"Voz do Rio"	25 — 10	25 — 10
"Gazeta Esportiva"	23 — 16	61 — 42
"Gazeta de Noticias"	22 — 15	128 — 82
"Esporte Ilustrado"	21 — 13	114 — 76
"O Ataque"	21 — 12	21 — 12
Rádio Club do Brasil	21 — 12	102 — 67
"O Jornal"	20 — 15	103 — 69
Rádio Globo	20 — 13	110 — 70
"A Noticia"	20 — 12	97 — 61
"Calendário Turfista"	20 — 9	111 — 69
"Diário de Noticias"	19 — 13	96 — 63
A MANHÃ	19 — 11	103 — 73
Rádio Jornal do Brasil	19 — 11	111 — 69
"Vida Turfista"	15 — 11	113 — 77
"Diretrizes"	13 — 10	108 — 77
"Diário Carioca"	8 — 6	91 — 62

VENCEDOR DO MES DE JUNHO — O cronista Aloysio Côrte Real, de Rádio Mauá.

Nos flagrantes acima vemos APUVO, o magnífico defensor da jaqueta do senhor Conde Sylvio Penteado, quando cruzava o disco de chegada no grande prêmio "Distrito Federal", sem ser importunado por qualquer adversário e ao voltar à repesagem APUVO com o seu triunfo, impediu que HAMDAM conquistasse a tríplice-corôa. Em seu dorso está Domingos Ferreira que o dirigiu com grande habilidade.

CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

"TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO"

Classificação dos primeiros colocados com o resultado da corrida de domingo último, no Hipodromo Brasileiro:

1 — José Casaes	86—54
2 — Mario F. Lima	82—17
3 — Joaquim Costa	82—17
4 — Ivan Moutinho	80—19
5 — O. Albuquerque	79—17
6 — João A. Lacerda	79—41
7 — O. Affonseca	77—50
8 — Vicente Neiva F.º	77—48
9 — Leopoldo Macedo	75—49
10 — Abilio Jesus F.º	75—49

"TAÇA JOSÉ CASAES" (Sábados)

1 — João A. Lacerda	36—24
2 — Ary Guimarães	36—21
3 — O. Albuquerque	36—21
4 — Ivan Moutinho	35—21
5 — Walter Canogia	35—20
6 — Isac Moutinho	34—23
7 — Luiz Cunha	32—21
8 — José Maria de Castro	32—21
9 — Romeu Costa	32—20
10 — Angelino Cardoso	31—19

Resultados Concursos

Os concursos de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 7 ganhadores com 5 pontos Cr$ 7.852,00
Bolo Duplo — 1 ganhador com 10 pontos Cr$ 38 619,00.
Betting Jocquey Club — 8 ganhadores Cr$ 828,00.
Betting Itamaraty — 87 ganhadores Cr$ 731,00.
Betting Duplo — 8 ganhadores Cr$ 22 315,00.

Sofreu grave acidente a égua Gralha

Quando ontem à tarde trabalhava no hipodromo, fraturou uma das mãos a égua Gralha, que foi imediatamente sacrificada.

Seu piloto nada sofreu, além do susto.

O QUE VAI PELO TURFE

Quando disputava o sétimo páreo da corrida de anteontem, morreu na raia a égua La Guiche, presa de forte hemorragia. Juan Vidal que a pilotava nada sofreu além do susto.



AS FESTAS DE SÁBADO — Voltaram os grêmios amadoristas a apresentar imponentes festejos, na noite do último sábado. Brilharam as diversas agremiações, proporcionando festas sugestivas, típicas do mês de junho. São das diferentes festividades os flagrantes que damos acima. Da esquerda para a direita, vemos: a) Osmar Fernandes Lage, presidente do Argentino F. Clube, e prestigioso desportista, foi homenageado na festa que o seu clube realizou em comemoração ao seu aniversário natalício. Aqui vemos Osmar Fernandes Lage, cercado de numerosas representantes do Departamento Feminino, e da senhorita Ivanita Bôboda, madrinha do Esporte Amador, que também foi distinguida nessa festividade. b) O baile do Iate Clube de Ramos decorreu com grande animação. Os caipiras invadiram o salão do valoroso grêmio leopoldinense, e pelas fisionomias dos presentes, pode-se notar o intenso entusiasmo que reinou na interessante festa. c) O Colégio F. Clube, brilhou, apresentando uma festa magnífica. Aqui vemos os irrequietos "caipiras", empunhando a bandeira do seu clube e sorrindo para a nossa objetiva, demonstrando tôda sua alegria. d) Na A. A. Rio de Janeiro, houve um baile de "arrasar". Os "caipiras" puderam mostrar tôdas as suas qualidades, mostrando a fibra e o valor de que são possuidos. Apresentaram uma bela festa.

AS FESTAS JUNINAS DE SABADO ULTIMO

Grande animação nos grêmios amadoristas — A visita de nossa reportagem aos clubes que realizaram tertúlias sertanejas — O Argentino F. C. marcou uma grande noite — A presença de Ivanita Bôboda e Floripes Monção nos clubes — Noticiário geral

Viveram os gremios amadoristas, sábado ultimo, momentos inesquecíveis com a realização das tertulias sertanejas tão do agrado dos seus associados.

NO LIDER CLUBE

Nossa reportagem, como vem fazendo sempre, percorreu os gremios suburbanos, verificando o entusiasmo que reina entre os seus associados e tornando publico as festas que se realizam. No sábado, nossa reportagem chegou em primeiro lugar a sede do Lider Clube, elegante grêmio de Olaria. O ambiente que imperava entre seus associados, era tão alegre e familiar que sentimos saudades, quando nosso dever profissional nos impeliu a rumarmos para outros clubes aquela noite. Floripes Monção, foi homenageada pelo clube de Seile que mais uma vez evidenciou o fidalgo tratamento aos seus convidados.

NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

No aristocrático Clube de São Cristovão, o aspecto que oferecia aos visitantes era a de um autentico arraial. Carinhosamente arrumado o querido grêmio de Aristides Martins também não permitia aos seus visitantes sairem de seus recintos. No salão nobre, uma grande orquestra executava as suas melodias musicais, e no outro salão, um regional deliciava os "caipiras" com suas contagiantes "rancheiras". Uma baiana, com seus bolinhos de tapioca e "cus-cus", deliciava os presentes, enfim um ambiente como poucos. Floripes Monção, como tivemos ensejo de noticiar, ofereceu ao simpático clube sua fotografia autenticada, como lembrança de sua visita. Foi uma das maiores noites juninas já vividas no Clube de São Cristovão, que está assim de parabens.

NO MANUFATURA

No Manufatura, a festa realizou-se em sua praça de esportes que ornamentada a caráter, oferecia aos visitantes um aspecto interessante. A "Igrejinha" e "cadeia publica", arrancavam aplausos da grande frequencia que apanhou o Estádio Klabin, no sábado ultimo. O casamento a caipira, foi realizado com tôdas as pompas e uma orquestra deliciou após as "solenidades" de praxe, os pares com as mais variadas musicas. Está de parabens, Manoel Gomes, diretor social e Afonso, seu presidente, pela feliz organização da festa de sábado que marcou um grande passo na vida social do grêmio "Industriario".

NO IATE CLUBE DE RAMOS

No Iate Clube de Ramos, os associados do clube viveram inesquecível noite como a festa à caipira realizada sábado ultimo. Ali, a exemplo dos outros clubes, nossa reportagem foi recebida com estrondosa salva de palmas, o que evidencia o quanto é esperada a nossa visita, o quanto querido é nosso matutino.

EXCEPCIONAL A FESTA DO ATLANTIC

Uma palavra bastaria para consagrar a festa do Atlantic Ref. Clube realizada nos magnificos salões do Botafogo F. R. Essa palavra é: Esplendor. De tudo quanto grandioso se poderia esperar de uma festividade, encontrou-se no Baile do Atlantic. Três ótimas orquestras, executaram seus variados repertórios, nos dois amplos salões. A orquestra tipica brindou a todos com magnificos numeros. Um ambiente de requintada elegancia predominava na festividade. Numerosas senhoras e senhoritas apresentavam ricas "toilletes", ao passo que outras demonstravam seu bom gosto com os trajes próprios para os festejos juninos, os encantadores vestidinhos de chita. Em tudo aquilo se podia notar o espirito de cordialidade e cavalheirismo e a perfeita organização da festa. Esplendor! Diremos certo.

O ARRAIAL DO JACAREPAGUA TENIS

O elegante e aristocrático J. T. C. Foi transformado sábado no "Arraiá do Pau da Fome", com a igrejinha, as barracas de doces, os leilões de Prenda, o xadrez, etc. A sede do grêmio de Jacarepaguá apresentava um aspecto festivo. A principal nota da bela festa foi o casamento, em que os noivos foram conduzidos à igreja por carros de bois. A "valsa dos noivos" apresentou hilariante aspecto, tendo agradado imensamente ao quadro social e numerosos convidados do querido clube, que logrou mais uma vitória social.

NO ARGONAUTA CLUBE

O grêmio recem-fundado também apresentou uma festa magnifica, em que os seus numerosos associados puderam divertir-se. Um autêntico "arraiá" puderam apresentar os esforçados dirigentes na novel agremiação, que entra com o pé direito no cenário desportivo social metropolitano.

O BAILE DE GALA DO ARGENTINO F. C.

O Argentino F. C. esteve em festas, na noite de sábado ultimo. Festejava o simpático grêmio da Avenida Suburbana o aniversário de seu querido presidente Osmar Fernandes Lage, numa homenagem sincera e merecida. Transcorreu com grande brilhantismo e inexcedivel entusiasmo a festividade, em que a Madrinha do Esporte Amador de 1948, senhorita Ivanita Bôboda, foi homenageada pelo quadro social do Argentino F. C. Uma excelente orquestra animou a tertulia, que veio marcar uma grande vitória do clube do "Vovô" no cenário desportivo metropolitano. Um grande numero de senhoritas, componentes do Departamento Feminino, abrilhantou a festa do tradicional clube de Cascadura, cuja homenagem a Osmar Fernandes Lage traduziu um sincero agradecimento, uma simpática reverencia aquele que tem sido uma viga mestra no seu clube e um batalhador entusiasta pelas causas do Esporte Amador. A Osmar Fernandes Lage e ao corpo social do Argentino F. C. as nossas felicitações pelo muito que representou a festa de sábado.

OUTRAS FESTAS

Outras festas foram realizadas e dentre elas temos a destacar as que foram realizadas nas sedes sociais do Colégio F. C. e Associação Atlética Rio de Janeiro. No clube sediado na Estação do Rio Douro, comemorou-se com grande brilhantismo o 36.º aniversário do clube. Perante grande numero de sócios, convidados e pessoas gratas a tão simpática agremiação, foi realizado um pomposo baile tipicamente sertanejo, nada tendo faltado. Uma enorme fogueira foi armada no centro do terreno, imperando em todo o transcurso da festa muita alegria e animação. No clube da Rua Barão de Mesquita, que por sinal foi transformado num autentico "arraiá", foi realizada uma grande noite juninas. O célebre casamento foi efetuado perante enorme assistencia, tendo os casais de noivos recebido os cumprimentos em seu "casebre" armado ao lado da capela. O que mais brilho deu a grande "festança" foi o carinho com que os diretores do grande clube souberam dar a noite fria de 26. Sôb a batuta de um grande cenógrafo, apreciamos a magnifica decoração por que passou a sede da A. A. Rio de Janeiro, culminando com um lindo balão armado em pleno quadra de basquetebol, e que muito chamou a atenção dos presentes. Nos dois clubes acima a nossa reportagem foi alvo de magnificas demonstrações de carinho por parte de todos os diretores e corpo sociais.

FESTA JUNINA NA BOLA PRETA

O reduto da Bola Preta, transformado em "arraial", abrirá hoje seu salão para um imponente baile caipira, com farta distribuição de premios, leilões etc., com todas as "bolas" e "bolinhas" vestidos à caipira, onde não faltará, também, o célebre casamento da roça.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje, a senhorita Iara Medeiros, integrante do Departamento Feminino do Manufatura Nacional de Porcelana F. Clube. A aniversariante que goza de grande simpatia no seio da familia do gremio "industrário" será por certo, alvo de expressivas demonstrações de apreço e consideração, as quais juntamos tambem as nossas.

• • •

Faz anos hoje, a senhora Idalina da Conceição Santos, querida esposa do presidente do Madureirinha F. C., o presado companheiro Carlos Alves Santos, que serão homenageados à noite, no arraial de Zebedeu, festinha junina que o Madureirinha organizou para divertir os seus associados e familias. Na organização dessa festa, que tendo a frente os elementos mais queridos do Clube, como Manoel Zequinha, Caboclo, Norival, Barujo, Darcy, Carlinhos, contando tambem com a colaboração dos moradores do lugar, com os srs. Aprigio, Brasileiro, o sr. Jorge do Bar "Tapaiez" e o sr. Abilio, espera o Madureirinha F. C. oferecer à sua numerosissima familia um autêntico arraial. Nosso matutino recebeu atencioso convite.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.112

O CAMPO GRANDE DERROTOU O CRUZEIRO

E o Del Castillo impôs-se ao Nova América — Voltou o Oriente à liderança, derrotando o Cosmos por 4 x 3 — A rodada amadorista de domingo último — Ótima arbitragem de Ivan Capelati na partida principal — A tabela de colocações

Prosseguiu brilhantemente o Campeonato de Amadores da 2.ª Categoria, cuja rodada não ofereceu surpresas. Na série "Norte" o Campo Grande derrotou o Cruzeiro, que assim desceu para o segundo posto, juntamente com o clube de Modesto Rodrigues, ao passo que o Oriente, tendo derrotado o Cosmos, voltou a ocupar a liderança.

Na série "Sul" o Oposição, ponteiro da tabela, não encontrou dificuldade em abater o Racing, enquanto o Nova América, segundo colocado, baqueou frente ao Del Castilo.

A VITORIA DO CAMPO GRANDE

Numerosa assistencia compareceu à praça de esportes do Campo Grande, para assistir a peleja entre o forte esquadrão local e a invicta equipe do Cruzeiro, que marchava na liderança da série "Norte". A expectativa do publico não foi em todo correspondida. Se em parte a disciplina impecável foi fator do brilhantismo da partida, essa não apresentou o indice técnico que era dado esperar. Tanto os alvi-negros como os de Realengo tiveram muitas falhas e apresentaram defeitos graves em seus conjuntos. O triunfo final de 4 x 1 dos locais, pode ser considerado justo, embora o Cruzeiro tenha predominado em muitas ocasiões e jogasse mais tempo no campo do adversário. A defesa local, entretanto, jogava muito firme, exercendo marcação cerrada sôbre os avantes auri-verdes. Cabrinha foi o maior elemento em campo, anulando totalmente a ala direita do Cruzeiro, permitindo que sua zaga jogasse mui folgada, tanto assim que volta e meia se viam Walter e Aldo jogarem adiantados. A linha do Campo Grande, entretanto, não acertava, pois Nanico e Antoninho estavam irreconheciveis. Chico fazia boas jogadas e perdia tentos certos, enquanto Sergio e Decio eram as figuras principais. O Cruzeiro tinha uma defesa sólida aparecendo Maxinho em plano destacado. Na dianteira, somente Chavão e Cici faziam algo de aproveitável, Aureo e Nilton, completamente nulos, perderam oportunidades infantis.

O Cruzeiro predominou nos 20 minutos iniciais, mas o Campo Grande fez dois ataques positivos e no segundo deles Antoninho arremessou de surpresa e abriu o escore. Ao faltarem 5 minutos para o término da fase Butuca entregou uma bola adiantada, Butuca ficou indeciso, a zaga parou e Sergio entrou com bola e tudo; 2 x 0, terminou o primeiro tempo. Na fase final continuou o mesmo panorama. O Cruzeiro atacava muito, porém Cabrinha desfazia a maioria dos avanços. Após uma série de escrimages à porta do arco do Campo Grande, em que Aldo salvou milagrosamente um tento que Aureo poderia ter conseguido, Sergio conseguiu o terceiro tento para os seus. O mesmo Sergio marcou o quarto "goal". Faltavam quinze minutos e nada mais poderia fazer o Cruzeiro. Somente no final é que Aldo cometeu "penalty", que Chavão transformou no tento de honra dos cruzeirenses. Arbitragem excelente de Ivan Capaleti, que demonstrou energia, calma e imparcialidade. Renda de Cr$ 2.652,00. Preliminar: Campo Grande 2 x 1. Quadros: CAMPO GRANDE — Jorge, Walter e Aldo; Michelin, Aluisio e Cabrinha; Chico, Antoninho, Decio, Nanico e Sergio. No segundo tempo Antoninho trocou de posição com Nanico; e Decio com Sergio. CRUZEIRO — Butuca, Aguinaldo e Orlando; Mazinho, Osorio e Arieto; Ceci, Carlinhos, Aureo, Chavão e Nilton.

PERDEU O NOVA AMERICA

Numerosa assistencia afluiu ao campo do Nova América, para presenciar a peleja entre a equipe local, vice-lider da série "Sul" e a do Del Castilo, seu tradicional adversário. Um perfeito equilibrio caracterizou a contenda, que finalizou com a vitoria dos rubros por 1 x 0, tento marcado por Tião, contra, num lance de rara infelicidade, ao faltarem dois minutos para o término da luta. Aos 44 minutos da fase final Fernandoca e Medalha foram expulsos de campo. Quadros: DEL CASTILO — Joaquim, Henrique e Cleinho; Manoel, Nisca e Americano; Ari, Walter, Fernandoca, Camarão e Lavinho. NOVA AMERICA — Raul, Celso e Vitor; Rui, Nonô e Tião; Mussum, Otacilio, Medalha, Murilo e Delmo.

FACIL TRIUNFO DO OPOSIÇÃO

O Oposição não encontrou maiores dificuldades para abater o Racing por 7 x 1. No primeiro tempo ainda fizeram os visitantes algum esforço, logrando terminar com o empate de 1 tento. Na fase final, porém, o Oposição dominou completamente, e conseguiu ampliar a contagem. José (2), Nininho (2), Coca-cola e Bica foram os artilheiros do Oposição, cuja equipe estava assim constituida: Delamar, Orlando e Nilton; Juca, Casquinha e Nelson; Bira, Nininho, Eduardo, José e Coca-cola. RACING — Betinho, Wilson e Hildebrando; Arnaldo, Aristopam e Orlando; Omlero, Almir, Ari, Borinel e Mesquita. Juiz — Waldemar F. de Carvalho, boa atuação. Renda — Cr$ 450,00.

OS DEMAIS RESULTADOS

As outras pelejas ofereceram os seguintes resultados: SERIE "NORTE" — União 2 x Distinta 2; juvenis — Distinta 3 x 1; Guanabara 6 x Nacional 1; juvenis — Guanabara 3 x 1; Cosmos 3 x Oriente 4; juvenis — Cosmos 2 x 1; Olti 1 x Posita Sofia 1; juvenis — empate 3 x 3; Corinthians 2 x Progresso 1; juvenis — Corinthians 3 x 2; Anchieta 3 x Realengo 1; juvenis — Anchieta 2 x 0; São José 4 x Rolel 2; juvenis São José 3 x 0. SERIE "SUL" — Manufatura 5 x Irajá 1; juvenis — Manufatura 2 x 1; Nova América 0 x Del Castilo 1; juvenis — Del Castilo 3 x 2; Oposição 7 x Racing 1; juvenis — Oposição 2 x 0; Portuguesa 6 x Rio 2; juvenis — Portuguesa 2 x 1; Mavilis 1 x Engenho de Dentro 5; juvenis — Mavilis 3 x 0; Benfica 2 x Modesto 2; juvenis — Benfica 5 x 2.

A COLOCAÇÃO ATUAL

É a seguinte a colocação atual, por pontos perdidos: SERIE "NORTE" — 1.º Oriente, 2; 2.º Campo Grande e Cruzeiro, 3; 3.º São José, 4; 4.º Distinta, 5; 5.º Corinthians, 7; 6.º Cosmos, Posita Sofia, Anchieta e Guanabara, 8; 7.º União e Nacional, 9; 8.º Olti, 10; 9.º Progresso, 11; 10.º Realengo, 15 e 11.º Rolel, 16. SERIE "SUL" — 1.º Oposição, 1; 2.º Nova América e Engenho de Dentro, 4; 3.º Del Castilo e Manufatura, 5; 4.º Serrapela, 6; 5.º Modesto e Portuguesa, 7; 6.º Benfica, 8; 7.º Rio, Irajá e Parames, 10; 8.º Mavilis, 11; 9.º Racing e Astória, 12.

Nanico e Decio, que formaram a ala esquerda do Campo Grande na segunda fase do prélio de domingo. O meia esteve irreconhecivel, enquanto Decio brilhou novamente.

Dr. VASCO AZAMBUJA — Clinica Médica — Rua Debret, 23 — Salas 201 e 202 (Castelo) — Tel. 42-6480

MARIO VOLTOU AO E. C. ITACURUSSA'

E o grêmio fluminense apresentou boa exibição — 2 x 0 sôbre o Rio Branco F. C. — Os vencedores

Mario, que reapareceu auspiciosamente

Uma partida assás interessante foi realizada domingo em Itacurussá. A equipe local, campeã do ramal de Mangaratiba, voltou a prelíar, desta feita enfrentando o valoroso esquadrão do Rio Branco F. C., que lhe ofereceu seria resistencia. O alvi-negro, entretanto, esteve num grande dia, contando com o concurso do excelente centro avante Mario, que voltou da Bahia, onde estivera um ano. Em boa forma fisica e técnica Mario deu nova feição ao conjunto do E. C. Itacurussá, cooperando ainda com um lindo tento. Careca foi o autor do outro tento, pois o escore final acusou a vitoria dos locais por 2x0.

A EQUIPE VENCEDORA

Estava assim formada a equipe do E. C. Itacurussá: Pereirinha; Miro e Dito; Aguiar, Careca e Americo; Zé Pelina, Mario, Souza, Totinho e Oswaldo.

O NATAL FIRME NA LIDERANÇA

Terminou o primeiro turno do campeonato de B. de Vassouras — O Biriba F. C. é o "lanterninha" — Natal e Cruzeiro os vencedores de domingo ultimo

BARÃO DE VASSOURAS, 28 (De Helio Lacombe, especial para A MANHÃ) — Com as partidas realizadas ontem, terminou o primeiro turno do campeonato local. O Natal F. C. conseguiu manter a liderança, derrotando o Biriba F. C., último colocado, pela contagem de 3x1. Ao contrario do que era esperado, os "lanterninhas" opuseram resistencia aos companheiros de Jorge, sómente baqueando ante a maior classe do rival, onde Lacombe aparecia destacadamente. Os tentos do Natal F. C. foram assinalados por Lacombe (2), sendo o primeiro de "penalty" e Lilito. Com este triunfo o Biriba não logrou uma vitoria, sequer.

O CRUZEIRO DEU UM "BANHO"

Na outra peleja, o Cruzeiro F. C. vice-lider, abateu facilmente o Brasil F. C., pela contagem de 6x2.

A COLOCAÇÃO

Com os resultados de ontem, a tabela passou a apresentar a seguinte colocação, por pontos perdidos: 1.º, Natal, 1 ponto; 2.º, Cruzeiro, 2; 3.º, Brasil 4; 4.º, 1.º de Maio, 5 e 5.º Biriba, 8.

O "scratch" Flecha de Ouro venceu de forma decisiva os garotos que empolgam

Por 4 x 1 tombou o Monte Castelo, no campo do Canadá

ANTE-ONTEM, no campo do Canadá foi realizada a grande partida dos "Garotos que empolgam" e que constituem a equipe de Infantis do Monte Castelo contra a "Flecha de Ouro" que se constituiu de um "scratch" de alguns clubes, dentre os quais o valoroso Canadá Esporte Clube, que é da mesma rua que o Monte Castelo: — Laura de Araujo.

A partida foi bem disputada e o "scratch" "Flecha de Ouro" demonstrou a sua superioridade levando de vencida os garotos do Monte Castelo pelo escore de 4 x 1. O primeiro tempo terminou com o escore de 1 x 1, sendo os goals feitos por Darta para o Monte Castelo e Careca, o do "scratch" "Flecha de Ouro". Nessa fase da peleja ainda se verificou um equilibrio de forças, mas na segunda fase e o "scratch" da "Flexa de Ouro" passou a dominar o terreno e fez balançar por mais três vezes as redes confiadas ao jovem keeper Maninho, que se portou com bravura para não deixar que o seu quadro fosse vencido por um escore maior. Estava registrada a vitoria do "scratch" da "Flecha de Ouro" pelo escore de 4 x 1 e os três goals sendo 2 de Beto e Godo 1.

No Monte Castelo poucos foram os elementos que se destacaram e estes foram Maninho, o keeper garoto que só foi vazado por bolas indefensáveis; Baratu, que continua a ser um grande ponta-esquerda; Toninho, que foi um half à altura; Lelé, que esteve firme e Lulu, que esteve bom, apesar de não estar nos seus grandes dias.

No "scratch" da "Flecha de Ouro" todos tiveram atuação destacada, salientando-se os elementos do Canadá que se agigantaram na cancha.

O quadro vencedor teve a seguinte constituição: Pescador (depois René) — Mauro e Jorge — Zalmir — Orlando e Helio — Godo — João — Beto — Paschual e Careca.

Os vencidos tiveram a seguinte constituição: Maninho — Lelé (cap.) e Ismael — Lulu — Zeca e Toninho — Balaninho (depois Gigante). — Kleber — Pedro (depois Nelson) — Tarzan e Baratu.

Foi juiz da partida o sr. Paschoal Raymundo, que como sempre atual de forma impecável.

Foi limpa e digna sob todos os aspectos a vitoria do grande "scratch", onde predominaram os elementos do querido e popular Canadá Esporte Clube.

OUTRO FEITO DO 11 TERRIVEIS A. C.

Adversário difícil o E. C. Vitória — 4x3, a contagem — Na preliminar os da Piedade "arrasaram"

O 11 Terriveis A. C. defrontou-se domingo último com o E. C. Vitória, numa peleja das mais sensacionais. Um numeroso público compareceu à praça de esportes do E. C. Valim para presenciar esse "match". E quantos ali estiveram ficaram bem impressionados com o cotejo. Uma luta em que o entusiasmo esteve sempre em evidência.

EQUILIBRIO

Embora sem poder contar com Lilito e Danoni, o primeiro dispensado pela direção técnica e o segundo por se achar excursionando com o Valim, pôde o 11 Terriveis lutar de igual para igual com seu poderoso rival. E conseguiu mesmo a vitória, que lhe surgiu pelo apertado escore de 4 x 3. O quadro de 11 Terriveis foi o seguinte: Tricolor, Mota e Wilson; Flavio, Josmo e Guida; Tana, Bibinho, Banza, Ubiratan e Jeep. Ubiratan (2), Tana e Flavio foram os autores dos tentos. Na preliminar venceram facilmente os aspirantes do 11 Terriveis, por 7 x 1.

FESTA JUNINA NO E. CLUBE MINERVA

Grande passeata seguida de baile caipira em sua sede social

Também o Esporte Clube Minerva, a simpática agremiação da rua Itapirú, partiu para das comemorações de hoje. Para as 19 horas está marcada uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade, finda a qual, nos salões de sua sede social, terá inicio grandioso baile.

JOGARA' EM CAMPINAS O GUANABARA F. CLUBE

A convite de uma das agremiações da mui próspera cidade paulista Campinas, seguirá no trem que parte da E. F. C. do Brasil, às 7 horas de amanhã uma caravana composta de dezessete elementos, do já conhecidissimo Guanabara Esporte Clube, a agremiação da Avenida Almirante Barroso, que com a eficiente direção de Haroldo Moreira, vem conseguindo grandes empreendimentos e progressos para o Esporte Amador da Cidade, como atestará essa próxima excursão, a fim de naquela cidade realizar no dia 4 de julho uma tarde esportiva. Conseguimos apurar que os elementos que seguirão na embaixada guanabarina são os seguintes: Chefe: Haroldo Moreira; Dir.-Futebol e Material: Cyro Chiurco; Enc. Negócios: Pedro França; Jogadores: Fernando, Marcondes, Antônio, Lusitano, Barros, Sabá, Godema, Hugo, Augusto, Almendes, Julinho, Nilton, Orlando e Jaime. Preparando-se para êsse compromisso, a direção técnica do GEC realizará um vigoroso treino de conjunto, entre os seus primeiros e segundos quadros, dia 26 do corrente, no campo do Fluminense A. C., sito à rua Marechal Deodoro, em Niterói, às 14 horas.

ESTREIA DE GALA

Conforme estava programado, realizou-se ontem, no campo do Guarani, em Senador Camará, a peleja entre o forte esquadrão do Cuiabá F. C. e a equipe estreante do Esporte Clube C. I. B. O jogo, que teve o seu transcurso bem movimentado, agradou plenamente a numerosa assistência que compareceu àquela praça de esporte. Nos últimos minutos da etapa complementar, o atacante Neuton, da equipe estreante, conseguiu alinhar a pelota à rede adversária, assegurando assim a vitória para o seu quadro.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

Para os jogos de quinta-feira, foram escalados as seguintes autoridades.

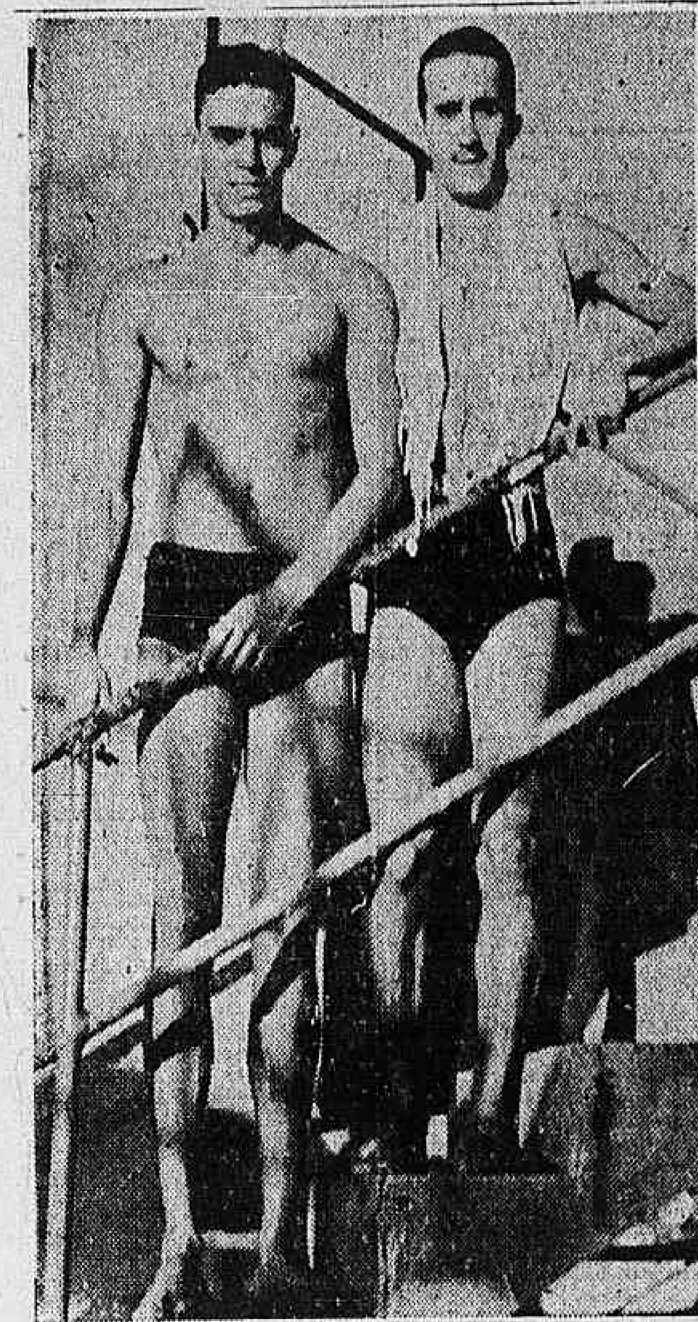
Rep. — Rubens Brandão; Bilh. — Sylvio Muniz Medeiros; Port. — Tribio Sabastião Ramos; Por. — Abilio Almeida; Aux. — Alfredo Campos Moura; Dia — João Batista Alberti.

HOJE, NO MORRO DA CONCEIÇÃO — Transferida de ontem, realizar-se-á hoje, no Morro da Conceição, a festa junina patrocinada pelos clubes E. C. Restauradores, E. C. Conceição e Cruzeiro F. C., da Praça Mauá. Floripes Monção, convidada de honra, receberá, dos grêmios em aprêço, uma custosa lembrança. Nosso matutino também recebeu atencioso convite.

HOJE O TREINO DEFINITIVO DA SELEÇÃO OLIMPICA DE BASQUETEBOL

Diogo não quís esperar a "finalissima"

JÁ PASSOU O POSTO — ENTREGOU O CARGO APÓS UMA GRANDE VITÓRIA — DEU DOIS TITULOS AO VASCO


Paulinho e Sérgio Rodrigues, dois azes escalados para irem a Londres

Após a peleja número um entre Vasco e Fluminense, peleja esta que terminou com a vitória espetacular do Fluminense por 4 x 0, Diogo Rangel veio a público e declarou que não passaria o posto que ocupava dentro do Vasco, antes da decisão do "Torneio Municipal". Veio porém, o segundo choque, e o resultado foi que o Vasco venceu. Não por 4 x 0, entretanto, por contagem que o reabilitou plenamente do insucesso de quinta-feira.

NÃO QUIS ESPERAR A FINALISSIMA

Com a vitória do Vasco, a terceira partida tornou-se obrigatória. Será disputada amanhã, no mesmo local do primeiro encontro, isto é, no estádio do Botafogo.

Diogo entretanto, não quis esperar pelo seu desfecho. Preferiu deixar o posto, o que fez ontem, quando deixou de ser o titular da pasta que já ocupou várias vezes com èxito.

Por mêdo ou não, a verdade é que Diogo Rangel largou o cargo, entregando-o ao presidente Tavares Rodrigues, após uma vitória estupenda.

DEU DOIS TITULOS AO VASCO

Ao deixar o cargo de diretor de futebol do Vasco, é justo que se diga o que Diogo Rangel fez pelo clube. Trabalhou com afinco e carinho, revelando ótimas qualidades para o posto. Basta dizer, que os titulos de 45 e 47 foram conquistados em sua gestão.

Vitorino Carneiro seu substituto, vai pois, receber um cargo, das mãos de quem trabalhou com carinho pelo Vasco.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

O NACIONAL SUBSTITUIRA' O BOCA

O Boca Junior como já noticiamos, não mais poderá vir ao Brasil. O seu pedido de licença foi negado pelo Conselho Diretor da A. F. A. Para substituir o clube portenho, o Vasco convidou o Nacional, de Montevidéu, que já aceitou o convite, devendo apenas, designar a data da partida para o Distrito Federal.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.112

DESTA VEZ QUEM CAIU FOI O FLUMINENSE

EXPRESSIVA VITÓRIA DO VASCO NA SEGUNDA PELEJA — BOA RENDA — OS MARCADORES

O Fluminense que tão bem se portou na primeira peleja contra o Vasco, foi batido na segunda, baqueando por 2 a 1, após um choque movimentado e interessante.

Com o sucesso o Vasco não só rehabilitou-se plenamente do insucesso anterior, como ainda quebrou a invencibilidade de seu rival, com o qual ficou agora, em igualdade de condições novamente neste final atraente do "Torneio Municipal".

A vitoria curzmaltina que foi justa sob todos os aspetos torne-se mais expressiva, considerando que o Vasco não lançou mão de seus titulares e que o ritual não jogou mal.

Com a façanha do Vasco, é interessante salientar que mais uma vez, o favoritismo em futebol falhou. Na primeira peleja que os favoritos foram os cruzmaltinos aconteceu o que todo mundo sabe, e, na segunda, vimos o tricolor baquear quando tudo indicava que seria ele o vencedor.

HABILIDADE DO TÉCNICO

Justo por todos os motivos é o realce que vamos dar a atuação de Flávio Costa. O velho Alicate mais uma vez, soube demonstrar a sua hibilidade. Conduzindo com acerto a sua turma, levando a uma vitoria bonita e expressiva.

DOIS A UM, O PLACARD

Dois a um foi o placard da peleja. Placard justo e que apenas, serviu para demonstrar que no futebol não é o que ataca mais que deve vencer, mas sim, aquele que melhor se defende e com mais inteligencia sabe tirar proveito das oportunidades que se lhe apresenta. Isso foi precisamente, o que ocorreu na segunda peleja.

Venceu pois, por dois a um, não o quadro que mais atacou, mas sim, aquele que melhor soube tirar todas as vantagens na luta.

Dimas e Nestor marcaram os goals dos vascainos, cabendo a [illegible] tricolor. Na primeira fase já os cruzmaltinos venciam por 1 a 0.

Malcher foi o arbitro da peleja. Não teve trabalho, pois, as equipes facilitaram a sua missão.

Tijolo e Mario funcionaram como seus auxiliares.

Barqueta e Orlando foram as duas melhores figuras em campo, tendo os dois quadros atuado com as seguintes constituições: Vasco — Barqueta; Laert e Wilson; Alfredo, Moacyr e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Dimas, Ismael e Tuta.

[Flum]inense — Castilho; Pi[illegible] Valsa e Haroldo; India, Mirim e Bigode; 109, Simões, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

Na preliminar o quadro de amadores do Fluminense venceu o do São Cristovão por 1 a 0.

A renda apurada foi excelente, pois, Cr$ 176.63400 foram arrecadados pelas bilheterias do estadio do Flamengo na Gavea.


Uma fase da peleja de domingo na Gávea vendo-se Dimas tentando acertar Bigode.

Escalada a equipe brasileira de natação

TREZE NADADORES SELECIONADOS — CACHIMBAU, O TÉCNICO — PIEDADE COUTINHO VOLTOU A BRILHAR — DOIS RECORDS BATIDOS

Confirmando o alto grau de preparo, os nossos nadadores voltaram a cumprir na tarde de domingo, excepcional perfomance. Nada menos de dois "records" sul-americanos foram superados e um brasileiro melhorado. Voltou Piedade Coutinho a ser a figura máxima da tarde, conseguindo o tempo de 1'07"6 para os 100 metros nado livre, tempo este que é nova marca brasileira e ainda integrou a equipe de "reley" 4x100, que superou amplamente o "record" Sul Americano. Estamos convictos que Piedade Coutinho, honrará a natação brasileira, em Londres.

OS DEMAIS RESULTADOS

Alem do feito espetacular de Piedade Coutinho, as equipes de "reley" de 4x100 feminino e 4x200 masculino, cumpriram excepcional feito ao melhorarem as marcas sul-americanas destas provas, Piedade, Talita, Eleonora e Angelica são as novas recordistas que obtiveram o tempo de 4'44"0, bem superior portanto à última marca obtida em 1947, que era de 4'84"7. No "reley" masculino tomaram parte Aran, Roll; Sergio e Plauto, com o tempo de 9'15"2, superando por um décimo de segundo o antigo e famoso "record" da equipe Argentina considerado por muitos como quase impossível de ser batido.

Nos 100 metros nado de costa, Ilo Monteiro conseguiu garantir a sua inclusão em nossa delegação, com o tempo de 1'09"8. Antonio Carlos Musa, da Federação Paulista de Natação, embora igualando o indice olimpico não irá pois Paulinho, Helio e Ilo formarão a trinca nacional.

A surpresa da tarde foi proporcionada por Rolf Festener que venceu o campeão brasileiro e sul-americano na prova de 1.500 metros. A diferença do primeiro para o segundo colocado foi apenas de 5 decimos de segundo. Ambos ficaram muito aquem do indice olimpico que é de 20'18"7. Todavia Rolf que já tem assegurada a sua escalação no revezamento representará o Brasil nesta difícil prova.

Para finalizar a brilhante tarde aquatica, uma turma de Juniors do Guanabara superou o record de classe do "reley" 4x200 metros com o tempo de 10'05"0 com os seguintes nadadores. Nelson Mallemont, Rafael Magalhães, Julio Artur e Martins Andrade.

OS QUE IRÃO A LONDRES

A nossa delegação ficou desde domingo, escalada definitivamente com esta constituição: Como técnico de natação irá Luiz Cardoso "Cachimbau" e Arthur Buzin também como técnico, porem, de saltos. Os 13 nadadores selecionados foram:

Natação — Homens — Aran Baghossian, efetivo da turma de 4x200 e de 100 metros; Rolf Kestener, efetivo nos 4x200 e nos ... 1.500; Plauto Guimarães, efetivo dos 4x200 e dos 100 livres; Sergio Rodrigues, efetivo dos 4x200 e 100 metros, nado livre; Willy Otto Jordan, suplente dos 4x200 e efetivo nos 200 de peito; Paulo Fonseca e Silva, efetivo nos 100 metros, nado de costas; Helio Oliveira e Silva, efetivo dos 100 metros, nado de costas; Ilo Monteiro Fonseca, efetivo nos 100 metros de costas. Moças — Piedade Coutinho, efetiva da turma dos 4x100 metros, 100 metros e 400 metros, nado livre; Mariangela da Costa, efetiva nos 4x100 e 100 metros; Talita Rodrigues, efetiva nos 4x100 e 400 metros, nado livre; Eleonora Schmidt, efetiva da turma de 4x100 e 100 metros livres; Edith Groba, efetiva nos 100 metros nado de costas e suplente na turma dos 4x100 metros.

SALTOS ORNAMENTAIS — Trampolins — Milton Busin e Gunnar Kenitz. Plataforma — Harold Mariano.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO E AS OLIMPIADAS

A Confederação Brasileira de Pugilismo, que vem norteando seus trabalhos no sentido de organizar uma representação do pugilismo amador a altura das responsabilidades de um certame como as Olimpiadas de Londres, tem recebido inumeros apoios de desportistas e entidades, que tem valido como um grande incentivo.

Ainda, agora, recebeu um valioso auxilio, representado no oferecimento do dr. Carlos Sanchez de Queiroz, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, colocando à disposição da entidade nacional as instalações daquele centro de estudos. Abaixo transcrevemos a carta enviada, que tem o seguinte teor:

"Em 21 de julho de 1948.

Do Diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Ao sr. presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Sr. presidente.

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, vem acompanhando com atenção e simpatia os esforços honestos da Diretoria da entidade que V. S. tão bem orienta, no sentido de conseguir uma apresentação condigna do nosso pugilismo amador nos jogos Olímpicos de Londres.

Dentro das finalidades da nossa Escola tenho a honra de oferecer a V. S. tôda a nossa cooperação, tanto em instalações como em pessoal técnico especializado.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. e aos demais membros da Diretoria dessa Confederação, os protestos de minha grande estima e maior consideração.

a) Carlos Sanches de Queiroz. Diretor

OS CRONISTAS QUE IRÃO A LONDRES

Os cronistas que irão a Londres já foram escolhidos. São êles Fausto Guimarães de Almeida, nosso colega de redação, e Edgar Pillar Drumond, de "A Noite".

Ambos foram escolhidos pelas entidades de classe as quais pertencem, isto é, Associação de Cronista Desportivo e Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I.

Jornalistas veteranos e competentes estão em condições de representar condignamente a classe a que pertencem nos jogos olimpicos. A indicação de Fausto e Pillar foi, pois, bem recebida nos circulos desportivos da metropole, onde ambos gozam de excelente conceito.

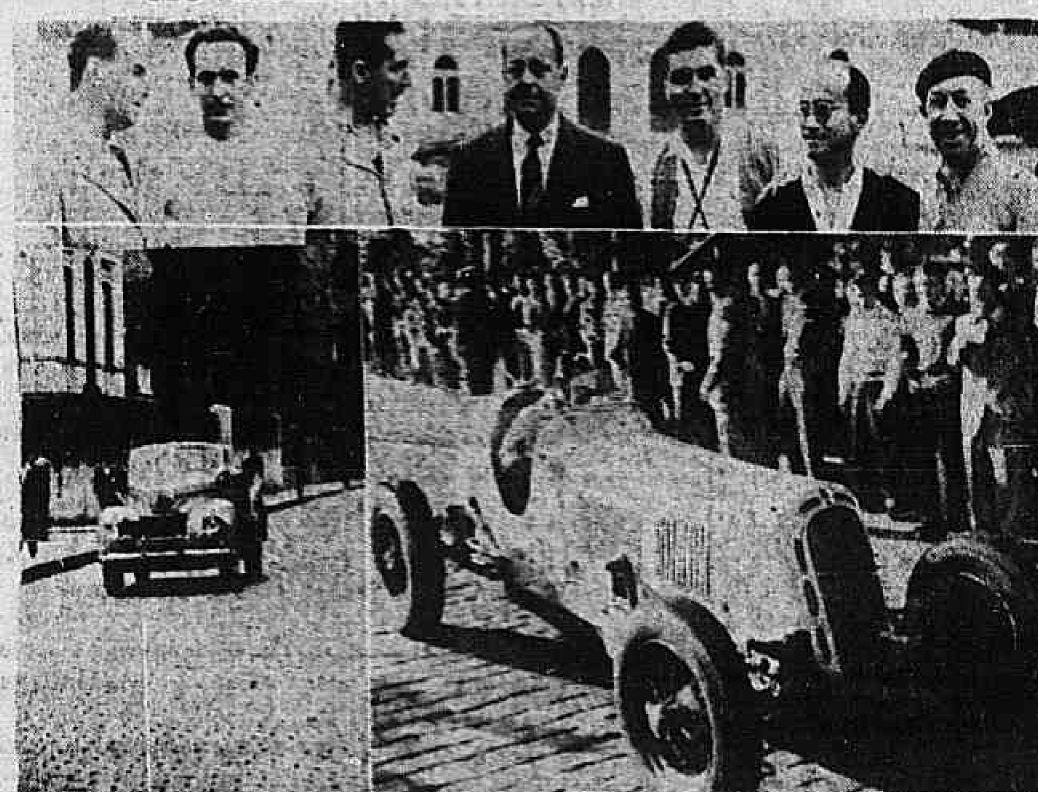
SEISCENTOS CRUZEIROS DE GRATIFICAÇÃO

Os vascainos receberam como gratificação pela vitoria de domingo sôbre os tricolóres a quantia de Cr$ 600,00.

Os dirigentes cruzmaltinos prometeram mil cruzeiros pela vitória na finalissima.

CASINI E PEDRO FRANÇA OS RECORDISTAS

MOVIMENTADO O TREINO DOS VOLANTES EM PETRÓPOLIS


Flagrantes colhidos em Petrópolis por Fernando Rios, aparecendo no plano superior o prefeito Flávio Castrioto, cercado pelos organizadores da prova, e no inferior, passagens de Aldo Moura (à esquerda) e Osmar Lage (à direita).

Realizou-se domingo, em Petrópolis, o segundo treino oficial dos volantes que vão competir no dia 4 de julho em Petropolis. Merece os maiores elogios a perfeita organização do ensaio.

Precisamente à hora marcada os capitães Everardo e Durão e o jornalista Roberio de Albuquerque, da Comissão Organizadora, e que muito tem se esforçado para que tudo corra na maior ordem, avisaram ao engenheiro Mário D'as, que chefiava a organização, de que a pista estava completamente interditada. Tiveram, então, os volantes a autorização, para entrarem em atividade. E começaram a dar suas voltas, aplaudidos por numerosa assistência, vendo-se entre os aspectadores o prefeito Flávio Castrioto e o engenheiro Edgard Bering, dois baluartes e que tem proporcionado tôdas as facilidades aos organizadores.

FERNANDES NÃO CHEGOU

Em virtude de um desarranjo no seu carro, não pôde chegar a Petrópolis o popular volante Antonio Fernandes da Silva. Está porém assegurada a sua participação na corrida, já que a "Maserati" ontem mesmo começou a ser reparada.

Também estiveram em Petrópolis, mas não chegaram a treinar, Aurelio Ferreira, porque quebrou a caixa de mudança do seu "Ford"; Jorge Aluizio Fonnele, em virtude de uma avaria no radiador de sua "Alfa Romeo"; Manoel Porfirio, porque seu carro está desmontado e Celio Noronha, que ainda não resolveu se tomará parte na competição, ou não.

VOLANTES NA PISTA

Entre os que estiveram na pista, dando umas voltas, anotamos Pero França, Aldo Moura, Mário Polo, Quirino Landi, Rodrigo Miranda, Miguel Chaves, Bartolino, Primo Fiorezi, Vetori Eugênio, Hermann Mattheis, Germano Correa Neto, Carlos Alvim Barroso, Emilio Malicia, Raimundo V. Silva, Charles Herin, Gino Bianco, Anuar de Góes Dauer, Osmar Fernandes Lage, Henrique Sassini, Jorge Pousseinha, Carlos Alberto Correia Sa-

(Conclui na 10.ª pág.)

Dr Thales Guimarães (De volta da Europa)

Avisa a seus clientes e amigos que reassumiu as suas Clinicas de CRIANÇAS E ADULTOS.

Regimes alimentares utilizados nas clinicas hospitalares de Berlim e Viena. Cura radical da estomatite aftosa em 48 horas.

CONS.: RUA ALVARO ALVIM, 31 — 5.° — S. 502 — 3.ª, 5.ª e sáb. Das 17 às 18 e 30 hs. — Tel. 42-1166

CONCENTRADOS DESDE ONTEM

Vascainos e tricolores estão concentrados desde a noite de ontem, aguardando a hora da finalissima.

Flávio Costa e Ondino Viera, ainda não escalaram as equipes para a grande peleja, tudo fazendo crer, entretanto, que farão entrar em campo, os mesmos conjuntos.

A concentração dos vascainos está sendo feita em São Januário, enquanto a dos tricolores no casarão da rua Carso Junior, 479, nas Laranjeiras.

O C.N.D. vai pronunciar-se oficialmente

Os vascainos esperam não levar o "contra" daquele poder — Os portugueses aceitaram o convite

Os portugueses já responderam ao Vasco concordando com a vinda de uma equipe ao Brasil em Agosto. Como se sabe após a visita do grêmio cruzmaltino à Portugal, devido o bom e fidalgo acolhimento que ali teve, resolveu convidar um clube português para visitar o Brasil.

O convite embora feito há muito tempo, só agora pôde ser respondido, pois, a resposta estava dependendo do Sporting que não tinha ainda datas livres para ceder os seus atletas para a seleção que se pretendia formar para nos visitar.

Tendo o Sporting resolvido o assunto de modo positivo, veio a resposta dos clubes lusitanos. Isso quer dizer, que a vinda de uma equipe ao Brasil está assegurada, restando para que a mesma se positive, apenas, a autorização do C. D. N., órgão que concede licença para jôgo internacionais.

ESPERAM NÃO LEVAR O "CONTRA"

Os vascainos sabem que existe uma proibição para que as equipes portuguesas não se exibam no Brasil. Todavia, esperam revogar tal medida, já tendo para isso se dirigido ao C. N. D. provocando dêsse modo, o pronunciamento oficial daquele órgão sôbre o assunto.

Estão esperançados de que não levarão o "contra", principalmente, quando pensam que a vinda dos portugueses servirá para estreitar mais ainda os laços de amizade que une Brasil a Portugal.

ESCALADOS OS "CRACKS" PORTUGUESES QUE VIRÃO AO BRASIL

ANUNCIADA A VIAGEM PARA O DIA 31 DE JULHO — VIRÁ ROGERIO?

LISBOA, 28 (Associated Press) — Anuncia-se que uma seleção dos três principais times portugueses — Benfica, Sporting e Belenense — partirá para o Brasil, por via aérea, a 31 de julho, a fim de jogar com o Vasco da Gama. A comitiva será de 30 pessoas, incluindo 20 jogadores, devendo passar 30 dias no Brasil.

A seleção realizará dois jogos no Rio e dois em São Paulo. O Sporting fornecerá oito jogadores, o Benfica, seis, e o Belenenses, seis.

A decisão foi tomada numa reunião entre os lideres esportivos e Carlos Alberto Pereira da Rosa um dos diretores de "O Seculo", aceitando assim o convite do "Vasco da Gama", por ocasião da visita dos brasileiros a Lisboa.

O Sporting contribuirá com os seguintes jogadores: Canario, Azevedo, Cardoso, Jesus Correia, Basques, Peyroteo, Travassos e Albano. Benfica — Antonio Maria, Moreira, Francisco Ferreira, Espirito Santo, Julio e outro cujo nome não foi revelado. Belenenses — Serio, Vaso, Feliciano, Amaro, Serafim e Quaresma.

Falando à Associated, o diretor do Sporting declarou: "Considero esta viagem como um dos maiores acontecimetos no futebol português. Levaremos também três outros bons jogadores, Manuel Marques, Juvenal e Verissimo, a fim de que possam ter uma oportunidade de conhecer o Brasil e ver como os brasileiros jogam. A fim de não sobrecarregar as despesas do Vasco, os três diretores do Sporting custearão a sua viagem de seu próprio bolso".

N. R. — Será que o nome do atleta não revelado é o de Rogerio que aqui esteve no Botafogo? Se é isso é melhor que êle não venha.

"TORNEIO INITIUM" À VISTA — Domingo, à tarde, será disputado o "Torneio Initium" da Federação Metropolitana. Veremos, pois, naquele dia, um desfile dos onze clubes que vão intervir no certame oficial da entidade carioca.